

O FORAGIDO



PEDRO AMERICO

O

FORAGIDO

POR

PEDRO AMERICO DE FIGUEIREDO

COM UMA NOTICIA BIOGRAPHICA

POR

J. M. CARDOSO DE OLIVEIRA

H. GARNIER, LIVREIRO-EDITOR

71, RUA MOREIRA CEZAR, 71 | 6, RUE DES SAINTS-PÈRES, 6
RIO DE JANEIRO | PARIZ

DO MESMO AUCTOR

- LA RÉFORME DE L'ACADÉMIE DES BEAUX-ARTS DE PARIS. — Paris, 1862.
- DE L'ENSEIGNEMENT LIBRE DES SCIENCES NATURELLES; 4ª edição. — Florença, 1882.
- ESTUDOS PHILOSOPHICOS SOBRE AS BELLAS-ARTES NA ANTIGUIDADE; 2ª edição. — Florença, 1882.
- MEMORIA SOBRE A CONJUGAÇÃO DO SPYROGYRA QUININA. — Bruxelles, 1869.
- REFUTAÇÃO Á VIDA DE JESUS, por E. RENAN; inedito.
- HYPOTHESE RELATIVA Á CAUSA DO PHENOMENO CHAMADO LUZ ZODIACAL. — Bruxelles, 1869.
- HOLOCAUSTO, romance philosophico de caracter e costumes, — Florença, 1882.
- AMOR D'ESPOSO, romance. — Florença, 1886.
- O BRADO DO YPIRANGA. — Florença, 1888.
- Collecção de DISCURSOS ACADEMICOS. — Florença, 1882 e 1888.
- CURSO D'ESTHETICA, professado na Academia das Bellas-Artes do Rio de Janeiro; inedito.
- DISCURSOS PARLAMENTARES, proferidos na Assembléa Constituinte e na Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro. 1892.
- O FORAGIDO, romance. — Paris, 1889.
- ROMA; em laboração.

Ficam reservados todos os direitos de propriedade.

869.0 (81) AMÉRICO DE FIGUEIREDO, P.
AMS



AO ILLUSTRADO DIPLOMATA BRAZILEIRO

SR. DR. JOSÉ MANOEL CARDOSO DE OLIVEIRA

Seu genro, amigo e melhor biographo

O. D. C.

O Auctor.

UM MILLIONARIO DE GLORIAS

NOTICIA BIOGRAPHICA

SOBRE

PEDRO AMERICO

POR

J. M. CARDOSO DE OLIVEIRA

Palam qui meruit ferat.

Render culto aos grandes homens é um dever tão sagrado, quanto o de amar a nossa Patria.

Dominado por essa idéa, accedemos ao desejo dos editores deste livro de resumir em poucas paginas os innumerados factos que constituem a vida, tão movimentada quão digna de imitação, do illustre autor do *Foragido*.

A biographia de Pedro Americo tem sido escripta, parcial ou integralmente, em diversas linguas, por differentes autores, e se acha estampada em centenaes de jornaes, volumes e folhetos

a.

avulsos, que se occupam ora da pessoa, ora mais particularmente das immorredouras obras do grande mestre.

Haverá poucos brasileiros, cuja existencia contenha uma serie de episodios tão interessantes, que dariam facilmente materia para um romance, onde o honesto, o justo, o verdadeiro e o bello, alliados ao pittoresco, e não raro ao dramatico, prenderiam a attenção do leitor, gerando uma sympathia irresistivel a par de uma admiração incondicional pelo talento e o character do seu protagonista; — que Pedro Americo por tudo passou, desde as durezas da fome e da mais extrema penuria até ás ebriedades da gloria e á suprema satisfação do amor proprio — gozo sómente reservado aos grandes triumphadores!

Assim o comprehenderam Giulio Piccini, A. Laschi, barão von Stavenow, conde A. de Gubernatis, C. Invernizio, L. G. Duque-Estrada, von der Borne, C. Siciliani, Luiz Guimarães Junior e tantos outros, que, referindo-se ao nosso primeiro artista, esgotaram a serie de adjectivos encomiasticos applicaveis a uma individualidade como a delle, cuja grandeza moral e intellectual só é transcendida por ella propria.

Assim tambem o comprehendemos nós, quando, bebendo naquellas fontes e supprindo-as nas suas muitas lacunas, nos abalançámos a escrever a pri-

meira biographia completa e documentada do autor do *Avahy*.

Esse livro — *Pedro Americo — Sua vida e suas obras* — editado com louvavel desinteresse pelos *Srs. Guillard, Aillaud e Cia*, de Pariz, é, reconhecemos, de somenos valor litterario; mas a nitidez do trabalho typographico e a intercalação no seu texto de excellentes reproducções dos melhores quadros de Pedro Americo, fazem d'elle um primoroso album de salão, que será, sem duvida, devidamente apreciado por quem quer que se interesse pelas bellas-artes no Brazil ou no estrangeiro. Chamando a attenção do leitor para esse trabalho, outro não é o nosso fim, senão familiarisal-o, melhor do que por estas paginas, com o grande brasileiro de quem nos devemos orgulhar de ser patricios, com as suas obras e o seu estylo peculiar na pintura e nas lettras.

Fôra intenção dos *Srs. Garnier Frères* reproduzir neste volume o *Perfil biographico de Pedro Americo*, escripto pelo seu pranteado companheiro de infancia Luiz Guimarães Junior; mas, além de abranger esse livro — publicado em 1871 — apenas uma parte relativamente curta da vida do biographado, escaparam ao seu autor muitos factos dignos de especial menção. E eis porque a nossa despretençiosa prosa veio substituir o rendilhado estylo do saudoso poeta brasileiro.

* * *

Pedro Americo nasceu na pequena e graciosa cidade de Arêas, Estado da Parahyba do Norte, a 29 de Abril de 1843; e desde a mais tenra idade deu provas bastante grandes de uma intelligencia notavel, e da mais decidida vocação pelas artes da fórma; o que motivava entre os parentes e famulos seguros prognosticos de um auspicioso futuro.

Seus paes — Daniel Eduardo de Figueiredo e D. Feliciano Cirne, filha de D. Feliciano da Costa Cirne, morgado portuguez —, educaram-n'o com o maior escrupulo, e instruindo-o nas primeiras lettras, desenvolviam-lhe ao mesmo tempo a predilecção cada vez mais pronunciada pelo desenho; emquanto seu avô paterno, Manoel de Christo, insigne e popular compositor de partituras sacras, ensinava-lhe a musica vocal e instrumental, si bem que sempre lhe predissesse uma carreira mais brilhante na pintura.

Com effeito, o lapis foi o seu primeiro brinquedo; e com a idade de sete annos fazia retratos e paizagens, das quaes algumas tão perfectas que difficilmente lhe poderiam ser attribuidas. Aos nove annos compunha comedias e dramas para um theatrinho de que elle era ao mesmo tempo sceno-

grapho, actor e director; e nessa época tantas provas deu do seu talento precóz e do seu genio inventivo que tornou-se verdadeiramente popular em sua terra natal, no côro de cuja matriz cantava com immensa admiração e applausos dos conterraneos (1).

Foi então que, por proposta do naturalista francez Louis-Jacques Brunet, que ouvira a fama do menino-artista e tivera occasião de apreciar que não era infundada, foi elle nomeado pelo Presidente da Provincia, em 1852, com o consentimento paterno, desenhador da commissão exploradora de que era chefe aquelle sabio europeu.

No desempenho dessa commissão percorreu, não só a sua provincia natal, como tambem parte das de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Piauhly; adquirindo preciosos conhecimentos de historia natural, aperfeiçoando-se cada vez mais, pelo exercicio quotidiano, na arte do desenho, e elevando o espirito no amor do bello e na admiração da natureza; tudo isto, porém, no meio de privações e soffrimentos, dos quaes só pôde fazer uma idéa justa quem se aventurou a uma viagem pelos sertões do Brazil naquella época.

(1) Vide na *Neue Westpreussische Mittheilungen*, de 25 de Setembro de 1876, um artigo biographico sob o titulo : « Um principe dos pintores. »

Muitos dos episodios dessa verdadeira peregrinação acham-se relatados, bem que com alguma phantasia, no *Holocausto*, de que adiante fallaremos.

Finda a commissão a pleno contento do Sr. Brunet, partiu Pedro Americo para o Rio de Janeiro, onde chegou em Dezembro de 1854; sendo logo admittido no Collegio D. Pedro II por intervenção do Visconde do Bom Retiro, Ministro do Imperio, a quem o havia recommendado o Presidente da Parahyba, encarecendo os serviços prestados gratuitamente á commissão exploradora pelo joven desenhador. Alli estudou os preparatorios, sendo estimadissimo pelos collegas, a quem encantava com a sua inalteravel jovialidade, e divertia com o buliçoso lapis ou tocando a maviosa flauta, como nos conta, com saudades, Luiz Guimarães, seu companheiro de estudos naquelle instituto.

Matriculado depois na Academia das Bellas-Artes, foram incrivelmente rapidos os seus progressos, chegando a contar no fim do tirocinio escolar quinze medalhas de ouro e de prata, e diversos diplomas e approvações com louvor; premios esses obtidos em exames brilhantes ou em concurso com os collegas. Tudo isto grangeou-lhe a estima profunda do director da Academia, o inspirado autor do *Colombo*, Manoel de Araujo Porto-Alegre, depois Barão de Santo Angelo, a

quem Pedro Americo dedicou sempre leal e sincera amizade, que pelo tempo adiante foi sellada com o acontecimento que estreitou ainda mais as suas relações desde aquella época nunca interrompidas — o casamento do artista com a terceira filha do grande poeta — D. Carlota Porto-Alegre, exemplo das esposas dedicadas e das mães carinhosissimas.

Mas, prosigamos sem antecipar os factos. Quando ainda alumno da Academia, pintou Pedro Americo as suas primeiras télas : — *S. Miguel*, *Mater Dolorosa*, *Jesus da canna verde*, *S. Pedro resuscitando a filha de Tabira*, e uma quantidade de magnificas aquarellas, das quaes tres ornam ainda hoje a officina do mestre e são dignas de figurar ao lado das suas melhores producções.

Na mesma quadra, tendo a congregação da Academia resolvido não abrir concurso para o premio de Roma, o joven pintor — com uma pensão do Imperador, que o fôra visitar em seu aposento na igreja de S. Joaquim, onde se achava gravemente enfermo — partiu para o Havre em fins de 1859.

Depois de pequena demora naquella cidade, bastante para visital-a minuciosamente, chegou a Pariz, onde matriculou-se simultaneamente na Academia das Bellas-Artes e no Instituto de Physica de M. Ganot, e depois na Universidade da Sorbonna.

Na pintura teve por mestres Léon Coignet, Flandrin, Ingres e Horacio Vernet; nas sciencias experimentaes Claude Bernard, o grande physiologista, Despretz e Sainte-Claire Deville. Recebia as lieções dos grandes luzeiros da litteratura franceza, e sobrava-lhe tempo para frequentar as conferencias publicas do padre Freppel e de M. de Pressensé, o curso de archeologia do celebre Beulé, autor do *Processo dos Cesares* e da *Acropole de Athenas*, e ainda as prelecções de Faraday, Balard, Jules Jamin e outros luminares da sciencia experimental, no Collegio de França e no Conservatorio das Artes e Officios.

Na Sorbonna appellidavam-n'o — o philosopho — pela sua grande applicação, seriedade de estudos e profundeza de idéas e de opiniões; ao passo que na Academia das Bellas-Artes manejava com tal pericia o lapis e o pincel que todos suppunham-n'o exclusivamente dedicado á pintura.

« Essa genial e poderosa actividade de Pedro Americo, diz o conde A. de Gubernatis, influiu notavelmente sobre a natureza da sua escola e do seu estylo particular, que se approxima do veneziano sem comtudo perder o character iberico, acalentado pelo lyrismo apaixonado e ardeate proprio da America Meridional. »

Estimado e admirado pelos seus condiscipulos, representou-os muitas vezes, como orador, em

festas academicas ; e assim tambem mais tarde no Congresso Social de Malines, onde fallou como delegado da Academia de Sciencias de Bruxellas. Que a lingua franceza não tem para elle segredos prova-o sobejamente o caloroso elogio que dirigiu-lhe o grande publicista Emilio de Girardin, ao terminar a leitura de um importante documento escripto nesse idioma pelo nosso compatriota. (1)

Ao mesmo tempo que lhe eram conferidos dous premios de primeira classe na Academia das Bellas-Artes, no estudo da figura humana, e recebia na Sorbonna a carta de bacharel em sciencias sociaes, escrevia, a fim de demonstrar a influencia das bellas-artes na educação liberal, uma memoria : *La réforme de l'Ecole des Beaux-Arts et l'Opposition*, que mereceu os maiores elogios do celebre architecto Viollet-le-Duc; e executava o *Moysés sobre o monte Nebo*, um esboço allegorico de Colombo, as magnificas copias do *Rapto de Dejanira* de Guido Reni, e do *Naufragio da fragata Medusa* de Géricault, os retratos de *Pio VII* e do *Père David*, télas essas que, em signal de gratidão, offereceu a D. Pedro II, e por muito tempo figuraram nas galerias imperiaes. Releva notar que só pela copia do quadro de Géricault havia o nosso artista recusado seis mil francos

(1) Vide *Pedro Americo — Sua vida e suas obras*

que no Louvre lhe offerecera um norte-americano.

Si isto já não fosse bastante para patentear a nobreza d'alma de Pedro Americo, o seguinte facto mais que muito proval-a-hia : inimigo gratuito e rancoroso — infelizmente nosso compatriota — procurava naquella occasião denegril-o e ridicularizal-o no conceito dos patricios e conhecidos, por meio de repetidas cartas enviadas do Rio de Janeiro. Uma dessas missivas foi ter, fechada, ás mãos de alguns collegas do artista. Reconhecendo pela lettra a procedencia, quizeram abril-a e saber das falsidades nella contidas, para que o interessado melhor se defendesse; consultado, porém, Pedro Americo oppoz-se formalmente a que fosse violada aquella carta, portadora, quem sabe?, de detrimetosa calumnia; e ao contrario fêl-a, elle proprio, chegar intacta ao seu destinatario.

Semelhante procedimento pinta o character do homem, que jamais retaliou, nem vituperou nenhum dos seus collegas e desaffectedos, não perdendo, aliás, ensejo de elogial-os e felicital-os, mesmo por pequeninos triumphos.

Apezar dos trabalhos ácima indicados, não queria Pedro Americo regressar ao Brazil sem levar uma têla original como attestado do seu aproveitamento, e pintou então, verdadeiramente inspirado depois de uma viagem de instrucção á Italia, o seu

esplendido quadro — *A Carioca*; obra feita pelo artista sem intervenção de mestre algum, filha da inspiração e do temperamento individual, como diz a *Correspondance Artistique de Lyon*.

« Pintada quando o seu autor contava 21 annos incompletos, escreveu A. de Gubernatis no seu *Dizionario degli artisti viventi*, foi a *Carioca* tomada pelos entendidos por uma t'ela da escola veneziana, comquanto o desenho revele antes uma certa energia (*fierezza*) de toque *miguel-angesco*; energia ainda mais accentuada nos quadros de Pedro Americo immediatamente posteriores, como a Visão de S. Paulo. »

A « *Carioca* », que, na opinião de Luiz Guimarães, descrevendo-a entusiasticamente, é « incontestavelmente o primeiro quadro que possuímos, de mais fogo de poesia e esplendor de natureza », foi igualmente offerecida ao Imperador do Brazil; não sendo, porém, acceita, por escrupulos do mordomo da casa imperial, (que *achou-a por demais licenciosa para ficar nas galerias de Sua Magestade*) (1), passou mais tarde a pertencer ao rei Guilherme da Prussia, que recompensou o artista com um alta condecoração, da qual elle, aliás, nunca fez uso.

Apparecendo naquella época em Pariz o celebre

(1) Vide Luiz Guimarães Junior, obra citada.

livro de Ernesto Renan *A vida de Jesus*, escreveu Pedro Americo uma *Refutação*; manuscripto que foi-lhe depois subtrahido por um falso amigo, a quem elle o havia confiado, e que nunca chegou a ser publicado.

« A *Refutação* de Pedro Americo, são ainda palavras do poeta dos *Sonetos e Rimas* — que a lèra —, não é um devaneio litterario, nem uma visita de leigo á terra santa; é um escripto substancial e tão bem firmado na Historia, como na Logica; em que o artista apresenta e refuta um a um os erros e sophismas do celebre professor de hebraico do Collegio de França, sem lhe dar tregua, nem admittir parallogismos ».

Como autor desse trabalho, recebeu Pedro Americo do papa Pio IX as insignias, ornadas de pedrarias, da ordem do Santo Sepulchro, que lhe foram roubadas mais tarde em um hotel de Pariz, juntamente com um *Compendio de Botanica Superior*, que escrevera em Bruxellas, e caras lembranças de familia.

Ao mesmo tempo escreveu o infatigavel pintor os *Estudos philosophicos sobre as Bellas-Artes*, publicados em 1864 no *Correio Mercantil*.

Sentindo, porém, a necessidade de repousar o espirito depois de tão serios trabalhos, e de tres annos e meio de estudos em Pariz, emprehendeu uma viagem á Inglaterra, durante a qual, além de

muitos episodios bastante pittorescos, escapou de morrer em um tragico naufragio, quando de New-Port se dirigia á Escossia (1).

Ao voltar a Pariz, recebendo communicação de ter cessado a pensão imperial, regressou ao Brazil.

Chegando em 1864 ao Rio de Janeiro, alistou-se no numero dos que disputavam a cadeira de desenho na Academia das Bellas-Artes, e apresentou ao julgamento de seus antigos mestres o quadro, que pertence ainda áquelle estabelecimento, — *Socrates afastando Alcibiades dos braços do vicio* —; quadro á cuja vista o mais distincto dos outros pretendentes á almejada cadeira, o Sr. Le Chevreil, declarou-se immediatamente vencido e disse aos juizes e examinadores que a escolha devia recahir sobre o autor da *Carioca* (2).

Pouco tempo depois pintou, em concurso com outros artistas e a convite de D. Pedro II, um esboço representando o casamento da Princeza Imperial; trabalho que foi approved pelo Imperador. O quadro, porém, não sabemos porque, nunca foi executado.

São dessa época a téla *Petrus ad vincula*, que se acha na igreja de S. Pedro do Rio de Janeiro, e as *Cartas de um plebeu*, estampadas no *Correio Mercantil*.

(1) Vide *Pedro Americo — Sua vida e suas obras*.

(2) Luiz Guimarães — obra citada.

Desanimado, porém, pela guerra cruel e injusta que a inveja lhe movera por todos os meios, a ponto de fazer cessar completamente a protecção do Imperador, si bem que este continuasse a frequentar a officina do pintor e a distinguil-o com a mais honrosa benevolencia — é ainda o seu companheiro de infancia quem nos conta —, ficou Pedro Americo tão desilludido, que resolveu voltar para a Europa; escasseando-lhe, porém, os meios para fazel-o, viu-se na dolorosa contingencia de embarcar como passageiro de prôa no primeiro vapor que sahiu do porto (1).

Chegando a Pariz, em 1865, produziu o *S. Marcos*, que se acha no Rio de Janeiro, e a *Visão de S. Paulo*, em Roma, além de uma cabeça de S. Jeronymo, que é um primor de execução, e alguns outros trabalhos que vendeu.

A fim de espaiarecer, partiu a pé para Strasburgo, e de lá para o Grão-Ducado de Baden; descendo depois o Rheno, visitou a Hollanda e a Dinamarca, não sem que tivesse a registrar aventuras e episodios devéras interessantes (2), que passaremos em silencio, assim como as excursões que fez a Pera, Marrocos, Sicilia e Archipelago grego. Os recursos pecuniarios para essas viagens tirava o

(1) Luiz Guimarães Junior — obra citada.

(2) Vide *Pedro Americo — Sua vida e suas obras*.

nosso artista dos muitos trabalhos extraordinarios com que preenchia as horas vagas.

Não poderam, porém, taes distracções alliviar-lhe o espirito do peso acabrunhador que o opprimia, ao lembrar-se dos insultos de que fôra alvo e das injustiças de que fôra victima na terra natal; e, opprimido por esse desgosto, escreveu *O Holocausto*, romance philosophico, que contém paginas descriptivas de uma fidelidade quasi photographica e de incomparavel belleza, e criticas acerbas, mas justas e justificadas, a instituições e costumes do nosso paiz naquella época.

Aproveitando-se de factos positivos, uns a que assistiu e outros de que foi protagonista, escreveu essa profunda allegoria da vida humana, inspirando-se nos mais elevados principios da moral, e na mais san philosophia. Não isento de defeitos, contém, entretanto, *O Holocausto* requisitos bastantes para recommendar-se como obra de subido merito; e assim o reconheceram o illustrado Dr Joaquim Nabuco em uma *Carta a Pedro Americo* publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, e outros illustres escriptores.

No estrangeiro referiram-se em termos enthuasticos a esse livro, o *Diario Illustrado* de Lisboa, A. Laschi e Giulio Piccini, que muito insistiu com Pedro Americo para traduzir em italiano e publicar o original romance nas columnas da *Nazione*

de Florença; ao que não annuiu o artista, para não ver estampadas em lingua estrangeira as criticas que fizêra ás cousas do seu paiz. Só em 1882, appareceu *O Holocausto*, em portuguez, depois de acrescimos e alterações feitas pelo proprio autor.

Em Pariz, proseguindo nos seus multiplos estudos e trabalhos, só por prodigios de economia poude o nosso pintor manter-se algum tempo; até que a fome veiu bater-lhe á porta, obrigando-o a vender as medalhas que ganhara durante o seu tirocinio academico! Esse episodio, devêras sombrio, foi ainda coroado pela magua por que passou o honestissimo artista, vendo-se preso por suspeitas de haver subtrahido tão avultado numero de medalhas de algum museu ou collecção franceza! A prisão ficou sem effeito logo ás primeiras explicações do artista.

O dissabor, porém, minou-lhe o espirito atribulado, e foi então que Pedro Americo resolveu partir para a Algeria, onde demorou-se algum tempo como desenhador de uma commissão do Governo Francez, e de onde trouxe uma collecção de paizagens e desenhos de typos arabes e de animaes bravios, além de poder contar mais algumas aventuras (1).

De volta a Pariz, emquanto esperava a impor-

(1) Vide *Pedro Americo — Sua vida e suas obras*.

tancia da medalha de ouro com que fôra no Rio de Janeiro premiada a *Carioca*, e que elle incumbira um amigo de vender, conheceu as agruras da mais negra miseria; sempre, porém, jovial e infatigavel nas suas occupações, como si fosse o mais feliz dos mortaes.

Chegada que foi a suspirada quantia, partiu para Bruxellas, de cuja Universidade era alumno desde 1862, a fim de completar os seus estudos; e alli tragou até ás fezes o calix da amargura; bastando-nos dizer que era obrigado a fazer a lapis, nos cafés e botequins, retratos quasi instantaneos, a troco de miseros vintens com que ia matar a fome nas tascas frequentadas pela mais infima plebe, depois de haver passado, ás vezes, semanas inteiras sem comer carne, ou dias — os mais memoraveis — em que, por unico alimento, ia ingerir nos campos cenouras e beterrabas cruas! E tudo isto, enquanto os jornaes belgas, como o *Utilité* e o *Liberté*, ignorando essas circumstancias, o proclamavam « um feliz enviado do governo brasileiro para se aperfeiçoar nos altos conhecimentos humanos uteis ao seu paiz! »

Que força de heroismo a desse moço desamparado que, por uma especie de pudor patrio, jamais procurou desmentir tão erroneo juizo!

Impavido proseguia, entretanto, na lucta, até que chegou o dia 21 de Julho de 1868, em que recebeu

na Universidade de Bruxellas o gráu de doutor em sciencias naturaes, depois de ter sido approvado « com grande distincção » em exame publico que durou seis horas.

Em seguida a esse acontecimento, a que assistiu o nosso Consul e que foi narrado pelos jornaes belgas em termos sobremodo lisongeiros, quiz regressar ao Brazil, para o que requereu ao Governo uma simples passagem. Foi-lhe recusado esse magro auxilio; e o laureado mas pauperrimo philosopho teve que ficar em Bruxellas, luctando com obstaculos, que referidos seriam difficilmente acreditados, lançando mão de toda a sorte de expedientes — aliás, sempre licitos —. Demais, foi levado, bem a contragosto, a bater-se em um duello, de cujos ferimentos ainda tem as cicatrizes.

Nada disto, porém, o abatia; tanto que teve a necessaria serenidade de espirito para escrever nessa tormentosa quadra a *Memoria sobre a conjugação do Spyrogira Quinina* e a *Hypothese relativa á luz zodiacal*, devidamente apreciados pelos mestres contemporaneos.

Forçado a demorar-se em Bruxellas muito mais do que pensava, entregou-se especialmente ao estudo das escolas positivista e materialista, que então alli dominavam, para combatel-as, como adepto que era das doutrinas espiritualistas; e, com effeito, no dia 13 de Janeiro de 1869, em seguida á

felicissima defeza de brilhante these, recebeu o gráu de lente adjunto á Universidade de Bruxellas, depois de ter sido approved unanimemente « com a maior distincção ».

Essa defeza de these, que assumiu as proporções de um grande acontecimento no mundo scientifico da capital belga, foi noticiada pela imprensa de modo a encher de legitimo orgulho o joven brasileiro; e della resultou o desbarato completo dos positivistas, como confessou o proprio chefe destes, Dr. Jules Mathieu, em carta dirigida a Pedro Americo. (Vide *Perfil biographico* de Luiz Guimarães Junior, e *Pedro Americo — Sua vida e suas obras*, onde estão descriptas minuciosamente todas as phases e peripecias desse esplendido triumpho).

Apreciando a dissertação do joven professor, o illustrado Dr. Silvio Romero, si bem que discorde das doutrinas nella contidas, collocou o nome do seu autor entre os dos principaes philosophos brasileiros.

Depois dessa victoria, e de ter realisado, em companhia do Sr. Glorieux, aeronauta francez, uma ascensão aerostatica, com o fim de certificar-se pessoalmente de certos phenomenos atmosphericos, dispendo de um pequeno auxilio, que seu pae espontaneamente lhe mandara, não quiz perder o ensejo de regressar ao Brazil; e abandonou

Bruxellas, onde, aliás, havia rebentado uma forte epidemia de typho, perdendo, assim, a occasião de fazer uma rapida e brilhante carreira nas sciencias, e tambem as mais seguras probabilidades de obter a cadeira de Mineralogia, ou a de Botanica Superior, na Universidade de que já fazia parte, e ainda hoje faz, como adjunto; mas a nostalgia da patria, e a saudade da palheta e do pincel eram superiores ás suas forças, e sobrepujavam-lhe no animo todos os interesses em contrario.

Partiu, portanto; e depois de uma segunda viagem á Hollanda e á Inglaterra, e de uma pequena estada em Lisboa, onde, em fins de 1869, casou-se, como já dissemos, com uma filha de Porto-Alegre, o grande poeta e seu amigo, que ali exercia o cargo de Consul Geral do Brazil, chegou ao Rio de Janeiro, reassumindo logo o exercicio da sua cadeira de desenho, e passando depois a reger a de esthetica, historia das artes e archeologia, cujas lições inaugurou com um monumental discurso, que corre impresso e teve as honras de ser transcripto e traduzido em jornaes do paiz e estrangeiros. As prelecções do abalizado professor estão reunidas em um volume inédito sob o titulo de *Curso de esthetica*.

Nessa época, segundo ainda nos refere indignadamente Luiz Guimarães Junior, renovou-se com maior vigor e mais condemnavel maldade a cam-

panha contra os meritos, a pessoa e tudo quanto de perto ou de longe tocava ao artista. Accusaram-n'o até de ter comprado o titulo de doutor — por elle adquirido á custa de tão heroicos esforços! O testemunho, porém, do illustre Dr. Niemeyer, que assistira na Universidade belga á defeza de these de Pedro Americo, e, principalmente, uma carta do Dr. G. Tiberghien, reitor daquella Universidade, publicada no *Jornal do Commercio*, desmascarando a calumnia, reduziram ao silencio os que a haviam forjado.

Naquelle momento a alma affectuosissima de Pedro Americo, confortada pelo nascimento da primeira filhinha, adquiriu novas energias, e foi então que a sua actividade não conheceu limites. Continuando a reger a cadeira de esthetica, e interinamente a de pintura historica, dirigia tambem a secção archeologica e numismatica do Museu Nacional; e, ao mesmo tempo, collaborava com a penna e o lapis na *Comedia Social*, espirituoso hebdomadario que alli se publicava. Pela defeza que nesse periodico fazia constantemente da França durante a guerra desta com a Allemanha, recebeu da colonia franceza uma rica penna de ouro e diamantes.

Além desses, muitos outros trabalhos pesavam sobre os hombros do artista, que parecia naquelle periodo ter muitas individualidades ao serviço de

uma só alma; tal era a multiplicidade de occupa-
ções de que se desempenhava cabalmente.

O peor era que as vantagens pecuniarias não correspondiam ao dispendio intellectual; tanto que, para manter-se, precisava pintar pequenas télas, e um dia viu-se até na contingencia de acceitar a encommenda de uma taboleta historiada para um collegio de meninas!

Foi, entretanto, no meio de taes preocupações e difficuldades, que o illustre pintor concebeu e executou o seu quadro *A Batalha de Campo Grande*, téla de seis metros de comprimento e quatro de altura, que, depois de ter figurado com grande exito na exposição universal de Vienna, abrilhanta agora uma das salas da Escola Militar do Rio de Janeiro.

Muitos foram os escriptos publicados acerca desse painel; e entre elles sobresaem os de Luiz Guimarães Junior, e L. G. Duque Estrada, além de Arceus, Vasari, Luiz Correia e Octaviano Hudson.

Foi a proposito desse admiravel quadro que o eminente publicista Quintino Bocayuva estampou no jornal *A Republica* de 10 de Outubro de 1871 a sua memoravel *Carta a Pedro Americo*, na qual predizia as luctas, as amarguras e as novas decepções a que estava condemnado o artista pela exuberante demonstração da sua superioridade.

Entre outras verdades, dizia o grande tribuno :

« Cercam-vos todas as fúrias implacaveis, que se apoderam, mais cedo ou mais tarde, de todos os homens superiores por qualquer titulo, neste paiz e neste tempo: a inveja, o odio, a invectiva, o desdem, a calunnia murmurada, a intriga vil, a indifferença de uns, o sarcasmo de outros...

« Sois um homem perdido, porque já não podeis mais descer da elevação a que chegastes! »

Pedro Americo teve, infelizmente, no correr de sua laboriosa vida, sobejas occasiões de reconhecer quão propheticas foram essas palavras do notavel homem de letras...

Todavia, naquella época o nosso artista foi alvo de grande numero de manifestações, entre as quaes sobresahe a coroa de ouro com que o presentearam na Academia das Bellas-Artes, durante uma festa promovida em honra sua por uma commissão de notabilidades do paiz, á cuja testa se achava o venerando Visconde de Abaeté, Presidente do Senado.

A fama que a *Batalha de Campo Grande* granjeou ao seu autor, sagrando-o pintor historico de summo merecimento, e outras télas que logo em seguida executou, como o *Ataque da Ilha do Carvalho*, os retratos de corpo inteiro de *Dom Pedro I* e *Dom Pedro II*, o retrato equestre do Duque de Caxias, a *Ondina* e outros, chamaram de novo sobre elle a attenção publica e a do Governo, que, em 19 de Agosto de 1872, encommendou-lhe, por

contracto, a execução de um quadro commemorativo de algum grande facto da historia patria, « obra que seria retribuida com a quantia em que fosse avaliada ».

A gloriosa jornada do Avahy foi a pagina da nossa historia escolhida pelo artista para ser traduzida na t ela pelo seu masculino pincel. Retirando-se para a Europa, pintou Pedro Americo em Lisboa o *Passo da Patria*, enquanto esperava o nascimento do seu terceiro filho, Eduardo, afim de poder dirigir-se com a familia   Florença, cidade que julgou mais vantajosa para a realização do painel projectado.

Foi alli, no berço das artes, recebido de braços abertos, sendo alvo das maiores atten  es e delicadezas, sem que, entretanto, tivesse levado outras recommenda  es, além das photographias dos seus quadros, e do esboço, em ponto pequeno, do *Avahy*. A Municipalidade chegou a mandar fazer as obras indispensaveis na bibliotheca do convento da *Santissima Annunziata* — de onde fizera remover quarenta mil volumes — a fim de offerecer ao artista brasileiro uma officina do tamanho necessario para a pintura do maior quadro sobre t ela que talvez jamais se tivesse executado em Florença.

Sabedor de tantos obsequios, escreveu D. Pedro de Alcantara o seguinte agradecimento ao syndico da gentil capital toscana :

« Agradeço-lhe muitissimo o acolhimento feito a Pedro Americo, nome florentino e grato a este continente; e espero que o talento desse artista brilhará sob a inspiração de Andréa del Sarto. » Eram, com effeito, desse grande mestre florentino as decorações do vasto salão onde a gigantesca tēla, de cerca de onze metros de comprimento e seis de altura, recebia diariamente os primores da inspiração do nosso pintor.

Trabalhando com o maior affinco, Pedro Americo, apesar de contrariado por toda a sorte de difficuldades, vexames pecuniarios, desgostos, e quasi louco de dôr pela perda do seu segundo filhinho — Pedro Americo — nascido em 1873, poudo concluir a sua obra em vinte e seis mezes, consecutivos a dous annos de estudos preparatorios.

A *Batalha de Avahy* é incontestavelmente a obra prima do mestre brasileiro; e foi, é e será ainda por longos annos a maior obra d'arte que o Brazil possue. Nessa vasta composição, que, como escreveu o autor das *Palestras do Paiz*, contém materia para vinte quadros, revelou-se Pedro Americo pintor de tal força intellectual, de tal opulencia de colorido e de desenho, de tanta energia de toque, que maravilhou os criticos europeus, unanimes em declarar essa obra monumental « uma das mais admiraveis creações da arte moderna ».

A exposição do quadro em Florença foi inaugu-

rada em 1º de Março de 1877, pelo Imperador, que lá se achava de proposito, e frequentada por mais de cem mil pessoas no curto espaço de dezoito dias.

Pedro Americo tornou-se tão popular na Italia, que o seu retrato encontrava-se em todos os logares publicos e ainda em casas particulares, como si fosse o de um grande cidadão italiano. Todos o festejavam e disputavam a sua companhia, honrando-se de chamal-o amigo; a começar pelo syndico de Florença, o Sr. Peruzzi, que insistia em leval-o consigo ás solemnidades officiaes e espectaculos de gala, dando-lhe o logar de honra no seu camarote. O Governo da península mandou collocar o retrato do nosso artista entre os dos pintores celebres na *Galleria degli Uffizzi* de Florença, onde por uma feliz coincidencia, ficou collocado entre os de Ingres e Flandrin, seus antigos mestres em Pariz.

Seria impossivel dar aqui, mesmo muito resumidamente, uma pallida idéa, sequer, do que é a *Batalha de Avahy*, e do quanto sobre ella escreveu a imprensa de quasi todos os paizes da Europa, das duas Americas, e até de alguns logares da Asia, cujos correspondentes, indo á Florença assistir á commemoração do quarto centenário de Miguel Angelo, visitaram a officina do pintor, onde se ostentava a téla do *Avahy*, ainda não completamente terminada.

Uma boa parte dos artigos então publicados acerca daquella grandiosa obra foi lida na Camara dos Deputados do Brazil pelo pranteado Dr. Fernando Osorio na sessão de 30 de Agosto de 1877, e acha-se transcripta no nosso já mencionado volume.

Para dar ao leitor uma pequena prova do theor desses escriptos, basta-nos dizer que o quadro do *Avahy* foi considerado — um producto extraordinario do espirito humano, — a mais notavel, a mais original de todas as creações modernas, — um estupendo modelo de que não se admiram mais do que tres ou quatro exemplares em todas as galerias da Europa — e assim por deante; ao passo que Pedro Americo era qualificado, pela imprensa allemã, por exemplo, de — chefe da escola idealista na Europa (1) — o mais dotado e importante pintor dos nossos tempos (2) — um inatingivel mestre, um incomparavel talento (3) — um moderno Raphael (4) — e, finalmente, — um genio mais vasto, mais profundo, mais harmonico, do que o do grande mestre allemão Kaulbach (5).

(1) *Wiesbadener Zeitung*, 6 Março.

(2) *Litterarische Dilettanten-Schule*, nº 4 de Dresda.

(3) *Bromberger Zeitung*, 21 Abril.

(4) *Hausfreund* nº 17 e 19.

(5) *D^r von der Borne* no *Publicistische Blätter* de Vienna, e no *Museum* de Frankfort, de 6 e 11 de Março, todos de 1877.

Referindo-se ao autor do *Avahy*, a quem os jornaes italianos tratavam de « benemerito de sua patria, » « divino artista, » etc., terminou assim um brilhante artigo o *Figaro*, de Florença, do 1º de Abril de 1877: « Si Pedro Americo vivesse no tempo de Diogenes, poderia este dizer que tinha encontrado um homem »!

Entretanto, avaliada pela Academia de Bellas-Artes de Florença em parecer assignado unanimemente pelos seus notaveis professores, em duzentos e oitenta mil francos (cerca de cento e trinta e cinco contos pelo cambio de então), foi a t \acute{e} la do *Avahy* retribuida pelo nosso governo com quarenta contos, isto é, *menos de um terço* da sua avaliação, e contra o que havia sido estipulado no contracto. E ainda assim essa quantia — igual á que pouco depois deu-se de premio ao proprietario de um cavallo vencedor nas corridas — foi por muitos julgada exaggerada!...

A *Batalha de Avahy* pertence á Escola Nacional das Bellas-Artes, onde se acha, e a esse respeito lemos o seguinte em uma das ultimas *Palestras do Paiz*: « Ninguem, que possua o sentimento do bello, póde visitar a Escola sem se sentir confrangido deante da estupenda t \acute{e} la de Pedro Americo *A Batalha de Avahy*, ao vel-a completamente sacrificada pela má collocação que lhe deram, por não lhe poderem dar outra.

« Não! decididamente urge mudar d'alli a Escola... »

Entregue que foi o painel do *Avahy*, Pedro Americo fez diversas tentativas para pintar a *Batalha de 24 de Maio*, offerecendo-se ao Governo para fazel-o gratuitamente, mas teve que desistir do seu intento por diversas causas que seria longo relatar. Isto desgostou-o a ponto de fazel-o pedir demissão do cargo de professor da Academia; o que lhe foi recusado.

De volta á Italia, escreveu a bellissima e substanciosa *Memoria sobre o plagio na litteratura e na arte*, que foi calorosamente applaudida quando lida perante o congresso reunido, em 1880, em Lyon, para tratar de assumptos relativos á arte dramatica. Traduzida pelo autor, foi tempos depois, publicada nas columnas do *Paiz*.

De 1878 a 1882, pintou Pedro Americo um esboço da *Batalha de San Martino*, ganha aos austriacos pelos italianos; além da seguinte collecção de quadros, que nos limitamos a enumerar, já que descrevel-os seria impossivel no curto espaço que nos resta : — *O anjo de Saboya*, que pertence ao Rei da Italia; — a *Menina hespanhola de 1600*; — *Os filhos de Eduardo IV da Inglaterra*; — a *Collação arabe*; — *D. Ignez de Castro*; — um retrato do tamanho natural do Conselheiro Lopes Netto; — uma reproducção da *Carioca*; — *D. Catharina*

de Athayde; — *D. João IV, infante, Duque de Bragança*; — *Judith e a cabeça de Holophernes*; — *Mater Dolorosa*; — *Joanna d'Arc* (não completamente acabada); — *Menina pintora*; — *Rabequista arabe*; — *A Noite acompanhada dos genios do Amor e do Estudo*; — *Jocabel levando ao Nilo seu filho Moysés*; — *David e Abisag*; merecendo-nos especial menção — *O voto de Heloisa*, quadro « correcta e encantadoramente pintado », que foi exposto com grande exito em Roma e em Pariz, e reproduzido nesta ultima capital, por differentes processos.

A maior parte desses quadros figurou na exposição da Academia das Bellas-Artes do Rio de Janeiro em 1884, e alguns foram tambem expostos em Florença; sendo que a *Carioca* e os mencionados depois della, inclusive o *Voto de Heloisa*, adquiridos pelo Governo, ornamentam hoje as galerias daquelle estabelecimento.

No começo de 1885 partiu Pedro Americo com a familia para a França, e de lá seguiu para o Rio de Janeiro, onde tomou novamente posse da sua cadeira na Academia. Além das licções regulamentares, era obrigado, para satisfazer a vontade insistente do Imperador, a fazer prelecções publicas de historia das artes, esthetica e archeologia, duas vezes por semana, ás quaes D. Pedro assiduamente comparecia.

Isto roubava-lhe um tempo precioso, além de fazer crer em uma decidida e positiva protecção imperial, despertando a inveja e criando-lhe des-affectos gratuitos; sem que, entretanto, essa propalada protecção se manifestasse realmente, senão nas provas de amizade e de distincção que D. Pedro de Alcantara não perdia ensejo de dispensar ao artista, que, por isso e pelos favores outr'ora recebidos, foi-lhe sempre tão profundamente grato.

Depois de repetidas tentativas — a que iam sempre de encontro o desejo e os conselhos do Imperador — para retirar-se do Rio de Janeiro, onde escasseavam as encomendas, e o precario estado de sua saúde tornava-lhe prejudicial a permanencia, Pedro Americo procurou celebrar contractos com os presidentes do Amazonas e do Ceará para pintar duas télas commemorativas da abolição da escravidão, o que, entretanto, não conseguiu realisar.

Em compensação, a sua escolha para presidir a sessão litteraria em homenagem á memoria de Victor Hugo, — escolha feita pela mocidade reunida das escolas superiores — entre os muitos homens de lettras e notaveis oradores —, foi um facto que encheu de ufania a alma de Pedro Americo, então invadida pelo desanimo —. Em presença do Imperador e de cerca de tres mil pessoas, no theatro S. Pedro de Alcantara, que assim se

inaugurara após completa restauração, proferiu o artista brilhantissimo discurso, que publicado na *Gazeta de Noticias*, foi logo transcripto em diversos periodicos do paiz.

Continuando, porém, a se lhe aggravarem os encommodos physicos, e sendo ao mesmo tempo accommettidos de gravissima enfermidade ambos os seus filhos, avivou-se-lhe no espirito a idéa de regressar á Europa, muito contra a vontade do Imperador, que por todos os modos procurava dissuadil-o dos seus projectos de partida.

Bem tristes dias passou então Pedro Americo; até que, finalmente, depois de duas ou tres viagens a S. Paulo, decepções, contrariedades e desgostos de todo o genero — que quasi levaram-n'o a quebrar os pinceis e a abandonar para sempre a arte e o Brazil —, firmou com a commissão respectiva um contracto, pelo qual se obrigava a pintar, dentro do prazo de tres annos, uma tēla representando a proclamação da independencia do Brazil, destinada a ornar uma das salas do monumento do Ypiranga; tēla que executou no curto espaço de um anno, e para cuja composição estudou profundamente o facto historico em todas as suas minudencias, restaurando muitas circumstancias quasi esquecidas, e colleccionando preciosos objectos da época.

A exposiçãe desse magistral painel tomou as

proporções de um verdadeiro acontecimento artistico, como desde seculos não se presenciara em Florença.

Em um opusculo especial e diversos jornaes (1) encontramos a descripção dessa festa, em que o nosso artista orou em differentes linguas para explicar o facto, e agradecer o comparecimento e a distincção publica que recebia de sete soberanos além do Imperador do Brazil, que a presidiu, e de tudo quanto intelligente e notavel se achava então na capital toscana. Unanimes e calorosos foram os elogios prodigalizados ao soberbo quadro; sobresahindo pela effusão dos seus applausos — D. Pedro de Alcantara, orgulhoso do Brasileiro que tão alta idéa dava do seu paiz aos estrangeiros; — e a Rainha da Inglaterra, que pouco expansiva e acostumada naturalmente a contemplar obras de merito, não hesitou, entretanto, em inclinar-se repetidas vezes deante do artista, a quem felicitou do modo mais significativo e honroso.

Não cabe no estreito molde de uma rapida noticia biographica, o transcrever a centesima parte, sequer, do que acerca dessa obra, como a proposito do *Avahy*, foi estampado em todos os paizes e nas principaes linguas cultas do mundo; limi-

(1) Vide, por exemplo, *L'Arte*, de Roma, de 2 de Maio de 1888.

tando-nos a dizer que a *Gazzetta Letteraria ed Artistica*, synthetizando a opinião geral, que tributava illimitada admiração ao genio de Pedro Americo, qualificou-a de « *uma grande pagina que bastaria para constituir a gloria de um artista* ».

« *O brado do Ypiranga* », folheto explicativo por elle escripto contemporaneamente á pintura do colossal painel, patenteia a sua exacta sciencia do facto representado; e torna comprehensivel a rapidez com que Pedro Americo pinta as suas télas, em geral desassombradamente executadas, graças á seriedade dos estudos preliminares, ao perfeito conhecimento dos mais reconditos segredos da arte, e, principalmente, á efficacia da sua primeira concepção; além de evidenciar quão inesgotavel mina de bellezas é a fervida imaginação desse encyclopedico artista, cuja penna traçava ao mesmo tempo o « *Amor de esposo* » — primor de estylo, analyse subtil e completa do coração humano, exemplar de escripto moralizador tão fluente e insinuante, que ninguem pôde resistir ao desejo de lel-o de um folego, apenas percorridas as primeiras paginas.

Nova perola engastou-se no diadema do genial pintor-litterato, ao apparecer esse romance á luz da publicidade em 1886.

Nesse mesmo anno, Pedro Americo, já Dignitario da Rosa, foi elevado a Grande-Dignitario, distincção de que só gozavam n'aquella época seis ou

sete brasileiros, e que, dando-lhe o tratamento official de *excellencia*, conferia-lhe ao mesmo tempo os fóros de « *Grande do Imperio* ».

Não será deslocado observar que a pécha já lançada a Pedro Americo de desejar o titulo de Barão — titulo, aliás, inferior ao de Grande-Dignitario, e que fôra proposto ao Governo pela congregação academica como premio consecutivo á exposição da téla do *Avalhy* — não nos parece justificada; antes tende a provar a modestia do artista em contentar-se com um brazão que seu nome eclipsava, e cuja concessão tão banal se tornou nos ultimos mezes da monarchia.

E, de feito, jamais abandonou Pedro Americo a sua imperdoavel modestia — imperdoavel, dizemos, por excessiva —, que foi sempre um dos seus principaes caracteristicos; e considerava aquella e muitas outras distincções de que havia sido alvo, como simples incentivos para novos commettimentos. Ainda mais : votando no Congresso Constituinte a extincção das ordens honorificas, provou quão pouco pesavam-lhe no animo as considerações baseadas sobre a vaidade pessoal.

Não precipitemos, porém, os factos.

Voltando do Brazil em 1889, visitou Pedro Americo a Exposição Universal de Pariz, durante a qual representou gratuitamente o nosso paiz no *Congresso para a protecção dos monumentos historicos*,

a que presidiu por diversas vezes, na falta do Sr. Garnier, architecto da Opera; e, a convite do Governo Francez, tomou parte activa no *Congresso regulador da propriedade litteraria e artistica*, dirigindo em seguida ao Governo Brasileiro, por intermedio da commissão respectiva, ponderado relatorio de que jamais teve noticia.

Uma photographia do quadro da *Independencia*, e uns estudos a lapis que haviam servido para sua execução, unicos vestigios das obras de Pedro Americo que figuravam na secção brasileira — si bem que o artista com a devida antecedencia tivesse pedido ao Governo que fossem alli expostas as suas telas principaes — mereceram do grande pintor Meissonier, presidente do jury internacional das bellas-artes, um precioso conceito que equivale á consagração do talento do nosso artista; lastimando o celebre mestre que o proprio quadro lá não estivesse para ser-lhe conferido um premio de pintura (1); o que, porém, não impediu que coubesse a Pedro Americo o Officialato da Academia.

Proclamada então a Republica no Brazil, produziu elle o seu « *Voltaire abençoando o neto de Franklin em nome de Deus e da Liberdade* », allusão á influencia das idéas francezas sobre os destinos dos povos livres do novo mundo; e offereceu-o

(1) Vide « *Pedro Americo — Sua vida e suas obras* ».

ao Governo do nosso paiz, ao qual desde muito havia promettido um quadro historico de grandes dimensões.

Não devemos deixar no silencio que a noticia da quêda de D. Pedro de Alcantara causou em Pedro Americo — coração immaculado, onde não se ábriga a ingratição — uma indizível angustia; não pelo advento da Republica, regimen politico conforme á sua indole, educação e opiniões peculiares; mas por ver o seu velho amigo obrigado a trocar os esplendores da purpura imperial pelas tristezas do exilio. Bom patriota, porém, não julgou-se com o direito de antepôr seus sentimentos pessoaes, aos deveres de cidadão e ao bem da patria que elle estremece; e quiz, ao contrario, concorrer com suas luzes e seu talento para a consolidação da Republica, unico regimen harmonico com as idéas e as aspirações americanas.

Levado pelos seus conterraneos ao seio do Congresso Constituinte e da primeira legislatura ordinaria, salientou-se como orador fluente e argumentador de primeira força; encarando as questões sob elevado ponto de vista, sem deixar-se jamais embriagar pelo fumo das ardentes discussões politicas. De modo que, sempre escutado com a maior attenção, e não raro coberto de applausos, o deputado parahybano não poude, entretanto, realizar as reformas que idéara. Demasiado serenas e im-

pessoas, as suas idéas se apartavam do ambiente das discussões que alli se travavam, e que absorviam inteiramente a attenção da mór parte dos primeiros legisladores da Republica, captivados pelas vehementes questões do dia.

Mas talvez por isso mesmo, não tiveram resultado pratico os seus projectos de lei tendentes á fundação de instituições, que, acaso realisadas, teriam immortalizado esse periodo da sua existencia, e contribuido poderosamente para a elevação do espirito nacional. *A creação de tres universidades; a fundação de uma galeria de pintura e esculptura independente da Escola Nacional das Bellas-Artes, e de uma galeria de memorias historicas brasileiras; o estabelecimento de um theatro normal; a abolição das loterias e de outros jogos funestos; a repressão dos costumes dissolutos; e a lei sobre a propriedade litteraria e artistica e os direitos autoraes;* taes foram os seus projectos principaes, e os principaes assumptos dos seus eloquentes discursos, mais tarde reunidos em um folheto, que poderá instruir o leitor acerca, não só da erudição, da dialectica, e da competencia profissional, mas tambem do illuminado patriotismo do representante parahybano.

Entre outras, duas importantes emendas approvadas tiveram a assignatura de Pedro Americo : a que reduziu o periodo presidencial a quatro

annos, e a que concedeu uma pensão vitalícia a D. Pedro de Alcantara; sendo que da primeira destas emendas foi elle o iniciador, assim como da lei que obteve para o seu Estado natal, flagellado por terrível secca, valioso auxilio.

A depauperação organica produzida pelos repetidos ataques de beriberi, e outros encommodos que invariavelmente tem-n'o accommettido todas as vezes que se demora algum tempo no Brazil, impediram-n'o sempre de acompanhar até ao fim as sessões parlamentares, forçando-o a retirar-se apressadamente para evitar um desenlace fatal; como tambem fizeram-n'o, em diversas occasiões desistir de fixar-se de vez no Rio de Janeiro, qual fôra seu constante desejo, principalmente, ao realisar-se allí, em Maio de 1891, o casamento de sua unica filha.

Resolveu, portanto, não acceitar uma reeleição; e voltou para a Italia, cujo clima, comquanto mais favoravel ao estado geral de sua saúde, não o liberta de uma antiga e atroz nevralgia facial, capaz de inutilisar qualquer outro que não tivesse igual estoicismo.

Devemos dizer que é, principalmente, na doce tranquillidade do lar, no conchego e no amor da familia, em cuja companhia sómente se compraz, que Pedro Americo acha o conforto nas horas amargas da existencia, e o renascente incentivo

para novos esforços da sua incançavel actividade.

E, entretanto, esse louvabilissimo, mas absorvente affecto quantas vezes — quantas! — tem-n'o impossibilitado de deixar passar o artista, sequioso de gloria e attrahido pelo triumpho consagrador das grandes victorias, sobre o coração do esposo e pae, mortificado por intensa saudade, ou torturado pelo receio de perdas materiaes em detrimento dos entes que lhe são caros! A um tempo virtude e fraqueza, esse sentimento encontra explicação na melindrosa sensibilidade, que, desde creança, foi um dos traços mais salientes do seu character.

Reatemos, porém, o fio da nossa noticia : durante os intervallos das sessões parlamentares, executou Pedro Americo uma reproducção do « *Voltaire e Franklin* », além de uma bastante numerosa collecção de animaes — miniaturas de finissimo toque e surpreendente naturalidade ; — e concebeu e pintou em doze dias a sua tela « *Tiradentes esquartejado* », obra arrojada e mascula, que, exposta em 1893 no Rio de Janeiro, foi sem discrepancia julgada digna do autor do *Avahy*, e é hoje o principal ornamento do palacio municipal de Juiz de Fôra.

Desde então dedicou-se de corpo e alma o sublime operario do bello ao seu magico pincel ; — que Pedro Americo vive para a Arte que o conforta, como o sacerdote para a Religião que o san-

tifica! — e produziu uma serie de quadros capaz de esgotar a inspiração e o engenho de um artista menos dotado, taes como : a *Visão de Hamleto*; — a *Belleza de Spa*; — o *Concertador de bandolins*; — uma *paisagem arabe*; — um busto de musulmano, que intitulou de *Abd-Ur-Rahman*; — alguns retratos, entre os quaes dous do seu filho Eduardo; e, finalmente, — o *Noviciado*, notavel como o *Hamleto* pela sobriedade do claro-escuro, porém incomparavelmente mais vigoroso.

E mais admiravel torna-se ainda essa fertilidade incrível de imaginação, sabendo-se que taes obras d'arte foram compostas consecutiva ou entremeadamente com pequenas viagens de feição artistica á França e á Allemanha, apprehensões, e luctuosos desgostos pela morte, a pequenos intervallos, de sua carinhosa mãe, de dous irmãos, e de um adorado netinho ! Dissabores ainda augmentados pelo desalento do artista com a perspectiva de proxima miseria, da qual o avisinham dia a dia as successivas perdas de todas as suas economias, com louvavel patriotismo, empregadas em empresas brasileiras, que então offereciam as mais solidas garantias, e hoje quasi já não dão signal de vida.

Mas ainda assim a sua alma retemperada nas luctas não tem succumbido aos golpes do infortunio; e, como si quizesse, em um repto decisivo com a propria capacidade, provar que o artista, inflam-

mado pelo fogo sagrado do Genio, se transforma em um ente superior ás contingencias humanas, tomou o pincel e arrancou da mysteriosa e fecunda palheta a « *Honra e Patria* », tla de grandes dimensões, de estylo decorativo original, e de grande character como concepção, desenho e expressão esthtica, que lembra as brilhantes paginas de Paulo Veronez; e a grandiosa « *Paz e Concordia* » (allegoria da Civilisao), colossal painel, cuja execução cheia de seiva e de recursos imaginativos assegura-lhe um dos primeiros logares entre os mais selectos primores da pintura hodierna. Nessa vigorosa composição o talento de Pedro Americo manifesta-se em todo o seu esplendor; e um observador desprevenido tomal-a-hia certamente por uma dessas obras capitaes, em que se reuem todas as phantasias e todas as opulencias contidas no cerebro de um grande artista!

Poderia parecer que Pedro Americo encerrou com essas magnas producções a sua longa serie de creações artisticas. Mas não! A pintura do painel da *Civilisao* ainda não havia seccado, e já elle empunhava de novo os seus predilectos instrumentos de trabalho: — o pincel para crear as duas soberbas tlas « *A mulher de Putiphar* » e « *A primeira culpa* », além de uma sentimental cabeça de *Christo*; — e a penna, para escrever o « *Foragido* »,

cujo elogio deixamos aos cuidados do proprio leitor.

Entretanto, a tamanha actividade não tem absolutamente correspondido a menor recompensa positiva; e é penoso contar-se que o mestre brasileiro de universal nomeada, cuja existencia correu sempre estreme de vicios e dissipações, adoentado, caminhando para a velhice, e arrastado por culpa alheia ás raias da penuria, careça ainda envergar a rija armadura para novas luctas pela vida, quando tinha direito a descançar á sombra de tantos louros!

Eil-o actualmente em Pariz, aquebrado no physico, mas pasmando aos mestres francezes pelo merito das suas producções, das quaes umas destinadas a grangear-lhe o pão quotidiano, outras a preencher a lacuna que constituirá na proxima exposição de 1900 a lamentavel abstenção do nosso paiz; circumstancia essa que, difficultando sobremodo a admissão das télas de Pedro Americo — a quem repugna vel-as expostas em secções estrangeiras — na grande mostra universal da intelligencia e do trabalho, crêa-lhe uma situação excepcionalmente desfavoravel, que só o esplendor do proprio merito poderá superar.

* * *

Eis em rapidos traços o que têm sido a vida de Pedro Americo — millionario de glorias, cuja biographia, como uma vez dissemos, poder-se-hia resumir em poucas palavras — a épopéa do trabalho e do amor! Trabalho intellectual, trabalho artistico, trabalho philosophico! Amor do bello, amor da arte, amor da humanidade, amor da patria, amor puro e santo da familia!

J. M. CARDOSO DE OLIVEIRA.

Agosto de 1899.

PROEMIO

O mundo civilizado assiste actualmente e serve de theatro a uma lucta terrivel, a um duello de morte entre as instituições nascidas nos tempos barbaros, pelas quaes se rege, e as assustadoras concepções dos tempos que despontam com idéas e aspirações novas.

Eivada de preconceitos ridiculos, attenta ao interesse instinctivo da conservação, tendo gloriosas e sagradas heranças a guardar e transmittir ás gerações futuras, e naturalmente emperrada e tímida, sem querer nem poder renunciar aos seus vastos cabedaes na sciencia, na litteratura e nas bellas artes, nem á organização material da propria de-

fesa, a sociedade actual vê com assombro negarem a belleza dos seus ideaes, desenganarem-na das suas esperanças, tentarem derrocar o edificio da sua força; e temendo não poder resistir á acção dos toxicos e dissolventes que ella propria, com uma longa serie de exemplos immoraes, e uma perversidade crescente, aconselhou a usar e ensinou a compôr, reage desapiedadamente contra os filhos gerados nas suas entranhas e amamentados nos seus seios enfermos, emquanto elles, juntos ao leito de Procusto onde ella se estorce convulsa n'uma irremediavel e precipitada senectude, estão promptos para a suffocarem no sangue, si falhar o veneno das doutrinas que espalham por toda a parte como corrosivos infalliveis.

O tufão revolucionario já rugia nos horizontes antes que ella percebesse — como parece ter finalmente percebido — que a sua fraqueza e a sua complacencia em tolerar e animar uma imprensa dissoluta e uma litteratura perversa, haviam de desencadear as medonhas enxurradas que estrepitam furio-

sas em todos os seios da terra, onde procuram abrigar-se apavorados os depositarios da auctoridade legal, custodios da tradição racionalmente legitima, condemnados a desaparecerem na onda vingadora. E o peor é que, d'envolta com uns e com outros, irá a legião dos artifices consagrados á edificação dos monumentos que, ainda depois do cataclysmo, hão de ser apontados como a gloria do espirito humano.

Que se apresse a escorar as represas e os diques destinados a abrandar o impeto da caudal torrente, cuja irresistivel pujança fora inutil desconhecer, e que reaja contra si mesmo, quem não quizer perecer vilmente nessa lucta fatal; lucta mais do instincto do que da razão, mais do egoismo e do despeito que de convicções profundas, mais da ambição feroz que de aspirações altruistas, como muitas vezes se inculca em ambos os campos; porém decisiva como a acção de um cyclone sobre o sarçal secco e quebradiço, e tão criminosa como os duellos e as batalhas.

De que parte está a razão? De ambas e de nenhuma. De ambas quanto ao direito que tem os individuos e os povos de aspirar á felicidade, conservando em paz os thesouros da existencia; de nenhuma quanto a desconhecem o principio fundamental da harmonia nas sociedades, quaesquer que estas tenham sido, sejam ou hajam de ser, isto é, que cada direito invocado para servir de pavez a interesses privados ou collectivos engendra, acarreta, ou presuppõe na vida do individuo ou das nações um dever correlativo. De modo que affirmar o primeiro é reconhecer e proclamar o segundo, quaesquer que sejam os sophismas ou subterfugios com que se pretenda embair a ignorancia, para cohonestar a tyrannia.

Si este principio, elemental e intuitivo, fosse geralmente comprehendido e aceito, si aquelles que se arrogam o monopolio da verdade e do amor ás turbas o não truncassem, muito de industria, para attribuirem a si proprios a primeira metade, esquecendo a outra, nem o orgulho patriotico e a cobiça

aggressiva haviam de gerar os conflictos internacionaes, sanguinolentos e vergonhosos, que vão quotidianamente obliterando nas sociedades o sentimento do justo, nem a actual eschola philosophico-revolucionaria, torturando e adulterando a sciencia para erguer á altura de dogmas simples postulados paradoxaes e egoisticos, havia de produzir a caterva de fanaticos e epilepticos que, a prétexto de servirem a uma idéa humanitaria, vão lançando o terror e o desconforto no seio da multidão inoffensiva e dos homens irresponsaveis; ao mesmo tempo que tambem não se teria que lamentar as reacções injustas, loucas e imprudentes com que o velho organismo social, benemerito por um lado, culpado e detestavel por outro, vai procedendo, com tanto maior furor quanto é nelle vivido o instincto da conservação, e legitimo o terror do desconhecido.

Collocar-nos-hiamos ao lado dos reformadores, si os vissemos respeitarem o alheio racional interesse, e conterem os impulsos e as iras na esphera da demonstração, do ensi-

namento, e da evangelização paciente, continua, sincera e verdadeiramente scientifica; sem attentarem contra a immuniidade da lei que as necessidades consagraram á manutenção do bem commum, nem desconhecerem os altos criterios da historia na computação do valor relativo dos elementos proge-nitores do progresso. Dar-lhes-hiamos a chamma de nossa alma, quando os vissemos acatarem a vida humana, qual intangivel e sacrosanto thesouro, e com ella tudo quanto procede dos seus instinctos naturaes e harmonicos; em vez de pregarem — em contradicção com o sentimento intimo — que o fructo do trabalho é um roubo, que a virtude é um modo de ser tão involuntario como a belleza, que o genio é uma nevrose, uma degeneração as mais das vezes epileptica, que o attestado material ou moral do reconhecimento publico a quem prestou serviços ao seu paiz não passa de um odioso privilegio, e que, finalmente, o operario envelhecido na lida diuturna em prol dos seus irmãos, transformou-se, porque já não tem o vigor

de outr'ora, em importuno parasita que, á semelhança dos neonatos aleijados da Republica de Platão, urge eliminar da scena do mundo.

Porque semelhante concepção biologica, ou sociologica, não é um progresso, é um retrocesso á confusão barbara e cahotica dos tempos primitivos, é uma ameaça de novos e monstruosos crimes de lesa-razão e lesa-humanidade, embora absolvidos de antemão por pretendidas investiduras scientificas, que seriam, acaso viessem um dia a triumphar, o mais illocavel e monstruoso dos privilegios; e como tal ella jamais poderá grangear as sympathias das consciencias tranquillias e dos espiritos serenos. Em vez de perigosos acrobatismos, o que estes devem aconselhar é a suppressão, modificação, ou remoção das causas do conflicto, de um lado pela demonstração contagiosa dos exemplos inspirados da justiça, do bem e do bello, de outro pela renuncia dos enfezados sentimentos de inveja, de cobiça e de vingança. Um pouco de abnegação e de altruismo completariam a obra começada.

Ninguém tome, pois, o presente esboço, nem como uma these favoravel ás novas idéas, nem como uma defesa das instituições contemporaneas; mas simplesmente qual tentativa de demonstração da ingenuidade daquelles que, acreditando na infallibilidade da justiça humana, fogem, como de cães enraivados, dos homens marcados do ferrete de uma perseguição legal; porque nem sempre o são, na Italia, como em França, como na Allemanha, como em todo o mundo.

Impressionadas por certos recentes factos deploraveis, muitas pessoas julgam com extrema severidade uma das mais illustres nações da Europa. Ora, todas as grandes individualidades tem um lado negativo, que occupa-lhes o segundo plano da existencia, e um lado positivo, por onde de preferencia devem ser julgadas; e nenhum paiz mais do que a Italia produziu obras de grande valor e homens benemeritos. Si não tentamos demonstral-o, é porque isso não póde caber no pequeno molde de uma simples phantasia litteraria.

E terminando este devaneio, mais devido á inspiração momentanea do que a uma intenção determinada, pedimos venia ao leitor para transcrever aqui o que em outros opusculos (1), e quando tinha apenas dezenove annos de idade, já havia o auctor destas linhas presentido como uma lei historica, e vem a ser que,

« Do mesmo modo que a cada feito da virtude ou a cada transgressão do dever corresponde na vida do individuo um estado particular de satisfação ou de pena para a consciencia, a cada favor concedido ao merito ou ás instituições bemfazejas, e a cada injustiça porventura praticada para com um homem util ou uma classe importante, corresponde na historia das nações uma serie de consequencias mais ou menos favoraveis, mais ou menos fataes ao progresso. »

O AUCTOR.

25 de Março de 1899.

(1) « *Estudos philosophicos sobre as bellas artes* », 1864; « *Holocausto* », esboçado na mesma epoca.

AO LEITOR

Não me foi possível evitar uma ou outra impropriedade quanto a alguns termos que aqui empreguei. Alludindo, por exemplo, á insurreição de que fiz o ponto de partida dos factos aqui narrados, chamei-a ora assim, e ora sedição, revolta, e até revolução, porque por tudo isso passou aquelle acontecimento nos proprios jornaes e documentos publicos da península; e nem tocava a mim, estrangeiro, saber o que foi realmente.

O nome de *villa* equivale na Italia á quinta, chacara, casa de campo, sitio, herdade, e outros em Portugal e no Brazil, onde *villa* significa cousa bem diversa. Como, porém, é ca-

racteristico das propriedades suburbanas de certo aspecto ou importancia na Italia, não o repelli neste opusculo.

Quanto a algum neologismo, ou palavra e locução menos auctorisada, desculpe-me o leitor, attendendo á minha longa ausencia da terra natal, e á difficuldade de conservar, na pratica da vida, a pureza da lingua materna, de que, força é confessal-o, nem mesmo no Brazil e em Portugal, podem jactar-se muitos escriptores.

É muito difficil descrever factos imaginarios com a logica da realidade, assim como alludir a circumstancias internacionaes sem offender a imparcialidade e a tolerancia; ou ainda tocar com alguma auctoridade em assumptos scientificos, quando falta ao auctor espaço para desenvolver e completar o seu pensamento. D'essas tres ordens de difficuldades nasceram os principaes senões do presente esboço litterario.

Finalmente, a historia do coração humano é tão obscura e ás vezes tão contradictoria, que cada auctor, como cada leitor, a inter-

preta a seu modo; e é por isso que, aos defeitos reaes aqui contidos, hão de ajuntar-se outros, que eu não posso prever, mas para os quaes invoco a mesma indulgencia.

O AUCTOR.

O FORAGIDO

O FORAGIDO

I

O Condemnado.

« O homem é bom; os homens é que são maus. »

DANIEL DE FIGUEIREDO JUNIOR.

Entre os principaes accusados de terem promovido os factos relativos á temerosa insurreição de que derivaram os successos contidos na presente narrativa, insurreição á que os acontecimentos congeneres da mesma epoca em grande parte da peninsula italica prestaram a feição de uma verdadeira revolução de character anti-monarchico, appareceu o nome, não totalmente desconhecido nos circulos litterarios e artisticos, de Angelo Galvani. Quem era esse homem, e porque se achou envolvido nos processos subsequentes, eis o que vamos dizer em poucas palavras.

Angelo era uma alma a um tempo affectuosa e energica, para a qual não haviam hesitações possiveis quando se tratava de auxiliar a um amigo. Ligado de profunda afeição a um dos mais procurados advogados do foro Lombardo, e seu antigo collega nos estudos secundarios, Ramis della Lega — moço bem relacionado e protegido, mas de character dissimulado, e cuja principal ambição politica era de dirigir um dia os destinos de sua provincia, — condescendeu com elle a ponto de copiar-lhe uns arriscados escriptos destinados á publicidade, os quaes os directores de dois importantes periodicos da Lombardia, receiando grangeassem-lhes amarissimos desgostos, principalmente por causa da violencia da linguagem, não teriam de certo estampado com as eruezas dos originaes.

Ha revolucionarios que o são por obedecerem a uma idéa impessoal, e outros que em vez de se deixarem arrastar por simples ideaes, sentem no recondito de suas almas tenebrosas o impulso de sentimentos confessaveis : Della Lega era destes.

Não podendo, quando ainda muito moço,

conseguir na Universidade de Bolonha o diploma de medico, contentou-se com o de pharmaceutico; e tornado a Novara, em cujas immedições nascera, exerceu de má vontade aquella meio subalterna profissão, na qual começava, entretanto, a ajuntar algum peculio, quando as auctoridades locaes obrigaram-n'o a fechar a pharmacia em consequencia de se terem verificado varias falsificações de medicamentos, attribuidas á má fé do proprietario, e das quaes resultaram envenenamentos graves, seguidos de um clamoroso processo, que echoou pelo paiz inteiro.

Absolvido por falta de provas, porém decahido no conceito publico, abriu uma casa de penhores e hypothecas, que foi igualmente obrigado a fechar, e desta vez depois de inexplicavel fallimento; acabando por advogar causas duvidosas, no que foi tão bem succedido, que pareceu ter acertado com a sua verdadeira vocação. Aproveitando certa fé local na sua meia-laurea universitaria, entrou a arrogar-se o titulo de *doutor* no exercicio dessa nova profissão; manobra que o ajudou a firmar a necessaria auctoridade

entre os clientes, grangeando-lhe ao mesmo tempo uma reputação de douto que faltava a muitos dos seus collegas. E eis como, conservando no coração inextinguível rancor contra as auctoridades e os poderes publicos que o haviam perseguido, podia agora, que se considerava rehabilitado, aspirar a derribal-os.

Finalmente, foi em semelhante situação que solicitou e obteve um dos empregos publicos de maior confiança no Reino : o de director dos correios do lugar em que nascera.

Afastado do antigo collega durante todo o periodo dos seus estudos superiores, só muito depois dessas peripecias encontrou-se Angelo com Ramis della Lega, que lh'as explicou, mas sob uma luz tão meiga, que ainda augmentou-lhe as sympathias por aquella pretensa victima da malvadez e da calunnia. E como cada um de nós afere pelos proprios sentimentos o sentir alheio, começou o nosso Galvani a idealizar o amigo, cujos projectos politicos, inspirados de uma especie de allucinação megalomanica, lhe pareceram dignos da sua collaboração moderadora.

Qual é aquelle que nunca sentiu em si desses regressos á adolescencia do coração e do espirito, principalmente si ainda não attingiu a quadra da existencia em que o orgão do affecto começa a ossificar-se e a alma a acolher-se ao hebetismo da indifferença e do calculo?

Semelhante prova de amizade, porém, reforçada do talento daquelle que não duvidara prestar o seu punho, ainda que com esforço de contrafação e do soccorro de fórmulas litterarias fluentes e captivantes, tinha de ser a causa progenitora dos tristes successos que vamos narrar, e sem a qual a vida desse homem correria, muito provavelmente, feliz e tranquillada como um desses limpidos arroyos da planicie nascidos no seio mysterioso e recondito de algum valle alcatifado de boninas; si todavia elle soubesse resistir pelo futuro á tentação de aceitar, como lhe propunham os seus melhores e mais influentes amigos, a candidatura a uma cadeira no parlamento nacional.

Angelo não só copiara os ultimos rascunhos de Ramis della Lega pouco antes de rebentarem as desordens publicas, mas ainda os

refundira completamente no intuito de auxiliar a singular intelligencia do amigo, cuja deficiencia litteraria trahia-se no brutal e utopaico arrojo das idéas; e isso aggravou-lhe a propria responsabilidade, tornando ao mesmo tempo ainda mais temeraria a sua generosa dedicação.

A imprevidencia da mocidade conspirou com a complacencia do affecto para despenhar no abysmo aquella vívida existencia de esposo, pai e cidadão impeccavel. Porque é necessario que o leitor saiba, que o nosso protagonista havia esposado, dois annos antes, uma formosa florentina, filha unica do conde Reggio de Borgo, fidalgo toscano, da qual teve um filho, em quem poz o nome de Vittorio. E como a historia desse enlace não é das mais complicadas, vamos narral-a fluente e rapida conforme o curso natural dos factos.

Foi nos jardins da *Villa Lomellina*, perto de Genova, e na brilhante estação balnearia, que Angelo Galvani e Erminia de Borgo pela primeira vez se avistaram, tendo elle apenas desoito annos de idade, e ella treze. Apesar dos poucos ensejos que se lhes offereceram

então para communicarem mutuamente os seus pensamentos, nunca mais se esqueceram ao separar-se; e quando tornaram a se encontrar, as doces commoções da primeira *sympathia* já se haviam transformado em verdadeira paixão; paixão ingenua ainda, como o é na antemanhã da existencia, mas sempre crescente, e alimentada das idealizações proprias dessa quadra feliz, em que para os seres que desabrocham ha encantos ineffaveis, e ineffaveis sorrisos em tudo quanto lhes falla de poesia.

Desde então não deixaram mais de corresponder-se, a principio sem que o soubesse e pai de Erminia, depois com o tacito assentimento deste, que não tardara em se informar dos dotes intellectuaes, da seriedade das intenções e até — para certificar-se que o interesse era estranho áquelle affecto — da fortuna do moço, que aos talentos litterarios e ás habilitações na arte da Architectura civil, ligava a herança de um titulo de conde, titulo de que jamais usara, mas que o nobilitava aos olhos de um homem, como Reggio de Borgo, sujeito ás miragens da fidalguia, e naturalmente desejoso que sua filha não

« decahisse » com o projectado enlace. Accrescia que Angelo era orphão, e não tinha ligações de parentesco que pudessem gerar o receio de indiscretas intromissões no seio da familia.

Uma unica objecção soffreava os impulsos favoraveis do velho conde, e vinha a ser o character enthusiasta do Milanez, junto a uma inexplicavel ingenuidade; do que resultava a facilidade com que acreditava na pureza de certos turvos demolidores politicos sob cuja apparente abnegação patriótica se escondiam grandes ambições pessoaes. O enthusiasmo presagiava, talvez, uma explosão de amor conjugal não seguida de chamma duradora; a candidez de character o exporia, de certo, a grandes decepções no correr da vida.

Entretanto um affecto espontaneo, crescente, abrazado pelas revelações intimas que quotidianamente faziam um ao outro, Ermينيا nas confissões contidas em interminaveis missivas, Angelo de todos os modos que lhe suggeria a phantasia litteraria, o estro poe-tico, e ainda a imaginação inventiva do publicista, tinha de, mais cedo ou mais tarde,

triumphar de semelhante reluctancia, estreitando cada dia a cadêa de ouro e o laço encantado com que o destino havia prendido um ao outro aquelles dous corações deveras feitos para se comprehenderem e completarem. O fidalgo cedeu, afinal.

Suave como o murmurinho da lympha cristallina deslizando sob a folhagem de perfumado convalle e marulhando docemente nos seixinhos do seu leito, durou tres annos esse idyllio, antes de transformar-se em poema palpitante das maiores seduccões do amor.

Voltemos, porém, á nossa narrativa. Organizados os tribunaes militares que tinham de averiguar os factos á que atraz alludimos, e castigar os culpados, não tardaram a serem processados centenaes de adeptos não somente da revolução, mas ainda das doutrinas reputadas subversivas da ordem publica, e condemnados a penas severissimas os mais compromettidos directa ou indirectamente.

Mas, fosse porque a precipitação presidisse aos inqueritos e á instrucção dos processos, fosse porque era mister agir rapidamente para dar vasão á materia accumulada, e fazer es-

tancar de subito a torrente da revolta, mesmo virtual e occulta, o que é certo é que a justiça não ficou completamente illesa no meio das desfigurações a que está sujeita nesses momentos de repressão vigorosa. De mais, o interesse da nação não deixava attender a minucias.

Não somente teve Della Lega a fortuna de esquivar imputações ponderaveis fazendo desaparecer anticipadamente todos os seus rascunhos incendiarios, mas ainda conseguiu ser reintegrado, e com significativo accrescimento de auctoridade, no lugar de director dos correios, de que por alguns dias fora suspenso em consequencia de vagas suspeitas, prestes dissipadas pela falta absoluta de provas e pelo methodo de defesa á que recorreu para captar a benevolencia dos magistrados.

Apreciador do polymorphismo intellectual do joven empregado publico, ignorava o nosso Angelo esses outros ornamentos proteiformes, — a ductibilidade e a maleabilidade moral — que dão á dobrez de character o aspecto seductor de muitos mimosos da fortuna; e foi isso o que fel-o auxiliar com os conselhos moderadores e as graças do estylo aquelle que

por esse lado o desfructava, enquanto buscava ás occultas insinuar-se no coração de Erminia.

O ar de compunção que assumira Della Lega passada a tempestade, imprimia-lhe no gesto e nas palavras, desde então correctamente conservadoras, a beata satisfação de uma alma de ha pouco escaldada das chamas do purgatorio; satisfação que, apesar de revestir desprevenida serenidade, não deixava de ter seus momentos de syncopes pusillanimes contrastando com outros de exaltação insolente. Era como o incompleto socego de um aparelho vital em que ainda dura a acção de forte abstergente.

Não aconteceu o mesmo com o incauto Galvani, a quem elle, em vez de defender durante o processo, viu, ao contrario, e até com intimo contentamento, succumbir sem defesa, no meio da tempestade de condemnações fulminadas pelos tribunaes marciaes.

Era que, logo ao manifestar-se o completo falseamento da sedição, e vendo-se comprometido, bem que indirectamente, nos lamentaveis successos que ensanguentaram tantas formosas cidades italianas, Angelo, a conse-

lho e instigação do proprio Della Lega, refugiara-se na Suissa, ondo não tardou em ler nos jornaes da peninsula o seu nome junto á condemnação, em contumacia, de dezeseis annos de galés, seguidos da « interdicção perpetua aos publicos officios do reino » ; condemnação terrivel, aggravada pelo facto de ser affixada sobre a porta da sua residencia, na Italia.

Os fataes manuscriptos bastariam, acaso, para justificar taes severidades, si alem delles, não houvesse ahi a maledicencia de quem assegurava e jurava tel-o visto, em cima de um terraço e armado de um apparelho infernal, (uma pequena machina photographica) dirigir por signaes a populaça tresvariada na perpetração do roubo, do incendio, e de outros nefandos delictos.

Para complemento de desesperação, tambem vinham estampadas diversas circumstancias reveladoras do quanto elle se havia enganado ácerca da sinceridade do seu amigo d'infancia, cujo nome tambem lera quasi envolto n'uma aureola de fidelidade ás instituições vigentes.

Por seu lado Erminia, poucos dias depois

orphã de pai — que semelhante acontecimento havia fulminado — quiz interpôr recursos legais, pedidos, prantos e até a impetração da misericórdia soberana, para suspender ou annullar o inesperado desenlace daquelle drama fatal : Della Lega depressa a dissuadiu de fazel-o, persuadindo-a, como seu antigo advogado, que naquelle momento semelhantes diligencias seriam temeridade, podendo até acarretar-lhe, a ella, esposa de um condemnado, novos e incalculaveis dissabores.

No seu conceito, o mais acertado era resignar-se e ter confiança no futuro, em que os inesperados effeitos da inflexibilidade da lei marcial, demonstrado o excessivo rigor dos seus arrestos depois da completa tranquillidade dos animos, haviam de ser mitigados por successivos indultos, e mesmo annullados por uma não muito remota amnistia geral ; graças para cuja obtenção elle e seus amigos — dizia — haviam de interessar-se constantemente, unindo as suas instancias ás instancias de Erminia.

Sob a terrivel impressão que lhe causaram as noticias d'Italia, attonito, e como assom-

brado pelo phantasma da perseguição, que um mau genio parecia ter lançado ao seu alcance, poderia Angelo, em rigor, resfolegar á sombra da generosa hospitalidade helvetica, á qual não lhe seria difficil acolher a idolatrada consorte e o tenro filhinho, si, todavia, outro fatal acontecimento não viesse truncar-lhe as esperanças de estabelecer-se na Suissa: um fanatico da anarchia, seu compatriota, acabava de apunhalar em Genebra uma augusta personagem estrangeira; e o governo da republica, corporificando as apprehensões populares contra o nome italiano, ou perseguia como cúmplices do assassino, ou expulsava do seu solo os anarchicos emigrados da nobre peninsula, onde semelhantes factos nunca deixaram de produzir a mais sincera consternação.

Ainda não foi tudo. Uma pretensa conspiração descoberta em Alexandria do Egypto contra a vida de um dos maiores soberanos da Europa, veio augmentar a desfavoravel e injusta prevenção ácerca dos italianos em todo o mundo civilizado; fazendo-o esquecer o glorioso passado da Italia e o seu importante papel no desenvolvimento da civiliza-

ção, só porque uns transviados — aliás pertencentes a uma seita internacional — não duvidaram conturbar, com repetidos delictos, as alegrias de sua patria.

As cartas, bilhetes postaes, telegrammas, e até recados com que procurara communicar seus pensamentos á esposa, teve Galvani por unica resposta que ella o seguiria brevemente; mas que urgia deixar a Suissa e mais paizes limitrophes da peninsula, a cujos governos a policia italiana estava em vespas de o assignalar como um verdadeiro delinquente, a quem a politica servia de pretexto para a perpetração dos mais nefandos crimes. O estado de perturbação moral do proscripto não lhe deixou aquilatar a verosmelhança do tenebroso ardil com que buscava Della Lega afastal-o cada vez mais da patria e da familia.

Marcado, pois, do ferrete de uma tremenda condemnação, á que circumstancias especiaes davam apparencias infamantes, opprimido sob o peso de suspeitas auctorizadas pelo comportamento dos conspiradores, que tambem não hesitavam em excitar, com mal organizados movimentos, a reacção dos po-

deres e do espirito publico contra os seus correligionarios, não podia o foragido seguir o caminho da Austria, onde já havia arrebetado violenta perseguição aos seus compatriotas; preferindo ganhar a França, de onde, com outros emigrados, embarcou-se para o Brazil.

A juventude tem virtudes e heroismos que as outras idades não conhecem, porque nellas já a vida perdeu a impetuosidade que outr'ora derribava os diques e as represas do egoismo e do calculo. Com effeito, preso o coração nas redes do amor e arroubada a alma de um vago enthusiasmo, o proscripto continuou a sentir nas profundezas do seu ser a voz da consciencia a pregoar-lhe largos destinos alem da porta de ferro de subito aferrolhada diante dos seus passos; e por isso não vergou ao sopro do inesperado tufão: na terra virgem e fecunda da America encontraria, talvez, para os realisar com coragem, os affagos que a Europa lhe negava; alli talvez a onda da existencia ainda lhe corresse limpida e pujante, como elle a imaginara na placidez da sua adolescencia. Esperançoso partiu.

E eis como teve principio a odysseá de sua vida, verdadeiro Gethsemani de agonia, que o acaso reservara como premio á incauta generosidade da abnegação e do altruismo.

II

Exilio.

Durante os setenta dias decorridos entre o da sua fuga da terra natal e o da resolução de deixar o continente, Angelo como que havia perdido a verdadeira concepção das cousas, deixando de encarar a realidade tal qual ella se lhe antolhava, e até descrendo da propria desventura quando se punha a considerar a situação em que tão inopinadamente se achava : parecia-lhe que tudo quanto occupava-lhe a mente não passava de um sonho mau, de que se libertaria despertando. Foi no momento do desembarque, que elle sentiu de veras o osculo do infortunio gelar-lhe a alma, e derramar-lhe na

fronte a tristeza dos profundos padecimentos.

Emquanto na terra firme, alentava-o a idéa das curtas distancias que o separavam da patria e da familia; uma vez porém sobre o convéz de um vaso de emigrantes, e perdido na promiscuidade de tantos desgraçados que o vapor afastava rapidamente das costas alpinas, e successivamente das costas da França, da Hespanha e da Africa septentrional, começou a realidade a lhe apparecer com todo o seu cortejo de implacaveis Eumenides.

« O que será de minha adorada Erminia e de meu tenro filhinho? — repetia elle —. Que tristeza e que desalento não reinarão naquella casa, tranquilla e simples, que a ventura me fazia achar tão formosa e tão completamente guarnecida de todos os bens da terra! Quando tornarei a te abraçar, meiga e idolatrada esposa; e a ti, Anjo coroador da minha passada felicidade? E tu tambem, amavel terra das artes, patria da musica, da pintura e da poesia, que os estrangeiros buscam como se busca saciar a sêde na seiva dos fructos maduros de um delicioso pomar, quando torna-

rei a ver-te? Aldéa onde nasci, assentada á margem do lago profundo...; quando vos tornarei a ver, pallidos olivaes da collina, e verdejantes laranjaes da abrigada encosta, tepido berço da minha primeira infancia e testemunhas perennes das minhas innocentes alegrias? » E as lagrimas começavam a correr-lhe abundantes em pranto abafado e quasi mudo.

Antes de passar adiante, deveremos dizer, que os conhecimentos de Angelo Galvani ácerca do movimento, meio evolutivo e meio revolucionario, que se manifesta em todas as nações sob a fórma de mais ou menos bem definido socialismo, não passavam da superficie das theorias; e estas, de mil modos expostas com evidencia na conversação dos seus collegas do jornalismo, nos opuseulos especiaes sobre a materia, e mesmo nos rascunhos do doutor Della Lega, haviam-no captivado.

Demais, como protesto contra a grande somma de injustiças e abusos accumulados durante seculos e seculos de incontestado predominio de certas classes sociaes em detrimento dos direitos e das aspirações das

outras classes, ou antes como systematisação scientifica de aspirações fundadas em uma nova concepção biologica e economica, as doutrinas preconizadas pelos adeptos das radicaes mudanças sempre lhe pareceram, bem que de difficilima applicação, irresistivelmente sedutoras.

O que elle não admittia era a alliança do partido doutrinario com os fanaticos do delicto; porque, ao passo que o primeiro tendia — no seu conceito — a formar convicções progenitoras do esphacelamento progressivo dos antigos systemas da ordem publica, e a facilitar a sua substituição gradual por um novo organismo moral e economico, essas demonstrações violentas da bomba e do punhal, completamente contradictorias com os planos do collectivismo racional e harmonico, pondo em sobressalto a sociedade e avivando o horror instinctivo dos indefesos ás sorpresas do desconhecido, acarretavam consigo perseguições iniquas e demoravam o triumpho das idéas apregoadas como dominadoras do futuro.

Foi depois de achar-se em contacto immediato e prolongado com cerca de novecentos

emigrantes, pela mór parte naturaes da Puglia, da Calabria, da Sicilia e da Catalunha, entre os quaes alguns ardentes partidarios da acção immediata, mesmo pessoal e solitaria; foi depois dessa quasi intima convivencia com tantos homens de origens e condições diversas, uns socialistas porque estudiosos e imaginativos, outros anarchicos porque ignorantes e infelizes, e outros, emfim, inoffensivos e bons, mas sujeitos ao contagio das idéas e á influencia da propaganda, que o nosso foragido pode claramente perceber a relação logica, essencial e estreita, que existe entre as theorias que condemnam a instituição da legitima propriedade e da legitima auctoridade, e as criminosas resoluções dos desatinados que as aceitam sem a menor preparação intellectual; e por consequencia a grande parte de responsabilidade que deve pesar sobre os iniciadores de principios que geram tão detestaveis apostolos.

Temendo ser tomado por um destes ultimos onde quer que o reconhecessem, como que se furtava á consideração e á sympathia dos companheiros de bordo, cuja familiaridade

começou a evitar desde que um delles, catalão de nascimento e pratico dessas travessias e das cousas do Brazil, lhe propoz montarem juntos uma fabrica de titulos ferroviarios de facil imitação e ainda mais facil extracção nas praças sul-americanas; e outro, armado de uma acuminada faca, tentara assassinar um rapaz que lhe havia furtado o relógio. E eram ambos anarchicos, que não cessavam de bradar contra a propriedade, sob pretexto de que esta não passava de uma espoliação, de um roubo, sendo por isso, contraria aos interesses da collectividade. Com quanta logica e quanta sinceridade o faziam, ahi fica exuberantemente demonstrado.

Dezoito dias haviam decorrido após o da partida. A cor esverdeada das aguas e as gaiotas a revoarem em torno do navio, prenunciando porém o termo da viagem, despertavam em todos aquelles cerebros novos pensamentos.

Ora, dous sentimentos bem distinctos apoderam-se do animo do colono que aporta pela primeira vez ás plagas do nosso paiz : a admiração, mesmo confusa, pelo grandioso

espectaculo das costas brazileiras, e os vagos presentimentos das luctas que o aguardam. Convenientemente preparado pela leitura para a consideração esthetica das bellezas que se lhe antolhavam durante o costear do vapor desde que transpoz a altura de Cabo-Frio, mas forçado a attender aos assumptos praticos da existencia, sentiu Angelo confranger-se-lhe o coração e como extinguir-se-lhe a esperança, no momento em que pisou as ruas, primitivas e toscas, do esqualido e insalubre porto que a sorte reservou ao mais formoso e mais opulento paiz da America, para receber o estrangeiro sequioso de impressões confortantes : a cidade de Santos.

Para complemento desse contraste inesperado, já alli encontrou o foragido, desorientados e enfermos, outros immigrants precedentemente desembarcados, os quaes, por circumstancias que elle não podia explicar, em vez de seguirem para as fazendas do interior, vagavam expostos ás intemperies do clima, vivendo da caridade publica. Haviam sido victimas do embuste de um albanes, que inculcando-se por brazileiro e rico proprietario, desviara-os do seu verdadeiro

destino, persuadindo-os de imaginarios perigos em aceitarem engagements no interior, para onde a final partiu levando consigo tres crianças, e alguns vintens que pode extorquir aos infelizes. Como era natural, o recém chegado ignorava esta circumstancia.

De modo que, dominado da saudade immensa da familia, e da preocupação de mudal-a para a sua nova patria, sentindo ainda no cerebro o écho do que vira e ouvira nos longos vinte dias que durou a viagem, e imaginando as contrariedades que calculava dever superar antes de poder ganhar honradamente o pão quotidiano, — elle, que não tinha as mãos callejadas de trabalho brutal e antes buscava exercer a actividade intellectual em alguma industria delicada, embora pouco remunerativa —; sem poder decifrar o enigma do absoluto silencio de Erminia, á quem ainda de Marselha escrevera dizendo-lhe que, no caso de ficarem as cousas como estavam, vendesse tudo quanto lhes pertencia e o seguisse no exilio; e alem de tudo isto receiando ser reconhecido, e consequentemente repellido da convivencia dos homens limpos de culpa, foi com o coração apertado

e a alma desfallecida, que pela primeira vez calçou a terra americana.

Desta ultima difficuldade veio tiral-o um simples acaso, porventura muito menos raro do que se poderia suppor : um dos companheiros de bordo, o unico a quem até certo ponto se ligara por affinidade de modos e de cultura intellectual, fora acommettido, em consequencia de excessos gastronomicos no ultimo dia de viagem, de grave enfermidade na pequena hospedaria onde ambos se acolheram, e sentindo-se á borda do tumulo, entregou-lhe os poucos documentos que trazia, e ao mesmo tempo alguns folhetos de que se munira contendo indicações uteis ácerca de pessoas e lugares importantes de São Paulo.

Fallecido cinco dias depois do desembarque, deixava-lhe, pois, nas mãos os papeis necessarios para que o foragido, alli totalmente desconhecido e possuidor apenas de um passaporte, pudesse facilmente substituir-se ao companheiro, cuja idade regulava a sua, e cuja memoria nada soffreria, de certo, com essa simulada transmigração. Toda a difficuldade consistiria, para o futuro, em cor-

responder-se Galvani com a saudosa esposa, ou reaparecer na scena do mundo sem encontrar diante de si as barreiras que lhe erguia essa especie de acrobatismo moral a que recorrera no interesse da sua honra, e que os codigos contemplam com extrema severidade.

A partir de então chamou-se Antonini Carlo, nome do fallecido, pelo qual se deu a conhecer transmutando-o depois ligeiramente no de Antonio Carlos, com que não tardaram em o chrismar os naturaes do paiz, desde que, transpondo as grandiosas penedias da Serra do Cubatão e da Serra do Mar, achou-se em presença dos grandes proprietarios paulistas, cuja protecção ia invocar em troca da natural actividade.

Depois de errar de um para outro ponto pelas localidades mais accessiveis a um recém-chegado, mas onde já existia grande numero de immigrants em busca de trabalho, foi Antonio Carlos admittido, finalmente, ao serviço do coronel Fontoura, rico proprietario das immediações de Piracicaba, que achou nelle um precioso auxiliar para o estabelecimento de um nucleo colonial nas

proprias terras, onde progrediam a cultura do café, e outras que demandam conhecimentos especiaes.

Não tardou a fortuna em sorrir ao forasteiro, á intelligencia de quem deixou o fazendeiro a iniciativa das modificações, ampliações e melhoramentos necessarios á prosperidade da nascente colonia. É que ao talento de administrador do nosso Angelo Galvani, ou antes Antonio Carlos, ligavam-se as mais diversas aptidões. De poeta e artista, que era, passou a constructor de barracões, engenheiro hydraulico, medico, pharmaceutico, machinista, agronomo, e tudo quanto exigiam as necessidades naquelle centro de producção perdido no meio dos sertões paulistas.

Entre as innovações menores introduzidas na administração da colonia, citaremos uma excellente machina calligraphica, precioso auxiliar não tanto para a nitidez da escripturação quanto para quem não confiava demasiado na habilidade de contrafazer a propria letra, desde as tristes experiencias de sua terra natal.

Para corresponder-se com a esposa, só lhe

restava agora obviar uma difficuldade, e vinha a ser a de revelar-se através das fórmas disfarçadas da linguagem, sem risco de ver devassado o segredo de que dependia sua fortuna e sua honra.

III

Morte civil.

« Dov'è più sentimento, lì è più martirio. »

LEONARDO DA VINCI.

Graças á publicidade relativa ao fallecimento de Angelo Galvani, tanto por obra deste disfarçado em Antonio Carlos, quanto pelas attestações officiaes das auctoridades consulares em São Paulo, attestações que Della Lega, munido de copias authenticas, mandara estampar em diversos jornaes da sua provincia, não tardou a noticia em divulgar-se na terra natal, onde a desolada esposa cubriu-se de lucto e chorou amargamente a sua precoce desventura, e onde os amigos

sinceros e boa parte do publico sentiram profundamente a perda do illustre moço, sacrificado, como em geral se dizia, ao enthusiasmo das novas idéas; emquanto elle, usando de todas as subtilezas da imaginação, dirijia á Erminia diversas cartas reveladoras da verdade, assignando-se com o gracioso appellido de *Lomellino*, com que ella, alludindo á rissonha quinta genoveza onde pela primeira vez se haviam avistado, o nomeava na intimidade.

Em estylo symbolico, contava-lhe as suas primeiras difficuldades na terra estrangeira, as suas primeiras esperanças fundadas na confiança em si mesmo e na grande benevolencia da gente do paiz, as luctas sustentadas para merecer a preferencia entre a caterva de colonos em busca de trabalho, a paciencia de que se revestira antes de merecer a confiança do coronel, em quem havia achado um valioso protector; terminando por dizer-lhe que vendesse o quanto ainda lhe restava dos seus haveres, deixando em mão de um bom procurador o que não pudesse ser rapidamente permutado por ouro, e sem demora se embarcasse para o soberbo paiz onde elle

havia, finalmente, encontrado sympathias desinteressadas, trabalho, e o verdadeiro ambiente de uma actividade livre.

Escriptas, porém, com phrases mais ambíguas do que claras e positivas, pelo temor de que fossem interpretadas por alguém que divulgasse o supremo segredo, essas cartas, de mais em mais desanimadas por causa do continuado silencio de Erminia, e nas quaes elle não deixava de incluir de vez em quando, ao lado de petalas de flores brasileiras, relevantes quantias de dinheiro, foram cahir pontualmente nas mãos do doutor Della Lega, que lá estava attento ao comportamento de Erminia, a quem exprobava, cada vez que occultamente as lia, aquillo que elle cria ser um affecto clandestino, e tanto mais criminoso quanto devia esse affecto datar de longo tempo.

Mal sabia o foragido, que aquelle appellido havia de ser tomado pelo nome de um genovez, igualmente emigrado após a sedição, e ao qual até certo ponto, e por motivos que só poderia explicar o novo pretendente ao coração da formosa viuva, se podiam attribuir tão apaixonados galanteios e tão positiva dedi-

cação. Sciente do fallecimento de Galvani, esforçava-se o tal Lomellino por attrahir á si a antiga amante, cuja reluctancia em o seguir elle buscava vencer com expressões de profundo affecto, com flores exóticas, e com dinheiro. Era até onde chegava a perspicacia do nosso doutor, unida á cegueira dos seus desejos e ao esforço de uma phantasia verdadeiramente creadora.

Desesperado de receber resposta ás suas cartas, e ignorando completamente a sorte da mulher, de quem por diversas vezes procurara informar-se, mas de balde, o infeliz sentia estalarem-lhe uma a uma todas as fibras do coração, até que a dor de crer-se esquecido daquella que formava o objecto unico do seu ardente amor, produziram-lhe o effeito das penas que não desabafam.

Tristeza, distracção não motivada no meio dos seus trabalhos quotidianos, inquietação e consternação, que faziam-no esquecer os seus deveres de empregado e descurar dos proprios interesses, fastio, estiolamento phisico, tudo nelle denotava a perda de um fanal director dos esforços da actividade,

de uma satisfação interna, ou de uma esperança benefica.

O pobre moço estava completamente mudado. Comedido e correcto outr'ora em todas as suas acções, tornou-se excentrico e quasi irreflectido, ainda nos momentos os mais propicios ao que parecia constituir as suas principaes aspirações. O coronel Fontoura mostrava-se impressionado de semelhante transformação no character do homem que se tornara a providencia da sua casa, sem saber si attribuisse o estranho phenomeno a alguma paixão contrastada, porventura despertada n'um coração de poeta pela belleza de sua filha unica, Elvira, não obstante a pouca idade desta, que entretanto parecia de todo alheia ao que se passava.

Havia na fazenda uma lindissima mulata de dezenove annos, typo da mais aristocratica pureza de traços physionomicos, esplendidamente delineada nas fórmãs geraes, e que passava por ter subjugado o coração do estrangeiro. Chamava-se Esmeraldina. Que mysterios haveria entre ambos? Mas o amor de uma mulher de condição subalterna, por mais formosa que ella seja, só por um con-

curso de circumstancias excepçionaes poderá, no Brazil, causar semelhantes perturbações no animo de um homem de alguma energia moral, si todavia o ciume não vier explicar o desusado phenomeno.

Averiguadas as cousas, nada auctorisava a suppôr se deixasse avassallar por semelhante sentimento o homem cuja belleza physica e cujos dotes intellectuaes não podiam encontrar, por muitas leguas em torno, rival de alguma importancia; e o coronel não se esquecera de que, em momentos de uma fugaz confidencia, esse homem alludira a um affecto, duradouro mas infeliz, que datava da sua adolescencia.

O que era, porém, fóra de duvida é que aquelle homem não era o mesmo de outr'ora, e de sobrio em todas os seus actos, começara a ceder a volições immoderadas. Sim, o desgraçado, especie de morto civil para o qual a patria era o calabouço, e a esposa uma execravel ingrata, havia começado a gastar as energias vitaes de todos os modos que lhe dictavam as phantasias da sua imaginação affectiva, e os appetites da sensibilidade physica entregues a si mesmos.

Uma alma menos alevantada teria originado um criminoso : nelle as contrariedades e os desgostos produziram uma victima dos sentimentos intimos. Propenso aos gozos sensuaes por temperamento e pela exuberancia da seiva vital, começou a exhaurir as proprias forças nos amplexos da volupia e do amor material; e sequioso de adormecer a consciencia da sua desventura, ainda ia, á noute, pelas tabernas da colonia, queimar as azas da sua negra pyrausta nos vapores do alcool, emquanto fazia desapparecer na voragem do jogo o que pudera economisar em mezes e annos de labutar honroso, e ainda o que lhe não pertencia!

Quando o coronel Fontoura quiz pôr termo aos fataes desmandos foi tarde : as continuas orgias haviam reduzido o habil administrador da fazenda a uma sombra do que fôra, quanto ao seu aspecto physico, e quanto ao moral a uma especie de desequilibrado, de um extravagante, cujo futuro ninguem poderia prever sem tristeza.

Alem de arruinado pecuniariamente e até compromettido a ponto de carecer da intervenção pessoal do seu bemfeitor para não ir

parar, por queixas dos seus proprios compatriotas, nas enxovias da policia, começou a lutar com um inimigo interno, produzido pelos excitantes do systema nervoso na sua obra continua de irritação e depressão physiologicas : o rapido embrutecimento da razão acompanhado de invencivel tendencia á irascibilidade, succedera ao estado de somnolenta caducidade em que o haviam posto o exaurimento da força viril, as continuas emanações do vinho e a gradual absorpção da nicotina.

Em extremo penalizada pelo quotidiano espectaculo que lhe offerecia a triste existencia daquelle homem, a linda creatura que já lhe havia dado o unico thesouro que possuia, a flôr da sua juventude, Esmeraldina, tambem luctava, mas era para arrancal-o ás garras da embriaguez, origem primordial de tão profunda decadencia. Cançada de pedir, orar, prometter, chorar, para ver se o distrahia do tremendo vicio, resolveu recorrer á sciencia de uma velha curandeira, que havia na fazenda, e a quem attribuia a gente humilde uma grande auctoridade em materia de milagres therapeuticos. Chamava-se Caricé.

Era uma cabocla de seus quarenta annos, mas cuja pelle incrustada, rugosa, amarella como uma cucurbitacea madura, e variegada na testa, em torno dos labios e nos braços de arabescos de cor azul e roxa, parecia indicar sessenta. De baixa estatura, sem hombros, volumosa e roliça até a base do tronco, era d'ahi para baixo magra, secca e como lignificada sobre os pequeninos pés, dos quaes um tinha quatro dedos, e o outro apenas tres. Ajunte-se-lhe um craneo deprimido, fortes zygomaticos, nariz quasi hypothetico, maxillares enormes, dentes alvos a sahirem-lhe da boca, e uns pequenos olhos vivissimos sem sclerotica, porque recobertos dos babados e das bordas de sacco á que ficaram reduzidas as antigas palpebras tumefactas e os tegumentos infra-orbitarios, e teremos uma fraca imagem da figura tuberosa, achavascada e quasi prehistorica desse novo Hippocrates de cabeção e saiote.

« Durante dez dias consecutivos — disse-lhe Caricé — deita uma colherinha deste pó em qualquer bebida que offereceres a teu amo, quando elle estiver com a razão alterada. Não temas, que isto é o pó de uma planta inoffen-

siva, mas milagrosa e á qual nenhuma embriaguez resistiu jamais. É porém no segredo da sua preparação que reside-lhe a virtude; e uma vez desvendado esse segredo, elle não passaria de um veneno instantaneo. »

Temendo pela vida do homem á quem amava apaixonadamente, começou Esmeraldina por experimentar em si propria, deitando-o no café que tomava ao despertar, o portentoso remedio, de cuja innocuidade queria certificar-se antes de o consagrar á desejada cura; e vendo que era, de feito, inoffensivo, foi procedendo cautelosamente, a principio por doses ainda menores do que as que havia ingerido, e em seguida conforme as instrucções da curandeira.

Offegante de susto, esperou duvidosa a acção benevola do remedio até o oitavo dia, em que esta se manifestou, occasionando porém phenomenos tão extraordinarios — nauseas, desmaios, suores frios, pallidez repentina — que ella correu ao oraculo, crendo o caso desesperado. « É assim mesmo — respondeu-lhe Caricé —; teu amo está curado da bebedeira. »

IV

Padecimentos.

Estava curado da embriaguez, dizia Caricé, e tinha razão. Mas, porventura, si o infeliz tivesse a presciencia das cousas, si adivinhasse, houvera recusado o beneficio que lhe faziam em presença das provações que esse beneficio lhe impunha. Com effeito, uma terrivel neurasthenia alcoolica acabava de substituir-se ao estado de exaltação e depressão mental em que vegetava. A violenta crise nervosa, convulsiva e tetanica, que annunciava o triumpho da curandeira, revocara-o ao instincto da conservação, fazendo-o conceber de repente a mais invencivel repugnancia ás bebidas espirituosas e, até certo

ponto, ao aroma do charuto, quaes causadores associados da sua vergonhosa demencia.

Começou então para elle um martyrio desconhecido, o de crer-se perseguido pelo alcool, pelo fumo, e ainda por outros objectos completamente inoffensivos, que por uma caprichosa associação de idéas recordavam-lhe aquelle lapso de sua triste existencia. Foi o periodo das phobias irrationaes, das nevropathias proteiformes. Parecia louco! « A bebida ainda está fervendo nelle — dizia imperturbavelmente a velha emula do Dr. Laborde; — mas ha de esfriar com o tempo. »

Às vezes cria-se objecto de mysteriosas perseguições, de imaginarios envenenamentos; e temia ingerir as iguarias que lhe preparava a unica pessoa que elle, até então, julgava sua amiga, a fiel e constante Esmeraldina. Outras vezes eram as dores de cabeça que o affligiam, dores mal definidas e acompanhadas de constricção, ora frontal, ora occipital, ou mesmo em torno do craneo, como si o tivesse sob o peso de um elmo de ferro; outras as palpitações assustadoras, durante as quaes o coração, semelhante a

uma bomba hydraulica, parecia querer arre-
bentar as paredes do peito. Eram os effeitos
do que os especialistas das molestias alcoo-
licas chamam *atheroma* cardiaco e vascular,
e que interessam a vida inteira do organismo.
Outras o rubor repentino do rosto, acom-
panhado de dilatação das pupillas, e logo
após de resfriamento glacial das mãos ou
mesmo da face e de todo o corpo, que não
tardava a transsudar copiosamente; outras,
emfim, um appetite pantagruelico ou um
invencivel fastio, como de quem nutre dentro
de si monstruosa tenia.

Mais do que tudo isto, porém, affligiam-no
tormentos de ordem intellectual. Durante
muitos mezes foi sua preocupação quasi
exclusiva procurar a causa das cousas, a
supposta indivisibilidade dos atomos e o seu
grupamento racional na molecula, a pesquisa
do infinito, do tempo e do espaço na reali-
dade e nas concepções humanas; a eluci-
dação de mil outros problemas chimicos,
psychologicos, metaphysicos, de vez em
quando interrompida por hypotheticos obsta-
culos á realisação da sua vontade, quaes,
por exemplo, os que lhe pareciam resultar

das asperezas do disco da lua, ou das rugosidades da pelle vista ao microscopio. Sentia não raramente uma especie de eclipse intellectual obumbrar-lhe o cerebro, ou flamejarem neste os pensamentos, como ondas solares a debaterem-se no fundo das orbitas. Humilhado pela consciencia de semelhantes padecimentos, que tão rapidamente o aniquilavam, esforçava-se por illudir-se recorrendo a ficções megalomanicas, que os seus estudos ajudavam a formar. Tributando desde joven uma grande admiração á arte romana, era na historia do « povo-rei » que de ordinario ia inspirar-se. Os grandes typos da epoca republicana appareciam-lhe então envoltos em uma especie de immortalidade homerica, que a grandeza imperial custava eclipsar. E tal era a força das suas imagens, que ás vezes, semelhante aos actores dramaticos, identificava-se com os personagens que evocava, a ponto de crer-se rodeado das circumstancias em que viveram, e cujas situações repetiam-se-lhe na mente com uma persistencia diabolica.

Esse periodo a um tempo de preocupações transcendentaes, de diaporesis do espirito, e

de imaginativos archaismos foi acompanhado de outras perturbações do entendimento e de profunda alteração do character. Do maior e ás vezes mais inexplicavel contentamento passava ao mais insolito fúror; e nenhuma razão seriam bastantes para fazel-o voltar á necessaria serenidade de animo. Envolta a consciencia em um como véu funereo, desabafava com o primeiro que encontrava, a narrar-lhe circumstanciadamente a sua incapacidade mental, os seus indefiniveis tormentos; mas enchia-se de indignação quando percebia que o consideravam nevrotico, e ia buscar os seus versos, os seus desenhos architectonicos, os seus opusculos litterarios e as suas deliciosas canções, para provar, como Sophocles diante do Areopago atheniense, que estava no gozo de perfeito juizo.

Raciocinando com uma justeza impeccavel quando queria provar as proprias asserções, parecia fazer timbre de pyrrhonismo quando não lhe convinha aceitar as idéas alheias, por mais claras e cordatas que fossem. Polido e affavel agora, e logo descortez e insolente sem a menor provocação, nobre e elevado na manifestação dos seus sentimentos de probi-

dade, e rasteiro nas suas sympathias pessoas, que ia buscar entre os broncos trabalhadores da colonia, porém mais do que tudo inspirado quando, ao piano, improvisava suavissimas melopéas, alludindo saudoso em mellifluos versos de sua composição aos grandes objectos da natureza americana, ou ás bellezas da terra natal, havia-se tornado um verdadeiro complexo de incoherencias as mais extravagantes.

A essas desigualdades, a esses extravios da intelligencia substituiam-se outros na esphera da vida material. Tal era o phrenesi das abluções. Lavava-se e banhava-se tantas vezes por dia quantas se lembrava de ter tocado a mão de alguém, ou mesmo de que a propria pelle era a séde de incessante decomposição. O aspecto de uma iguaria, um pingo de tinta nos seus escriptos, uma apparencia de unctuosidade, e até a cor turva da atmosphera, eram para elle outros tantos motivos de consumição, multiplicando-lhe os pretextos de satisfazer continuamente a incontentavel misophobia.

Para aquelles que ignoravam a sciencia de Beard, de Charcot e de outros especialis-

tas dessas molestias do systema nervoso, o homem cuja vida estamos descrevendo não passaria de um louco, si todavia não existisse a historia para lhes ensinar, accorde com a sciencia moderna, que essas estranhas aberrações, longe de assignalarem inferioridade intellectual do paciente, parecem, ao contrario, indicar elevação de mente, e até nobreza de condição.

La Mothe le Vayer, por exemplo, não podia soffrer o som de instrumento musical algum, e Favoriti, poeta italiano fallecido em 1682, fugia ao perfume da rosa como se fora-lhe um lethal veneno. Orfila, no seu tratado de *toxicologia*, cita o caso de um dos seus clientes, intelligentissimo, que cahia em deliquio sentindo o cheiro de um cozimento de linhaça. Henrique III d'Inglaterra não podia estar a sós em uma camara onde apparecesse-lhe um gato. O duque de Epernon, contemporaneo daquelle rei, desmaiava ao sentir o cheiro acre de um cabrito. O marechal De Brezé, em 1650, perdeu os sentidos á vista de um coelho, « porque aquelle animal trouxe-lhe á memoria um assassinato que lhe pesava na consciencia. » Caracciolo, es-

pirituoso poeta e favorito da rainha de Nápoles Joanna II, temia mais um ratinho do que uma vibora. Erasmo não podia sentir sem ter febre o odor de um peixe cozido, e Scalliger tremia ao aspecto do agrião. Ladislao, rei de Polonia, fugia conturbado quando via uma maçã, e o astrónomo Tycho-Brahe tiritava sobre as pernas em presença de uma raposa. O chanceller Bacon tinha syncopes durante os eclipses da lua, e Bayle, auctor do *Diccionario philosophico*, era acommettido de convulsões todas as vezes que ouvia o marulhar de um liquido corrente. O marechal Febo d'Albret ficava como paralyzado de susto diante de um leitão. E como fosse notorio este facto entre os soldados do exercito francez, o general Clerambault perguntava-lhes, rindo, si não seria facil vencer o terrivel capitão, apresentando-se-lhe uma cabeça de porco no momento decisivo da primeira batalha que houvesse.

Depois destas estranhezas e exquisitices, mais ou menos pathologicas, de homens celebres e ainda de espiritos capazes de invejaveis manifestações, não ha de parecer extraordinario que Schiller só pudesse escrever

tendo os pés mettidos na agua fria; o musico Sarti só compuzesse no escuro; Mehul collocasse sobre o piano uma caveira para inspiral-o nas suas lugubres melodias; que Gluck preferisse estudar tendo o instrumento collocado sob os raios de um sol ardente; Edgard Allan Pöe só produzisse estando completamente ebrio, imitando assim o popularissimo poeta escossez Roberto Burns, e os celebres pintores Steen, Mieris, van Goyen, Franz Halz, Bronwer e Guilherme Cornelis.

Talvez muitos dos nossos leitores não saibam que « os primeiros escriptores dos nervos » chamados De Goncourt tinham o costume de inebriar-se de chá verde e de fumo oriental, antes de entregarem-se ao prazer de escrever, durante as suas longas insomnias, paginas destinadas a exaltarem os homens os mais pacatos em assumptos amorosos; que Shelley, *para livrar-se dos seus phantasmas*, costumava sahir da cama, completamente nú, e por-se a escrever; e que, finalmente, a mãe de Kepler, durante a sua longa vida, não conheceu o que fosse o prazer do riso.

Quem quizer ler os estudos de Lombroso, Janet, Nordau, Flechsig, Mario Pilo, Toulouse e outros, achará nelles a historia das insomnias, fixações, accessos nervosos indefiniveis, allucinações, cephaléas, vertigens, ataques epilepticos, e outros soffrimentos ao mesmo tempo physicos e psychopathicos, que não respeitaram ainda os maiores genios da litteratura, da sciencia e das bellas artes.

E pois, diante de semelhantes exemplos, que escolhemos entre os mais simples, ninguem achará estranho que soffresse tambem de uma affecção peculiar ás naturezas impressionaveis, o homem a quem o destino parecia perseguir com tão acerbo deleite. Exemplos que escolhemos entre os mais simples, dizemos, porque si não quizessemos abreviar estas nossas recordações, iriamos buscar entre as constituições menos delicadas os incontentaveis glotões, os engolidores de pregos e alfinetes, os allucinados do fanatismo religioso, e até os grandes criminosos por imaginarias suggestões; victimas uns e outros da perversão dos appetites, dos sentimentos, das idéas e do senso moral, que entram no rol dos nevropathicos inoffen-

sivos, degenerados, chronicos, incuraveis, ou mesmo furiosos.

Ora, em um daquelles dias em que as notas fluíam-lhe do peito plenas e maviosas como na primeira juventude, enquanto Antonio Carlos, assentado ao piano, acompanhava as pasmosas improvisações do seu estro inesgotavel, Fontoura, que o ouvira cheio de commoção, perguntou-lhe « si eram as saudades da terra natal que assim o inspiravam. » Foi como si um ferro acerado houvesse-lhe penetrado no coração! O infeliz levantou-se, e com um gesto arrebatado deu no piano um tão violento empurrão, que o pesado instrumento resvalou sobre o soalho e foi bater nos joelhos de Dona Elvira, que alli estivera absorta e encantada; deixando os circumstantes impressionados daquella maneira insolita de responder a uma simples e desprevenida pergunta.

Recolhido ao seu aposento, não foi isto, entretanto, o que constituiu o assumpto de suas reflexões durante a noute, mas o pensamento de estar insulado do mundo exterior. O accesso de furor anticipara-lhe a mudança que o tempo traria, dada a sua natureza psy-

chica. Entrou a duvidar da existencia real do coronel, de Dona Elvira, da fazenda, do mundo exterior, e até da propria Esmeraldina, que fiel e pacientemente o servia com o maior carinho, velando sollicita para que nada lhe faltasse do quanto ella podia procurar e offerecer-lhe. E quando buscava fugir a semelhante idealismo sceptico, era para crer que vivia entre automatos, creações importantes da sua phantasia desperta e dolorosa.

A essa afflictiva duvida, especie de diaphragma que o isolava da verdadeira existencia das cousas, succedia-se não raro uma invencivel antipathia áquella mulher, formosissima, é verdade, mas que não correspondia aos ideaes da sua mente de poeta, á inextinguivel sêde de amor do seu coração captivado por um affecto anterior. Não era preciso porém que a neurasthenia viesse explicar esse facto. No amor, diz A. Herculano, a ingratição é a filha primogenita da abnegação e da fraqueza; ao mesmo tempo não é facil dizer si as difficuldades repellêm com mais força o que tenta superal-as, do que o chamam e subjugam por mysterioso attractivo. Ninguem attribue valor ás conquistas

não precedidas de lucta, e é por isso que a mulher que se entrega sem reservas, deve preparar-se para soffrer o desprezo com que o mundo costuma premiar os grandes sacrificios. O que a molestia fazia era tornar mais evidente, e por isso mais cruel esse desprezo.

Às vezes, assentado ou reclinado junto áquelle pobre ente que, illudindo a vigilancia de seus amos a elle se votara, e que tambem tinha um coração feminino como o das mais altas damas, a palpitar de amor, sentia-se Angelo transportado a um vazio absoluto, universal; vazio indefinivel, que o angustiava, porque parecia-lhe supprimir os alicerces materiaes, moraes e sensiveis da existencia; e essa angustia o torturava por que afigurava-se-lhe irremediavel diante da impossibilidade de libertar-se daquella situação infernal. Parecia-lhe que o corpo era imponderavel, e que a alma velava á borda de um abysmo de assombroso vacuo!

Debalde procurava tranquillisal-o o medico da colonia, dizendo-lhe que a sua molestia era mais illusoria do que real, que nenhum orgão estava alterado no seu funcionamento :

elle tinha consciencia dos tormentos por que passava, e tanto bastava para concluir que essas desordens do systema nervoso deviam proceder de profundas lesões organicas. Mas fosse como fosse, dizia, nem a ausencia de taes alterações o eximia de padecer barbaramente.

Na volubilidade das suas idéas, a noção das cousas mudava de aspecto de momento em momento; o que lhe parecia bello, verdadeiro, optimo agora, tornava-se-lhe defeituoso, falso, detestavel meia hora depois. Communicativo, minucioso e analytico a ponto de atediar o interlocutor quando descrevia, repetindo dez e mais vezes, o seu estado, tornava-se de subito reservado e laconico, si acaso alguem lamentava semelhante padecer. Affavel e polido com os desconhecidos, era ás vezes malevolo e grosseiro com o bom coronel, seu protector, com a filha deste, graciosa creatura á quem todos amavam, e até com a propria Esmeraldina, victima exemplar da mais sublime dedicação, e unica pessoa, talvez, capaz de soffrer-lhe o caprichoso volver de humor.

Aquelles que conhecem os effeitos secun-

darios do alcool e dos toxicos encerrados nos seus compostos, quer sob a fórma de vinhos, quer de licores e aperitivos, tentam explicar essas mudanças repentinas do soffrimento physico ou do character, suppondo a excitação inopportuna, o en crustamento, ou mesmo a anesthesia momentanea dos vasos e tecidos vitaes sob a acção das moleculas não eliminadas do veneno; as quaes, nessa hypothese, facilmente se deslocam durante o curso da molestia d'envolta com as lias que produziram, comprimindo um órgão aqui, obstruindo um canal alli, irritando, relaxando ou desorganizando a delicada trama adjacente, sem que nenhum exame possa, as mais das vezes, descobrir nem essas presumidas alterações, nem a presença do agente pathologico que as produziu.

O que se póde admittir sem offensa á razão é que os phenomenos morbidos, quer sejam de ordem material, quer psychologica, mudam de character conforme mudou a séde, a intensidade, a duração, ou a natureza dessas altamente provaveis desordens organicas. Com effeito, do mesmo modo que a imagem de um astro, de uma nebulosa, póde variar de nitidez

e de aspecto segundo a posição relativa e a perfeição dos vidros de um mesmo instrumento de observação sideral, também as idéas do paciente, e suas percepções do mundo exterior variam, conforme a relação dos elementos materiaes causadores do encommodo neurasthenico.

Da complicação dessas relações é que provém, sem duvida, a variedade dos phenomenos pathologicos, não somente em uma serie de casos congeneres, mas ainda em cada individuo de per si, e a difficuldade da diagnosis e de um methodo geral de cura.

No que tange ao nosso doente, a verdade era que, apesar de mil remedios, uns caseiros, outros pharmaceuticos, o seu estado cada dia mais se aggravava; até que, por fim, vendo que nenhuns meios hygienicos, como o repouso e a doçura dos cuidados os mais desvelados, conseguiam, com o tratamento medico, tiral-o daquela augustosa situação, que quasi ninguem comprehendia, e até fizera rir pessoas illustradas, o desventurado sentiu bruxolear-lhe na mente, qual epithema salvadora, a idéa do suicidio. — « Porque temer extinguir uma existencia que, a final,

não passava de um verdadeiro opprobrio, de um continuo martyrio? dizia consigo. Uma existencia circumscripta no temor da des-honra, e na aspiração de uma inatingivel felicidade? Cobarde aquelle que não tem a força de arrostar com coragem o orco do aniquilamento, quando a vida se lhe tornou um insupportavel pesadelo, um vituperio, uma assombrosa allucinação phrenetica!

« Qual alma, quaes penas nem recompensas eternas?! O homem é um complexo de forças brutas e inconscientes, produzindo pelo seu conjuncto a intelligencia, a consciencia e a sensibilidade, com o inevitavel sequito de idéas, affectos, illusões e desillusões, que tem por centro a vida, por scenario a natureza, por termo a morte, e por apotheose o esquecimento na terra. Morrer é estancar a fonte do soffrimento, e aniquilar de uma vez para sempre as fataes chimeras que nos devoram! »

V

O curari.

Angelo conhecia a acção dos mais violentos toxicos da pharmacia, e recuava diante da idéa dos soffrimentos que lhe causariam, uns submittendo-o ás torturas da epilepsia, outros á rigeza tetanica, outros perforando as visceras abdominaes, outros asphyxiando-o no meio de terriveis espasmos, outros produzindo-lhe insupportaveis cephalalgias e tremendas constrictões, importunas predecessoras do momento decisivo e fatal. Accrescia que, em geral, eram tincturas, ou, por outra, soluções alcoolicas, e isto bastava para augmentar-lhe a repugnancia de ingeril-os.

Por outro lado, as mãos lhe tremiam con-

vulsivamente durante esses tetricos pensamentos; o que tornava-lhe arriscado confiar a vida a uma bala de revolver, que podia falsear, ferindo-o apenas. Diversas vezes considerou tresvariado a altura de uma trave collocada por cima da rêde, em que passava horas e horas a balançar-se durante as noites de insomnia, e cujas cordas lhe serviriam para consummar o terrivel delicto. Refugia á idea de morrer de morte tão ignobil, com a face contrahida e tincta da cyanuria dos enforcados, e na postura de um sentenciado dos tempos medievaes.

Era o instincto da vida que reluctava, buscando pretextos para poupar aquelle organismo, abalado sim, mas encerrando ainda os elementos necessarios á sua restauração. Confuso diante de semelhante pusillaniedade, recomeçava uma e mil vezes « a ruminar — na sua propria expressão — o vergonhoso projecto de uma morte sem padecimentos. »

É preciso dizermos, que esses sinistros propositos já haviam sido presentidos, desde que começaram a manifestar-se, pela solícita Esmeraldina, que, não ignorando as diligencias

do seu amado amo para conseguir da velha Caricé uma boa dose de *curari* (substancia que passava entre os indigenas por matar sem soffrimentos), munira-se de uma igualmente energica triága, que lhe dera a curandeira, com as necessarias instrucções para obter a desejada neutralisação dos effeitos immediatos do veneno.

Temendo porém alguma surpresa fatal, a pobre rapariga foi além, enfraquecendo de mais em mais a terrivel droga com o deitar-lhe café, caldo de canna, ou o que melhor imitasse-lhe o aspecto, todas as vezes que podia diminuirl-a em quantidade; até que, derramando-a sobre a lingua e posta na ferida de um cão, e logo combatida pelo liquido benigno, apenas revelou-se por uma passageira somnolencia do animal.

E, vede as contradicções humanas! descobrindo atraz da cama o frasco do contra-veneno, o homem que só cogitava em suicidio, teve impetos de atirar-se sobre a dedicada companheira, e trucidal-a barbaramente, accusando-a de o querer envenenar! A mesquinha levantou-se assombrada, a gritar, vendendo-o, ás altas horas da noute, encaral-a tres-

loucado, emquanto com a mão esquerda segurava convulsivamente no vidro, e com a direita ameaçava de suffocal-a.

E continuou a viver n'um continuo sobresalto, sem ousar contrariar aquelle a quem tanto amava quanto temia; querendo salvall-o a todo o custo, sem ter entretanto o menor ascendente nem auctoridade sobre elle nem sobre ninguem na fazenda, soffrendo torturas no seu coração de amante desvelada; até que um dia, voltando do serviço de Dona Elvira, o achou estendido na rede, immovel, quasi frio, e coberto de copioso suor.

— « Senhor Carlos! meu querido senhor Carlos! » — gritou angustiada e poz-se a bradar soccorro, emquanto sentia rolar entre seus pés a cabacinha do curari.

Sem perder um instante, entorna-lhe na garganta o contra-veneno, que trazia escondido sob as roupas, e ao mesmo tempo lh'o introduz na circulação por meio de diversas feridas de alfinete, feitas no braço e logo cobertas de panno embebido no mysterioso liquido.

Quinze minutos bastaram para que o moribundo se reanimasse, respirando profun-

damente diversas vezes, abrindo os olhos, e volvendo-os em torno de si com uma expressão de ineffável reconhecimento, como si, reconquistando a perdida serenidade, houvera presenciado a ancia e o carinho com que o soccorriam.

É que, apesar de diluido, o curari o havia fulminado parcialmente, agindo apenas sobre o systema nerveo-muscular; ao passo que o espirito assistia aterrado áquella especie de laceração angustiosa da vida. Nada de quanto se havia passado desde que ingerira o veneno, e ainda com a lamina de um canivete o introduzira no sangue pelas gengivas, lhe escapara. Dir-se-hia mesmo que a lucidez mental redobrara com a resolução ou a atonia momentanea dos nervos motores.

Essa particularidade do lethal mixto de alcaloides, tão bem evidenciada nas experiencias de Watterton, Brodie, de Bonald e Claude Bernard, era-lhe desconhecida; e eis porque, seguindo a crença geral em uma acção instantanea sobre os centros vitaes, elle o havia preferido.

Tinha razão o ultimo daquelles distinctos experimentadores, quando perguntava qual

mais horrivel soffrimento se poderia conceber do que o de uma intelligencia presenciando a subtracção successiva dos orgãos destinados a servil-a, e achando-se, finalmente, entaipada em um corpo paralyzado. E, com effeito, a alma humana recua aterrada considerando o supplicio de um ser intelligente, desperto e sensivel a debater-se encerrado na immobilidade de um cadaver.

Tal foi, entretanto, o padecer do pobre suicida antes de receber os inesperados socorros.

Retiradas, por fim, as pessoas menos uteis naquella conjunctura, ficaram com o doente a dedicada Esmeraldina e a velha curandeira, que ainda o fomentaram diversas vezes com um panno de lã embebido no antidoto, dando-lhe a beber de vez em quando, um pouco de café forte apenas adoçado, e contendo algumas gottas do maravilhoso liquido. De modo que, quando chegou o dr. Rego Cesar, medico da colonia, já o achou completamente fóra de perigo.

VI

Heroica resolução.

« Il mio cuore è infaticabile. Tutti i dolori della terra non riescirebbero a stancare il suo palpito; la più fiera violenza della gioia non l'infrangerebbe, come non l'estenua questa lunga e lentissima pena. »

G. D'ANNUNZIO.

Não são raros na historia, quer dos envenenamentos, quer da therapeutica, os casos de cura completa de inveterados males pela acção fortuita de um veneno energico; e este facto já o havia observado o mesmo Angelo em um cão leproso e de aspecto rachitico, que sarou radicalmente depois de ser mordido por uma jararaca. O que vira, quando tinha apenas vagos conhecimentos da me-

dicina, verificava agora em si proprio, bem que com atrozes variantes.

A convalescença foi rapida, mas por isso mesmo favoreceu-lhe a restauração da memoria, e com esta da consciencia dos seus soffrimentos anteriores á molestia. Era um tormento substituido a outro, e disputando-lhe a possessão daquella alma de continuo torturada por uma idéa penosa.

De balde buscava o coronel associar-o á paz da sua existencia, senão repleta dos gozos da vida, ao menos farta e esparecida : o foragido tinha o espirito agrilhoado ao temor de ser, cedo ou tarde, reconhecido por algum dos novos colonos de continuo introduzidos na fazenda; e procurava desfigurar-se pelo traje e pelo modo de trazer a barba e o cabello. Até os olhos Angelo tentava disfarçar, usando de oculos corados.

Demais o seu coração pranteava de saudade, quando elle começava a invocar as recordações do tempo em que, lá no seu paiz, no golfo de Genova ou nas margens do lago de Como, lograva uma existencia tão feliz e tão cheia de esperanza, ao lado da esposa e

do filhinho, de quem jamais tivera a minima noticia.

Ora, um dia, conversando com um recém-chegado, natural de Porto Venere, limite oriental da magnifica *Riviera genovese*, veio a saber que « Erminia era v. a, tinha um filho já crescido, e até vivia em Florença, na companhia de um tal Della Lega, homem importante, porém detestado por todos quantos conheciam os seus antecedentes e ainda se lembravam dos factos da ultima sedição. »

Ouvindo as prolixas divagações das quaes se inferia o que fica exposto, Angelo empalideceu, suspirou, e deixou perceber uma tal expressão de furor, que o homem achou melhor não proseguir, por mais que elle o provocasse com disfarçados circumloquios. Quem sabe o porque do repentino silencio?

O pouco porém que ouvira o infeliz marido era bastante para revelar-lhe toda a historia do triste periodo da sua ausencia do lar domestico. Voltar á terra natal, considerar de perto o barathro do seu infortunio, e ter diante dos olhos a prova de que o desgraçado lhe havia mentido, ou crassamente se enganara, eis o novo problema cuja solução

dependia de conseguir evitar a prisão, no caso de ser desvendado o segredo do seu verdadeiro nome, uma vez no solo patrio.

Alem disto, legalmente elle não passava de um extincto, um desaparecido da scena do mundo, onde, entretanto, carecia reaparecer munido dos direitos que haviam caducado com o seu proprio assentimento, desde que substituíra-se ao seu fallecido companheiro de viagem. Como Antonio Carlos, encontraria na sua patria a opposição das leis á todas as reivindicações que buscasse para pôr termo aos seus tormentos: como Angelo Galvani, a masmorra após o esquecimento; semelhante aos sentenciados do Sancto Officio, que iam saborear as delicias do inferno depois de provarem as doçuras da fogueira.

Da lucta gerada do embate destas reflexões tirou-o por fim a resolução suprema de embarcar-se para Genova, quaesquer que fossem as consequencias provenientes de uma situação que lhe fora imposta pela força das cousas, e que elle de nenhum outro modo poderia modificar.

Com grande aperto de coração despediu-se

daquella boa gente, entre quem vivera antes como parente do que estrangeiro; daquellas embalsamadas florestas, á cuja sombra tantas vezes se abrigara, depois das diuturnas fadigas ou do divagar insensato, como a um seio amigo e mavioso; daquelles campos incultos, cheios de fructos inestimaveis e de flores maravilhosas, ao lado dos quaes, nas relvosas campinas, pasciam os interminaveis rebanhos e as louras boiadas; e finalmente da sua fiel e desolada Esmeraldina, mais consorte do que serva, em cujo incomparavel carinho achara o affago mitigador dos seus constantes tormentos; e dominado da saudade, por um lado, de esperanças vagas e tristes presentimentos, por outro, partiu, sem grandes haveres, é verdade, mas com o quanto lhe bastava, em dinheiro — graças á generosidade do fazendeiro — para ir á terra natal, e de lá voltar, si possivel fosse, em companhia da esposa e do filho, de novo convertidos ao dominio da sua auctoridade e do seu affecto.

E agora, que o vapor começa a arfar e a bater a sua longa rota, afastando-se cada vez mais das verdejantes costas brazileiras, di-

gamos duas palavras ácerca das impressões que o aguardavam a bordo.

O navio voltava cheio de passageiros de todas as classes, pela maior parte italianos, muitos hespanhoses e alguns francezes, moldavos e albanezes, grande numero dos quaes enriquecidos durante a estada no Brazil, e cujos filhos ostentavam orgulho em serem brasileiros. Eram os entusiastas da patria adoptiva, onde haviam encontrado tudo quanto tinham direito de aspirar e não haviam conseguido no paiz natal, exaustos e pobres. Outros ainda na lucta, porém esperançosos e alegres, porque sorriam-lhes o futuro e sobrava-lhes a seiva da vida, fortificada na continua hematose do trabalho remunerador; outros ainda pobres e physicamente arruinados, e por isso entregues ás afflicções do pessimismo e ás tristezas da decadencia imerecida.

Pouco numerosos, constituíam estes ultimos como uma nota plangente no meio daquelle concerto de vozes alegres e fortes, que completavam os rumores de bordo, emquanto o ruido das ondas batendo no costado do vapor, junto ao incessante estrugir

do aparelho propulsor e ao zunido do vento na cordagem, não dominavam os ecos daquella existencia anormal, ou o assombro da noute não paralysava tantas linguas irrequietas a taramelarem juntas.

No meio, porém, de todas aquellas manifestações diversas de quem ou havia recebido na America um novo influxo ou o golpe fatal á esperanza, uma verdade sobresahia manifesta, e era que a demora em um paiz onde o viver não conhece os apertos artificiaes creados pelo fisco para servir á politica, havia modificado singularmente a indole do emigrante em geral, que de sobrio, como era, tornou-se, á mesa, guloso e exigente; de transcurado em si, asseiado e luxuoso; de exclusivo e estreito no modo de conceber as relações internacionaes, liberal e tolerante; de optimista nos seus juizos ácerca da superioridade absoluta do paiz natal, censurador e pessimista nos vespersas do regresso a elle, onde ia tornar a ver o que appellidava « miseria francescana e prepotenza polizziesca », desde a ponte de desembarque até os palacios dos gran-senhores ou a cabana perdida na garganta das serras ermas.

Havia cousa mais notavel, e certamente digna do estudo dos que dirigem os destinos dos povos : entre aquella multidão de homens tão diversos pela indole, pela fortuna e pelas condições sociaes, não havia um anarchico. Partidos do velho continente com o fel no coração e o punhal acerado pelo furor, haviam perdido na America o virus da perversidade moral, filha dilecta da ignorancia e da miseria.

— « Não se póde ser anarchista no meio da liberdade e da abundancia » — dizia um veneziano.

— « Eu sinto que me tornaria anarchico novamente — acrescentou um aragonez — si fosse obrigado a recommençar a vida na minha terra. »

E uma serie de reflexões deste genero fizera o nosso viajante retroceder pelo espirito aos sertões paulistas, á placida e nobre existencia do homem livre, do homem de boa vontade no meio da natureza quasi yirgem, e na convivencia daquella gente de costumes a um tempo policiados e patriarchaes ; daquelles homens que recebem á mesa um desconhecido só para terem o prazer de ouvirem-

no fallar, e daquellas lindissimas mulheres, cujos olhos, de um negro fulgurante, tem a attracção dos abysmos unida ás complacencias da ingenuidade a mais encantadora.

E Angelo poz-se a recordar, uma por uma, as inolvidavéis impressões que tivera quando pela primeira vez ouviu, no cerro da matta virgem, o canto metallico da araponga, como se fora o ranger de enorme serra entalhando o cortex de alguma arvore de bronze; e sorveu pela manhã o balsamo das flores selvagens de que a natureza alcatifara a terra; e deu com a vista no enorme e perfumado fructo, pendido do tronco e não das ramas da jaqueira; ou, com um sentimento cheio de tristeza, contemplou, de um canto do salão do coronel, a angelica Dona Elvira, então adolescente, que elle teria conseguido por esposa si não estivesse ligado á sua patria pelo affecto da familia, e ao mundo da deshonra pela infamia de uma condemnação; ou, finalmente, sorveu os beijos, não profanados de sentimentos interesseiros, da humilde e amorosa companheira que o acaso lhe deparara no meio dos seus infortunios.

E lá vinha emmoldurar-lhe esses e outros

variados quadros das suas reminiscencias a lembrança daquellas festas celebradas em louvor de São João, de São Pedro, de Santo Antonio, de Santa Anna e de Nossa Senhora; festas singelas, é verdade, mas adoravelmente alegres, realçadas pela procissão em torno do terreiro, pelo estourar dos foguetes e caracolear dos buscapés, pelas bandeiras enfeitadas de flores artificiaes e içadas, em louvor do santo do dia, á extremidade de um alto mastro em frente á capelinha — onde repicavam dois incançaveis sininhos com sua voz aguda e persistente, — enquanto as crianças da fazenda, filhos da melhor gente, colonos ou nascidos de antigos libertos, na mais fraternal promiscuidade, queimavam bichas chinezas, ou comiam cocadas, pipocas e milhos assados nas brazas das fogueiras, com um prazer invejavel. E tudo isto, considerado de longe, parecia-lhe dez vezes mais bonito e mais difficil de tornar a ver; perturbando-lhe assim no espirito a noção clara e simples do bem unico á que elle devia almejar.

Sentia-se então solicitado por duas forças oppostas, igualmente crueis e irresistiveis,

uma que o attrahia com as promessas da esperança, outra que o retinha na doçura da provada ventura. Esta o prendia pela persuasão e pela saudade, aquella pelas miragens do ignoto. E uma e outra rolavam-lhe no cerebro adolorado, e repercutiam-lhe no coração insaciavel; ao passo que, sobre um fundo de indelineaveis volições, elle via passar a propria existencia, como uma victima, arrastando após si a Liberdade sob a acção tyrannica de uma illusão cruel e inexoravel.

VII

A Terra natal.

« Quantas commoções desperta a vista da terra natal, ninguém mais o sabe do que aquelle que, como eu, tantas vezes della se apartou. »

O AUCTOR.

O grito de — « Terra, terra d'Italia! » — partido dos pontos mais altos do couvêz n'uma radiante manhã de Maio, em que já haviam transposto as ilhas d'Hyères e as costas tolonezas, varreu da mente do foragido todas aquellas recordações saudosas, avivando-lhe ainda mais no coração o affecto patrio e o amor da esposa e do filhinho.

Com effeito, d'ahi a pouco mais de uma hora rarearam os vapores matutinos, e co-

meçou a descortinar-se o imponente vulto das serranias á quem e além de cujas mais altas cumiadas estendem o seu dominio continental duas das mais illustres nações do mundo : a França e a Italia.

Um halito de verdura primaveril já se derrama na atmospherá e envolve os cerebros humanos, despertos pela curiosidade e pelas idéas nascidas á vista do vasto panorama, pouco a pouco dilatado pelo crescente aproximar do vapor, ou por effeito dos binculos.

Eil-as as soberbas penedias dos Alpes maritimos, ao pé das quaes está assentada a formosa Nizza, onde viram a luz do dia Massena e Garibaldi; mais além e por detraz, o massiço do Appennino genovez, servindo de fundo á encantadora *Riviera di ponente*, cheia de cidades, aldeias, burgos, chacaras, jardins, e antigas construcções feudaes, que o tempo reduziu a pitorescos elementos de decoração.

Eis Monaco, a capital do minusculo principado, com o celebre Casino de Monte Carlo, funesto palacio, aonde os ricos e os desmiolados de todas as partes do mundo vão pas-

sar horas e horas de loucura, assentados ás mezas de jogo, para d'ahi a pouco celebrarem em phreneticas orgias os seus immerecidos triumphos, ou truncarem com um tiro de pistola os desgostos derivados da fatal lucta do ouro contra o ouro.

Eis Mentone, onde começam a condensarse em pomares as aurantiaceas, as alfarrobeiras, os ricinos, os cactos, as palmeiras, e outras plantas dos climas meridionaes. Eis Bordighera, rodeada de tamareiras prolificas; e quasi a dous passos, sobre a altura, a pequena La Colla, com sua preciosa collecção de pinturas, que se fossem vendidas dariam, talvez, uma somma superior ao preço de toda a povoação.

Eis o Cabo Negro, contorneado de bosques espessos e altos despenhadeiros, do qual faziam base de suas devastadoras correrias os piratas sarracenos, que André Doria exterminou; e mais adiante a labyrinthica San Remo, quasi inteiramente edificada á força de barbacans e arcobotantes, para não desabar no seio dos valles adjacentes, sacudida dos terremotos. É d'alli que vão todos os annos, em virtude de um privilegio outor-

gado pelo papa Sixto V, e que remonta á epoca da erecção do obelisco de Nero na praça de São Pedro, as palmas destinadas, no Domingo de ramos, a todas as igrejas de Roma.

Eis Porto Maurizio recostada ás collinas cobertas do manto acinzentado dos olivedos; e logo depois a mole imponente do Cabo *delle Melle*, de onde se avistam, para o sul as montanhas da Corsega, e ao oriente os indecisos contornos da *Riviera di Levante* até as immediações de Porto Venere; depois vem Oneglia, Albenga, e além Savona, patria de Sixto IV, de Julio II, e abrigo de Pio VII prisioneiro.

Mais adiante, no meio de umbrosas collinas e selvagens barrocaes, a pequena Cogolletto, modesto mas glorioso berço de Colombo; Pegli, onde a graciosa hospitalidade da culta e fidalga pintora Lomellina teve a força de reter, na companhia de illustres poetas e litteratos, o grande Van Dyck, e cuja excepcional situação é realçada pela proximidade das magnificas *villas* Rostan, Borgia e Pallavicini, que os estrangeiros vão

visitar pasmados da opulencia e da sumptuosidade alli reunidas.

Eis, finalmente, Sanpieldarena, vasto e rico burgo avançado da soberba Genova, que lá se desenha em amphitheatro, rodeada de montes calvos e fortificados, e tendo nas duas extremidades do longo semicirculo, de um lado a sumptuosa igreja de Santa Maria di Carignano, e do outro o grande pharol, a *Lanterna*, como o chamam os genovezes; torre branca e quadrangular, cuja altura domina todo o golfo, e cuja luz, á noute, guia os navegantes desde as immedições de Alassio até alem da Spezzia.

E os altos palacios erguem-se magestosos, do caes de pedra, onde amarram-se os vapores transatlanticos, á pictoresca e vasta acropole, adornada de um verdadeiro diadema de edificios nobres e jardins floridos e quasi suspensos ás rapidas subidas; tudo isto a lembrar a antiga opulencia do povo genovez, entre cujos descendentes ainda existe quem dê, como os duques de Galliera, os mais admiraveis exemplos de patriotica munificencia.

Do grande hospital mandado construir

pela duqueza, e que tão dignamente coroa a eminencia oriental da cidade, a vista desliza, como por sobre uma pintura scenographica, até o « Gigante de Marmore », colossal estatua de Neptuno, que orna os jardins do palacio Doria, actualmente retalhados para satisfazer as exigencias da viação ferrea e urbana.

Illustrada pelo pincel de alguns de entre os mais notaveis discipulos de Raphael, aquella faustosa residencia ainda reflecte, nos antigos esplendores, o existir de outr'ora, em que as magnificencias humanas transbordavam de si proprias, com uma pompa e um desenfreio de caprichos que não caberiam nos moldes da vida moderna.

Eis o vasto terraço de onde o grande almirante, rematando condignamente um banquete offerecido a Carlos V, quiz mostrar ao imperador quanto era rico, atirando ao mar tudo o que de ouro, prata, alfaias e pedrarias havia adornado a mesa imperial; e mais acima as janellas do aposento do monarca, ainda adereçado dos moveis daquelle epoca, e no qual se hospeda o principe da melodia italiana, Verdi, quando vem a Genova.

Visto do mar, o panorama que acabamos de esboçar rapidamente, offerece-se á contemplação simplificado pela synthese optica, isto é, em fórmulas summarias, ora sob aspectos rudes e selvagens, ora dentro dos vapores da costa ou com as inevitaveis incertezas da distancia; de modo que adquire em amplitude e suavidade o que perde em variedade e em encantos particulares.

O nosso viajante conhecia, porém, de perto toda aquella privilegiada costa, que os principes e os ricos de toda a parte do velho e ainda do novo continente buscam pelas belezas da paisagem e pelos affagos da atmosphera. Mais de uma vez percorrera de carro, parando aqui e alli, toda a distancia que vai do fundo do golfo á fronteira franceza, não pelo caminho actual das locomotivas, mas pela estrada denominada *da cornija*, que proporciona a quem a percorre um sem numero de surpresas agradabilissimas.

Ora essa singular estrada corre á borda de alcantilados promontorios, a uma grande altura das ribanceiras, ora atravessa collinas sombreadas de densa vegetação, ou collêa e transpõe, perto do mar e por vertiginosos

viaductos, intractaveis barrocaes, para logo descer a lindissimos valles cultivados. É uma successão ininterrupta de paizagens as mais formosas e de objectos os mais originaes a prenderem a attenção do caminhante. Aqui são os rochedos empinados á borda d'agua, em cuja base estouram e espadanam as ondas espumantes, alli as velhas construcções feudaes assentadas sobre selvagens penedos, e derrocadas, poídas pelas tempestades e pelos tremores de terra; mais adiante umas habitações massiças e rusticas unindo as denegridas faces ao manto dos velhos olivae estendidos na apertada encosta, e cujos troncos, de fórmias monstruosas e phantasticas, lembram uma daquellas florestas animadas e plangentes da *Divina Commedia*...; ou os verdenegros pinhaes da India intermeiados de vinhas, figueiras, limoeiros, laranjeiras, loureiros, cedros, magnolias, myrtos, agaves, cactus e palmeiras; como si uma força sobrenatural houvesse violentado as leis climaticas do globo em favor daquella afortunada região, que tem por si não tanto a muralha dos Alpes e do Appennino a abrigal-a dos ventos frios e impetuosos do norte, quanto a

tepidez volcanica, consoladora e hospitaleira.

As vezes o *maestral* está rugindo furioso no Golfo do Leão, e submergindo ou afugentando os navios até as proximidades da Sardenha, quando de Vintimiglia ou Bordighera saem tranquillamente as barcas de pesca, confiantes na benignidade dos mares da ribeira e apenas attentas ao vaivem da mareta reflectida, ao mesmo tempo que na terra firme reina a bonança atmospherica, alento da vida e conforto das organizações delicadas e gentis.

E aquelles risonhos povoados, pictorescamente assentados no dorso dos outeiros, como em Porto Maurizio e Bordighera; aquelles castellos em ruinas, com suas formas barbaras, empinados pelos bicos dos rochedos, como em Eze e Roccabruna; ou as pequenas igrejas branquejando no meio dos negros cyprestes, no fundo dos valles ou no apice das alturas, e finalmente a immensidade do golfo, cujas profundas aguas, agora resplendentes e argenteadas sob a acção dos raios obliquos do sol nascente, vestir-se-hão successivamente de reflexos verdes, ceruleos, purpurinos, violaceos e negros, inter-

rompidos aqui e alli pelo aljofar das ondas encrespadas, ou despirão essas diurnas louçanias para, á luz baça das estrellas, cingir de uma faixa phosphorescente os promontorios e os cachopos, sobre os quaes estouram espumando, umas após outras, as vagas furiosas...; quantos motivos, dizemos, não offerecem ao talento imitador do paizagista ou á phantasia solta do poeta!

VIII

Paraiso?

« Dell'anima commossa, in quest'altezza
Vince la natura, vince la possente
Magia di quelle cose, a cui non l'uomo
Ma l'alito di Dio spirò l'eterna
Virtù della bellezza. »

M. DI BONACCI.

O lucto de Erminia foi sincero, porém aparentemente breve, e isto motivado por duas causas; a primeira era a belleza da joven viuva, que grangeava-lhe a admiração e a sympathia dos homens os mais distinctos; a segunda as floridas condições de fortuna daquella que desde muito parecia ter inspirado viva paixão ao dr. Della Lega, collocado agora nas graças dos poderosos, e senhor de

uma das mais invejáveis posições administrativas da Toscana, para onde fora removido na época em que divulgou-se na Lombardia e na Liguria a noticia do fallecimento de Angelo Galvani.

Ora, apenas de posse dos documentos comprobatorios deste ultimo facto, dos quaes, como o leitor se recordará, munira-se com solicitude, tratou o nosso doutor de apressar um enlace tão conforme ás inclinações do seu coração, quanto propicio á sua prosperidade pessoal. Devemos acrescentar que Erminia representou em tudo isto o papel de resignada, acabando por persuadir-se que lhe seria « muito mais conveniente e vantajoso » — como repetia-lhe Della Lega — aceitar a posição de esposa em segundas nupcias, do que a de uma simples viuva, a braços com um innocente, orphão de pai, e de continuo exposta ás invectivas da maledicencia popular.

A imagem viva daquelle que fôra o objecto do seu primeiro e unico amor continuava a ornar-lhe a existencia, como uma capella de goivos orvalhada de inconsolavel pranto, que só outro affecto igualmente profundo faria desbotar, seccar e despregar-se do sanctua-

rio; e esse affecto nenhuns artificios e nenhuma considerações o poderiam gerar. Demais havia ahi de permeio uma existencia de anjo, para de continuo vivifical-a, avivando-lhe as cores e o perfume, com a magia da innocencia e a meiga virtude das recordações ineffaveis.

Consumida, porém, pela tristeza da solidão, quasi insulada do mundo pelos tyrannicos desvelos daquelle homem, que não cessava de intimidar-a com o espectro da diffamação e de mil outros inconvenientes da viuvez precoce, afugentando-lhe de casa todas as antigas companhias, sem exceptuar amigas de infancia e creados de confiança, era impossivel a Erminia sustentar por muito tempo uma lucta em que, apesar das vehemencias meridionaes, a sensibilidade e a delicadeza feminis tinham de succumbir, forçosamente. Não teve remedio senão ceder.

Celebrado o casamento civil no antigo Palacio Ducal de Genova, e o religioso na sacristia da Cathedral, a dois passos do decantado *Santo Gral*, — celebre copa de esmeralda que, segundo a tradição, servira de calix a Jesus durante a Cêa e na qual José

d'Arimathéa recolhera um jorro de sangue do Salvador crucificado, — partiram os esposos para a risonha Porto Venere, de onde, ao cabo de uma demora de dois mezes, passaram-se para o magnifico palacete que Erminia herdara de seus pais no *Viale dei Colli*, suburbio de Florença. E alli, em uma das situações mais agradaveis e pictorescas da Italia, estabeleceram permanente residencia.

A posição social dos esposos, mas principalmente o character hospitaleiro e despretençioso de Erminia, attrahiram prestes á formosa vivenda os melhores vizinhos, encantados da affabilidade com que os acolhia, não somente ella, mas ainda os creados da casa e até, tanto quanto isto era possivel, a lepida criança que completava a belleza de todos os quadros daquelle harmonico interior: um forte e esperto menino, cujos traços reproduziam fielmente as feições de Della Lega. Era, com effeito, o retrato d'este!

Não se apresse, porém, o leitor em emmanhar-se n'um cipoal de conjecturas para explicar, conforme pretendiam alguns frequentadores da casa, ou a transformação radical da tez e da physionomia do menino, as

quaes de loura e angelica, que eram d'antes, tornaram-se morena e precocemente atilada, ou o singular atavismo de um immediato descendente de Angelo Galvani, que vinha a reproduzir o semblante do padrasto. Não se apresse, porque, do contrario, teria de subscrever o proprio nome nos espirituosos epigrammas com que os mais intimos já haviam celebrado o singular phenomeno. E, de mais, de que serviria procurarmos desde já decifrar um enigma envolto no mysterio do silencio, e cuja chave o maternal carinho de Erminia não deixava descobrir?

Ora, chegada a epoca de collocar o intelligente Gaspero — que assim se chamava esse novo adorno da paterna morada — em algum dos melhores institutos de educação e instrução da cidade, cujos alumnos por alli passavam, ás vezes, em turmas, guiados por seus inspectores, preferiu Della Lega conserval-o em casa afim de melhor prender a attenção e o coração da mulher ao lar domestico; fazendo virem das immediações os melhores professores, para aperfeiçoarem o pequeno nas primeiras lettras e o instruirem nos rudimentos das humanidades.

Quando sahia de Florença, quer por necessidades inherentes ao seu emprego, quer em obediencia a ordens do governo, mitigava-lhe o tedio da ausencia a certeza de uma paz garantida pela boa indole da esposa e pelo bem-estar domestico, de que amigos e famulos eram testemunhas constantes; e quando voltava era trazendo graciosos presentes, proprios para reavivarem a alegria no animo de uma criança ou mormente captivarem um coração feminil.

Pela manhã davam um breve passeio pelas immedições da quinta, quer para os lados de São Jorge, quer para o alto da collina, ou ainda descendo a escadaria de pedra que leva directamente á antiga Porta di San Miniato; voltando tranquillamente á residencia, sem se deterem demasiado a reparar nos estrangeiros que, em todas as estações do anno e principalmente durante a primavera e o outomno, por alli passam e param extasiados diante da illimitada paizagem; á tarde sahiam ás vezes, novamente, ou, se não, bastava-lhes abrirem as grandes portas que davam accesso ao terraço fronteiro á sala de jantar, para

gozarem da perspectiva da cidade e dos campos circumvizinhos.

Educada no magnifico Instituto da *Santissima Annunziata*, que está situado alli perto sobre a eminencia de *Poggio Imperiale* — assim chamada em memoria da esposa de Cosme I de Medicis, — era com um justo orgulho que Erminia mostrava e explicava ao esposo, naturalmente pouco expansivo na sua mediocre sensibilidade esthetica, tudo quanto, não somente em torno da risonha morada mas ainda desde a base da collina até os confins do horisonte, fallava das glorias florentinas e da belleza da terra natal.

E que paineis estupendos não se offereciam á sua analyse, simples e despretenciosa sim, porém digna de inspirar curiosidade ainda no mais somnolento intellecto! De um lado e por diante da casa de campo na qual Galileo, exilado da cidade, recebeu a visita de Milton, está a velha basilica de *San Miniato*, cuja torre ainda conserva os estragos feitos pelos obuzes imperiaes durante os onze mezes em que Miguel-Angelo defendeu a sua cara Florença contra as tropas de Carlos V; immediatamente abaixo, mas ainda dominando o

horisonte, a esplanada construida em honra do grande artista, e tendo por principal ornamento uma reproducção em bronze do seu colossal David, e outras das quatro estatuas symbolicas que adornam os tumulos de Juliano e Lourenço de Medicis, na igreja de São Lourenço. Alem a montanha de Pratomagno, forte ramo do Appennino, em cujo seio oriental se abriga o delicioso valle do Casentino, patria daquelle que foi ao mesmo tempo esculptor, architecto, engenheiro, pintor e poeta de grande merecimento.

Um pouco á esquerda as eminencias de Vallombrosa, superadas pelo vulto imponente da Falterona, e seguidas das alturas de Vincigliata, Fiesole e Monte-Morello; ora coroadas de castellos e *villas* de antigos patricios floreninos, ora bordadas de vinhas e cyprestes, ao pé das quaes começam os suburbios da cidade, cheios de recordações historicas, e de memorias de marmore trabalhadas com uma arte admiravel.

Eis alli a *Villa Careggi*, onde, rodeado dos maiores philosophos, artistas e homens de letras do seu tempo, terminaram suas gloriosas carreiras Cosme o Antigo, e Lourenço

o Magnifico, fundadores da celebre Academia Platonica, que alli teve a sua séde; a *Villa Palmieri*, duas vezes habitada pela actual rainha d'Inglaterra, e em cujo vasto terraço, lançado por cima da estrada como uma ponte pensil, collocou Bocaccio os joviaes narradores do seu inexaurivel *Decameron*; ou a Petraia, outra vivenda digna dos antigos Gran-Duques e das magnificencias artisticas que encerra; ou a sumptuosa *Villa Mozzi*, tão celebre pelos esplendidos banquetes em louvor da philosophia e das artes gregas, quanto pela malograda conspiração dos Pazzi; ou ainda a riquissima *Villa Demidoff*, com seu vasto parque e sua cupola dourada, e em cujas galerias, adornadas de portas, lareiras e vasos colossaes de bronze e malachita, havia o Principe de San-Donato reunido tudo quanto o ouro, o esforço e o bom gosto puderam attrahir e colleccionar em muitos annos de esclarecida pesquisa; e, finalmente, outras e outras custosas moradas ou vivendas de recreio de personagens antigos, cheias de lembranças artisticas do mais alto interesse.

Mas é preciso volver a attenção de preferencia para a parte verdadeiramente interes-

sante do admiravel painel, em que surgem da planicie, como memorias colossaes da antiga opulencia e da antiga potencia florentinas, estupendos monumentos, com tal profusão espalhados por toda a cidade, que ás vezes se superpõem pela perspectiva, de modo que é difficil distinguil-os de relance; sem que, todavia, essa superabundancia de fórmulas artisticas em certos pontos perturbe a suavidade do aspecto geral, tão em harmonia com as grandes linhas da paizagem, e acorde com as aspirações intimas do senso estheticó.

Aqui é a magnifica igreja de *Santa Cruz*, verdadeiro pantheon das glorias italianas, onde repousam Miguel Angelo, Galileo, Alfieri, Rossini e muitos outros de entre os maiores genios da sciencia, da litteratura e das bellas artes; alli o *Palacio Municipal*, com sua elegante e ousada torre, cujas linhas parecem antes as de uma setta do que as de uma construcção de cantaria, e cuja pesada face do oeste assenta inteiramente sobre um simples resalto da cimalha medieval do palacio, onde oscilla, como uma verga de aço, quando batem os terremotos; mais além o magestoso grupo de cinco edificios insignes:

o *Palacio Pretorio*, a *Igreja da Abbadia*, a magnifica *Torre de Giotto*, *São Lourenço*, e a enorme basilica de *Santa Maria das Flôres*, coberta de marmores esplendentes, grande e simples, dominada pela Cupola de Brunellesco, môdêlo de mechanica architectonica, e primeira demonstração triumphante do modo de raciocinar das eras modernas contra as subtilezas dos tempos gothicos.

Ainda não é tudo : lá está tambem, como um complemento da antiga arte florentina da qual tinha de sahir o movimento revolucionario do Renascimento, o archaico *Baptisterio*, cujas portas orientaes, relevadas pela arte de Lourenço Ghiberti durante quasi vinte annos de trabalho, seriam, no dizer de Miguel-Angelo, dignas da entrada do Paraizo.

Mais ao longe, á direita, a basilica da *Santissima Annunziata*, illustrada pelo pincel de Andrea del Sarto, e em cujas dependencias foi começado e concluido o vasto painel da batalha de Avahy, obra capital de Pedro Americo, da qual se occuparam os criticos d'arte de quasi todo o mundo civilizado (1),

(1) Dr. Cardoso de Oliveira; *Pedro Americo*: — *Sua vida e suas obras*.

emquanto a multidão corria a vê-la, formando pelas praças e ruas adjacentes uma como procissão ininterrupta durante vinte dias consecutivos. Alli perto, na sala appellada *dos colossos* de um não menos insigne edificio — onde se acha o celebre David do grande esculptor italiano — expoz o pintor brasileiro a tela commemorativa da *Independencia do Brazil*, orando em diversas linguas na presença do Imperador Dom Pedro, que pela segunda vez viera á Florença inaugurar os trabalhos do seu compatriota e seu amigo, a quem nessa occasião felicitaram outros seis soberanos e quinze principes estrangeiros, acompanhados das auctoridades locaes, e dos mais illustres representantes da aristocracia intellectual, naquelle lugar congregados por um concurso excepcional de circumstancias (1).

Um pouco á esquerda o convento de *São Marcos*, recordação viva de tres illustres florentinos : Frei Angelico, Baccio della Porta, e Gerolamo Savonarola; e logo ao poente o

(1) Wilh. Stanewow. — *Pedro Americo; Lebensbeschreibung.*

antigo palacio de Lourenço o Magnifico, à cuja mesa assentava-se Miguel-Angelo quando criança, ao lado de futuros pontifices, e em cujos jardins reuniam-se, na mais cordial familiaridade, os proceres do estado e os excelsos representantes do pensamento.

Em plano mais aproximado, e mirando nas louras aguas do Arno os fustes das suas columnas e as curvas dos seus arcos, o magnifico *Portico dos Officios*, debaixo do vasto museu de estatuas e quadros primorosos, com sua « passagem », igualmente adornada de reliquias das artes de todos os tempos, e construida como um caprichoso viaducto, que atravessa por cima do rio e segue pelo lado opposto da cidade, até penetrar no *Palacio Pitti*, formando pela reunião de suas longas galerias uma das mais vastas e preciosas colleções do mundo. E as soberbas residencias dos fidalgos; e as velhas construcções romanas e medievas, transformadas em fortalezas pelos Guelfos e pelos Ghibellinos, e adaptadas aos usos da vida moderna por violentas modificações posteriores; e os jardins povoados de figuras de marmore; e as *villas* deliciosas; e os tabernaculos, tão pictorescos;

e as antigas portas fortificadas e decoradas de insignes pinturas; e tudo quanto por toda a parte realça a belleza ou presta um encanto mental a cada angulo daquelle estupendo panorama.

De modo que, desde as ladeiras de Settignano até o *Boboli*, a *Certosa* e o formoso parque das *Cascine*, tudo relembra os altos destinos da nobre cidade, que já no tempo de Dante e do seu amigo Giotto era appellada a Athenas moderna, e que ainda hoje parece presidir ao movimento intellectual da peninsula.

Para quem busca passar além da superficie das cousas, e pôde fazel-o ajudado de esclarecida imaginação, parece que sobre aquelle peregrino conjuncto de graças naturaes e primores de architectura paira um como halito de poesia, que afaga a mente, ao mesmo tempo que relembra-lhe as mais sublimes transcencias da historia; convertendo assim a realidade em sonho, a vida em poema, e a simples contemplação de um momento em ineffavel miragem do indefinido no tempo e no espaço.

Da cupola de Brunellesco, como do obser-

vatorio de Arcetri, por exemplo, a vista alcança as penedias da Lunigiana dominadas das athleticas montanhas de Carrara, e os vagos lineamentos da Gorgonha, de onde o espirito vòa naturalmente á ilha d'Elba, depois de retroceder á Pisa e cogitar rapidamente nas imprecações do Divino Poeta contra essa cidade outr'ora poderosa e illustre; rompe até os montes umbrianos e as nascentes do Tibre, e cheio dos encantos que lhe presta a imaginação reanimando os exercitos romanos contra as phalanges victoriosas de Annibal, ou fazendo surgirem dos seus gloriosos tumulos os grandes artistas que desde o fim dos tempos gothicos começaram a vida moral dos habitantes daquela deleitosa região, vai em demanda da Cidade Eterna, cuja magestosa cathedral encontraria, talvez, se não o detivessem as alturas de Siena, e muito mais ao longe as crateras extinctas de Viterbo, com suas ruinas etruscas, suas torres lombardas, sua cidade submersa, suas gargantas selvagens, que recordam mil successos, a começar do poder dos ostrogodos e das graças de Amalasantha, filha e herdeira de Theoderico.

É tudo? Não : librado nas azas da phantasia, o espirito reevoca e vivifica o passado, rompe os horizontes geographicos, supprime as reluctancias da historia, prophetiza o futuro, e vai ataviando de luz e perolas os dois segmentos da realidade que tem por élo o presente, em que elle se mira jubiloso ou melancholico, segundo o estado da consciencia e a natureza dos reflexos que a attingem. Tal é a potencia virtual dos monumentos d'arte.

Qual é o homem cuja imaginação, desperta por semelhantes objectos, não sente-se arrebatada aos paramos do ideal? Qual a mente que rasteja após o que é mesquinho e accidental, quando transportada ás deslumbrantes regiões do infinito; ou o coração que pôde permanecer indifferente e frio em presença de tantos artefactos inspiradores do amor a um tempo abstracto e ardente do bello? Qual o critico, juiz, ou philosopho, finalmente, que, sob a acção do imaginar suscitado na alma por essa resurreição do passado, não sente-se, semelhante ao impeccavel Areopago em presença da nudez de Phrynéa, inclinado a absolver dos seus de-

feitos esse povo predestinado, que, durante os mais fecundos periodos da historia, representou o glorioso papel de preceptor do espirito humano?

E, pois, nem mais fidalga, nem mais risonha podia ser a morada que a boa estrella assignara ao dr. Della Lega, cuja pequena familia, n'uma paz absoluta, alli passava em sua companhia o resto da tarde; Erminia ao piano, cantando ou tocando canções milanezas ou pedaços das grandes composições lyricas, elle a ler as noticias do dia, e o pequeno a ver as estampas dos periodicos illustrados italianos e estrangeiros, ou a preparar algum exercicio escolar para o dia seguinte.

E era igualmente um quadro digno de ver-se aquelle interior elegante e tranquillo, adornado de tudo quanto podia tentar a phantasia de um homem distincto ou de uma mulher instruida; aquelle interior inundado de luz durante o dia, e á noute afagado pelo brando resplendor de grandes lampadas envoltas nos seus velames de seda cor de laranja, e onde parecia reinar uma edenica ventura.

As vezes vinham os conhecidos animarem com risos, vozes alegres e improvisados con-

certos as peças principaes do palacete, as quaes então se illuminavam brilhantemente, attrahindo a attenção dos visinhos; ás vezes o tedio da diurna actividade anticipava o complemento quotidiano de quem desfructa, no remanso da paz, os supremos gozos da existencia domestica após a retirada para os aposentos conjugaes.

IX

Verdadeiro purgatorio.

« Ingannator sembiante delle cose !... »

LEOPARDI.

Tão differente da fastidiosa monotonia das scenas ordinarias da vida, o quadro que acabamos de debuxar de algum modo explicava a especie de inveja com que muitos o haviam considerado, justificando ao mesmo tempo os geraes applausos que, em um daquelles improvisados saraus, coroaram o mais inspirado dos frequentadores da casa quando acabou de recitar, ao piano, uns versos allusivos á magica harmonia; versos que terminavam paraphraseando o divino Dante ao ouvir as

symphonias e ao contemplar as magnificencias do Paraizo :

« Delicia infinda, perennal magia!
Viver tranquillo de ideal pureza!
Poema inteiro de vivaz poesia!
Oh, sem desejos, eternal riqueza! »

Tal é ás vezes o encanto das apparencias.

Com effeito, debaixo dessa polida e iriada superficie escondia-se outra pintura, de cuja existencia ninguem poderia suspeitar, porque a ninguem é dado penetrar nos arcanos do coração alheio : o quadro da vida intima.

Unida, mau grado seu, ao homem que lhe trouxera, sem um gesto ou uma palavra de tristeza, a noticia da sua viuvez e sem uma lagrima de saudade pelo amigo dedicado e infeliz que fôra expirar no exilio, não tardou Erminia em ver esvair-se a ultima illusão que ainda a alentava : a convicção de ser sinceramente amada, quando para ella começou a desvendar-se a verdadeira causa da impaciencia desse homem em esposar-a : a ambição de riqueza.

Ainda mais : de posse dos bens que tocavam á consorte como herança do pri-

meiro marido, e ainda de outros successivamente legados pelo conde Reggio de Borgo e por um irmão deste, fallecidos com pequeno intervallo um do outro, entrou Della Lega a se esforçar por demonstrar-lhe os inconvenientes de deixarem passar-se nos arredores de uma cidade populosa e nem sempre isenta de epidemias infantis, a primeira infancia de Vittorio; procurando persuadil-a das vantagens de mandarem-no respirar melhores ares, como os do Casentino, por exemplo, mas, principalmente, os de Arezzo, patria de homens fortes e mulheres repolhudas, para onde conseguiu, a final, arredar o pequeno, entregando-o a uma familia de camponezes desses chamados « dignos de toda a confiança », para que o criassem « com paternal desvelo », até a idade de sete annos.

Esmagado na lucta penosa e lentissima que precedeu a partida do filhinho, sangrava cruelmente o coração da infeliz mãe com essa separação violenta, quando um segundo incidente, em manifesta e brutal contradicção com os motivos trazidos para coonestarem aquelle, veio exacerbar as penas que a con-

sumiam : foi a introdução no lar domestico de um filho natural de Della Lega, quasi da mesma idade de Vittorio. Não haveriam razões que a dissuadissem de que, esteril no segundo leito nupcial, impunham-lhe aquelle novo pimpolho — refractario á acção dos microbios da cidade — muito de proposito para distrahil-a na solidão, enfraquecendo-lhe a saudade do filho, e obliterando-lhe n'alma a recordação do primeiro marido.

Como se isto não bastasse á sua desventura, quiz a sorte que depois de um anno de estada, forte e sadio, nos campos aretinos, Vittorio adoecesse de veras. Avisada demasiado tarde da gravidade da molestia, partiu Erminia apressadamente para junto delle, resolvida a trazel o para Florença, custasse o que custasse; mas quando lá chegou já o encontrou tão enfermo, que toda a idéa de removel-o seria loucura, e tão desfigurado, que custou a reconhecel-o.

Deitado n'uma grosseira arca de pinho, e sobre um lençol manchado de riscas roxas como de pulgas ou percevejos esmagados, mettido em uma camisa de algodão ralo, e sem nenhuma das roupas de cama que lhe

havia sido mandadas de quando em quando, a não ser uma colcha de seda azul, nodoadada e rota, que lhe pozeram por cima, ás pressas, no momento da chegada da mãe, já o pequeno não reconheceu a voz desta, que meigamente e entre prantos e soluços procurava ser ouvida, e o afagava com beijos e caricias; ao passo que os donos da casa, tomados de repentina ternura, trabalhavam por coadjuval-a na presquiza de imaginarios lenitivos.

Havia doze dias que Vittorio adoecera. Sobresaltados pelos primeiros symptomas do mal, temiam a principio que elle fallecesse; mas essa apprehensão, causada muito menos pela falta que lhes faria um filho alheio do que pelo temor de perderem a pensão e os continuos presentes, mudou-se prestes na esperança de um proximo restabelecimento; graças á traidora somnolencia da molestia que o ia consumindo devagar, com uma quasi imperceptivel febre e um silencioso supplicio.

Informada do quanto se havia passado durante aquelles doze dias, e desanimada pelas reticencias do medico, logo Erminia percebera a gravidade da situação, e que só

uma força sobrehumana seria capaz de restabelecer a saúde do filhinho. Como possuída de uma idéa salvadora, debruçou-se sobre elle, e por muito tempo buscou com o olhar e com o halito, infundir-lhe a propria vida pelo influxo magnetico do amor. Era um esforço insensato, que a piedade materna tentava converter em processo efficaz, porém que a implacabilidade do facto desmentia e annullava.

E a molestia a continuar o curso dos seus estragos, dissolvendo lentamente aquelle delicado organismo, em vez de destruil-o de repente com o seu sopro deleterio, sem tormento, como um raio quando fulmina um beijaflor! Applicação de causticos nos bracinhos, de sanguesugas na nuca, de sinapismos nos membros inferiores, e ainda outras dolorosas tentativas therapeuticas á que se recorreu por suggestão do medico, dos presentes ou mesmo de Erminia, tudo foi baldado: tal era a intensidade do mal, que parecia já em vida haver começado a sua obra de decomposição posthuma.

Durou esse martyrio tres longos dias e tres interminaveis noutes, em que nada foi es-

quecido para reanimar e salvar a criança. Com a physionomia demudada, as mãos encrespadas e duras, os olhos estrabicos, e as pupillas a rolaem de vez em quando como duas saphiras prezas á base da fronte, o doentinho não dava mais acordo de si nem do que se passava em torno, ao passo que ainda na mente de Erminia se não havia extinguido o lume da esperança que a fé alimentava.

Na previsão de um milagre, ou de uma reacção da natureza, impossivel naquelle caso, pedia de joelhos á Santa Virgem que operasse o prodigio, e ao medico assistente que prolongasse, por um dia, que fosse, a vida daquelle mimoso ente, tão necessario ao seu coração de mãe. Uma série de pequenas injecções de ether praticadas na espessura dos musculos das coxas e das nadegas do pobresinho — que parecia nem sentir a dor da punctura — fizeram-no reanimar-se durante algumas meias horas, e como que procurar sorrir-se e chorar. Essa melhora apparente e fugaz fel-a crer que a crise fóra superada, e que Vittorio ia sarar. E como o medico continuasse a dizer-lhe que o caso era

desesperado, ella mandou chamar pelo telegrapho, reiteradamente, o mais reputado facultativo de Arezzo, anciosa de ouvir palavras acordes com o seu amor de mãe. Á piedosa illusão, que tinha de durar tão pouco, poz termo a chegada do velho professor, que apenas olhou e apalpou o doentinho, declarou que elle estava a expirar.

De feito, d'ahi a uns minutos começou a agonia. Com o folego estrondoso e roufenho, tirando ora a sibilo tremulo e interrompido, ora a borbulhar de marmita que ferve, mas sem queixume nem estremeção, a não ser no semblante e nas fugitivas desharmonicas contracções do rostinho macilento, foi pouco e pouco se aquietando, calando, e recobrando parte da antiga belleza dos traços, até ficar completamente silencioso e immovel, como quem houvesse a final adormecido.

O que são dores de mãe ou de pai em semelhantes momentos, só o sabe quem já viu a morte arrebatá-lhe um filho daquella idade, em que a intelligencia começa a irradiar-se do gentil involucro com uma graça celestial. Ainda mais : só poderá dizel-o quem, como a desventurada Erminia, se lembrasse

do modo por que fôra arrebatado aos seus carinhos um ser tão angelico, em cujas graças ella revia o seu saudoso passado; e a tudo isso viesse ainda ajuntar-se uma exprobração amarga, corrosiva e tenaz: o remorso de não ter sabido oppor á tyrannia do esposo uma recusa absoluta e formal, a despeito de quaesquer consequencias contrarias á harmonia conjugal e á sua propria paz.

A infeliz não tinha lagrimas que lenissem a sua magua; e cobrindo a alma com o crepe da viuvez e da saudade, muda e como absorta n'um eloquio mystico ou n'um dialogo intimo com a fé na immortalidade, só se retirou de junto do funereo leito, quando viu que a rijeza cadaverica começava a apoderar-se daquelle que fôra seu filho, agora reduzido a uma trouxinha, chata e insignificante, debaixo do panno de linho, que o protegia contra a voraz profanação das moscas.

D'ahi a pouco vieram umas devotas do lugar lavar o cadaversinho, que depois de vestido com roupas de setim branco e azul, foi posto dentro do seu pequeno ataúde, e contorneado de rosas e jasmims, que enchiam de um triste aroma a primeira peça da

casa, onde ficou collocado sobre uma mesa forrada de damasco antigo e rodeada de luzes, até ser levado, no melhor esquife da igreja proxima, para a morada dos extinctos.

Não tendo animo de assistir ao triste apresto, quiz entretanto Erminia contemplar ainda uma vez a saudosa reliquia. Era bem a de seu querido Vittorio, mas tendo impressa na face uma expressão de dor que jamais tivera, nem mesmo durante a evanescencia do trespasso. Os olhos, aquelles grandes e luzentes olhos, que pareciam embeber no seio das suas retinas os seres que lhe sorriam, estavam agora fundos e orlados de um circulo violaceo, como si os houvera mortificado um longo pranto e chupado um maligno vampiro; as sobrancelhas se haviam afastado uma da outra e para o lado de cima, como indicando a continuação de um soffrimento ignoto; e o nariz, afilado e meio translucido, repuchando levemente o labio superior, dava á boquinha uma expressão de queixume, que cortava o coração.

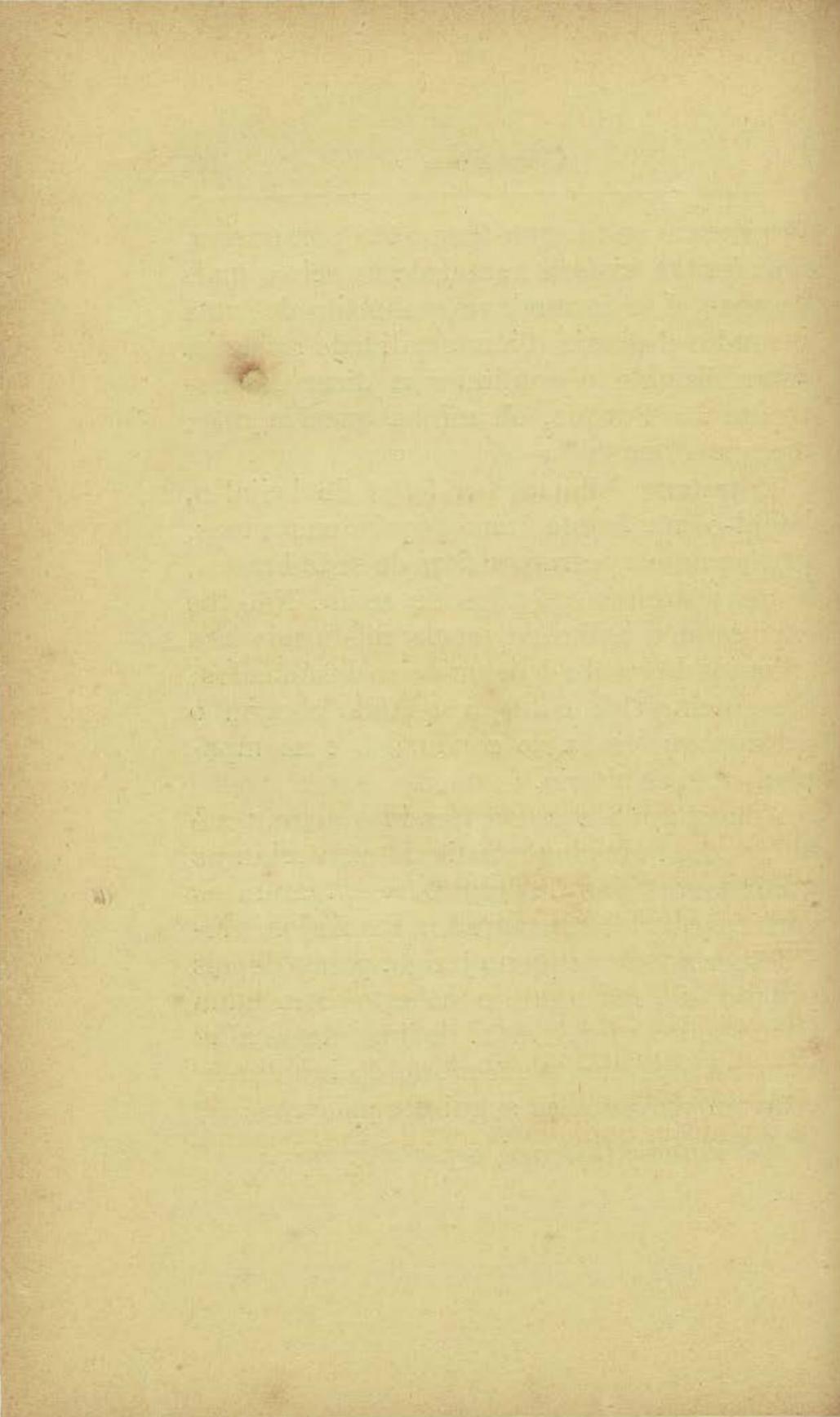
E aquelle humilde fardinho infeitado de flores e setins, preso á tyrannia do aniquilamento, ainda assim tinha uma eloquencia

tão vaga e ao mesmo tempo tão persuasiva, que gerava tristeza e saudade no seio o mais insensível, e inundava o espirito de uma insondavel poesia d'immortalidade : parecia estar dizendo e continuar a dizer eternamente : « Porque, oh minha querida mãe, me abandonaste ? »

Entretanto ella teve a força de beijal-o, beijal-o na fronte, nas pequeninas mãos, presas uma á outra por fitas de seda branca, e nos pésinhos calçados de setim. Não lhe repugnou o halito da morte misturado aos effluvios do rosal e do jasmineiro desfolhados ; e só deixou de o beijar quando chegou o prestito que tinha de conduzil-o e acompanhal-o ao cemiterio.

Amargurada e muda, ainda o seguiu até alli, onde, rodeado de mais de cem crianças aretinas vestidas de branco, a entoarem os canticos rituaes consagrados aos Anjos, viu-o descer ao seu pequeno jazigo, pouco depois ornado de marmore e coberto com uma lapide sobre a qual, além de duas datas allusivas ao nascimento e á morte do innocente, estavam gravadas as seguintes palavras :

« *Vittorio Galvani, orphão de pai.* »



X

Quasi inferno.

« Hymenoptero gentil que amor apura,
Destilla do teu labio o doce mel
Que a sêde ao seio extingue de ternura;
Oh! ente divinal, pomba sem fell... »
Do Auctor, *Fragments*.

Semelhante ás aguas do rio Alpheu atravessando o fundo dos mares sem perder a nativa doçura, no meio de tão dolorosas provações jamais acalentara Erminia um sentimento que não fosse acorde com a maviosa candura de sua indole. O seu temperamento de fogo crestara-lhe, é verdade, a flor da juventude intellectual ao despertar dos sonhos de amor que a tinham emballado; a saudade e o padecer quotidiano iam-lhe annuviando a

fronte e apagando os toques bellos e encantadores do gesto e do semblante; mas a singeleza de sua alma era serena como a chamma das vestaes, e o seu coração puro como o berço dos neonatos. Apenas achou-se de novo em companhia do pequeno que lhe haviam posto nos braços, rodeou-o de taes cuidados, e de carinhos tão meigos, que a todos causou enternecimento; acabando ella propria por imaginar que era a reincarnação do nobresinho que se finara.

Eis, em resumo, no capitulo antecedente e nestas linhas, a historia desse periodo de sua existencia.

A respeito de Della Lega o caso era differente. Sem bastante energia na sua obesidade mental para resistir impavido ás exprobações da consciencia quando se recordava do modo como chegara á brilhante situação em que se achava; procurando fazer calar dentro d'alma o grito do remorso ao lembrar-se do systema de perfidas insinuações á que recorrera para livrar-se, sacrificando á propria defesa e ao proprio interesse um amigo leal e generoso; material e grosseiro na familiaridade, nas expansões da amizade, e ainda mais nos

arroubos da volupia e do amor, elle não possuía tambem a fina intuição da justica domestica, a elevação mental, e essa força de idealização ao mesmo tempo objectiva e subjectiva que caracteriza o homem sensível verdadeiramente superior, e que lhe fôra indispensavel para comprehender e dominar o coração da mulher a quem se unira.

Imaginando que a força moral de um pai de familia depende de exemplos de brutal violencia, buscava firmar a sua auctoridade commettendo injustiças e barbaridades contra os entes indefesos. Uma vez, por exemplo, depennou vivo um periquito que beliscara a mão do pequeno Gaspero; e outra, n'um d'aquelles dias em que levantava-se de mau humor, para pôr termo a uma altercação entre creados de casa, armou-se de pistola, e aproveitando o mais futil dos pretextos, matou um dos melhores cavallos que possuía. Cahido sobre as lageas da estribaria e alli fechado, o pobre animal estrebuxou, arquejou e roncou durante uma noite inteira antes de morrer, enquanto na quinta custou-se a dormir sob a impressão d'aquelle triste facto e daquelle triste rumor.

Nem uma inoffensiva cadellinha de raça King's Charles, dessas que pedem collo, tão mimosas são, e que Erminia houvera em presente de sua amiga a princeza Elsa de Pomerania, elle poupava de açoites e pontapés, sob o menor pretexto. O meigo animalzinho, ornato vivo e alegre daquella casa tão carecida de sinceras alegrias, corria então a apadrinhar-se com sua ama, que vingava-se afagando-o ternamente como si o fizesse a uma criança.

Seríamos injustos si não accrescentássemos, que nem sempre as intenções de Della Lega excediam as conveniencias sociaes e economicas quanto esses impetos ferozes, que os familiares tinham ordem de occultar aos florentinos, em geral adversos a escandalos entre pessoas e crueldades contra os irracionaes. O caso do cavallo passou por accidental : o homem estava examinando a arma, quando o tiro partiu inesperadamente. E não se fallou mais nisso.

Voltemos porém ao marido em relação á esposa. Afóra os attractivos puramente physicos, as qualidades perceptiveis pelos sentidos, como a belleza de uma rosa ou o sabor

de um vinho generoso, nada em Erminia prendia-lhe a attenção, a não ser o merito, cada dia menos digno de apreço, de lhe ter trazido uma fortuna em dinheiro e em bens de raiz. E ainda assim, aquelles predicados de uma esposa digna de reaccender continuamente no peito do consorte o ardor da paixão perdiam, no seu conceito, e com razão, metade do valor que teriam sem a tibieza inalteravel e a inalteravel melancholia daquella que custava a sorrir-se, que não tinha para elle mimos especiaes, e nem ao menos correspondia aos seus agrados com alguma das caricias ou das meigas frivolidades que sabia prodigalizar ás crianças e aos passarinhos.

Não param aqui os obices que diminuiam-lhe os ensejos de proseguir placida e triumphantemente pelo caminho da vida.

Depois de tomar por missivas do imaginario e mysterioso causador de infidelidades do tempo em que Erminia era casada em primeiras nupcias, as cartas que Angelo dirigia do Brazil á sua esposa sob o pseudonymo de Lomellino, começou a receiar e a temer que o tal pretendente á mão ou sim-

plesmente ao amor livre da viuva irrompesse um dia a exprobar-lhe, a elle, a especie de matrimonio incestuoso e adulterino com que havia profanado o tumulo de um amigo qual Angelo Galvani, e a reivindicar os direitos de um affecto outr'ora correspondido, e contemporaneo ao do infeliz extincto.

Como esse temor se formara, crescera, dissipara-se, e renascera-lhe uma e dez vezes na mente, é o que fôra difficil explicar sem admittir a existencia de receios menos contradictorios com a materialidade positiva da sua indole, e vinham a ser os que resultavam da indebita appropriação das sommas inclusas nas alludidas cartas, e das quaes Erminia jamais teve conhecimento.

E si a isto ajuntarmos uma vaga consciencia das cousas, e certo presentimento dos occultos perigos que o futuro reserva ás consciencias turvas, não será difficil explicar os frequentes sonhos agitados, e as longas insomnias e os sustos subitaneos, n'uma palavra, a inquietação que se escondia debaixo daquella apparente tranquillidade.

Firmada em taes alicerces, e por falsas que fossem essas apprehensões, era impossivel

que o edificio da paz domestica, ainda cimentado pela sancção das leis civis, pelas bençãos do altar, e pelos elementos de decoração externa, embora offuscante, não deixasse de peccar a um tempo pela irreductivel disjunção dos materiaes e pelo vicio harmonico da concepção.

XI

Difficuldades.

Quando um infeliz, perseguido pelas circumstancias sem a comparticipação de sua vontade como justificadora dessa perseguição, chegou ao ponto de crer ter atingido a méta da desventura, e entretanto vê crescerem e multiplicarem-se as dores que o pungem; quando, depois de taes provações, elle conserva bastante energia para não succumbir, e á borda dos ultimos precipicios abertos diante dos seus passos ainda tem cordura e animo para os arrostar e tentar transpol-os, esse infeliz póde, é verdade, attribuir a si proprio uma virtude que, pela sua grandeza, transcende a capacidade soffredora do ho-

mem; para nós, porém, só uma grande illusão de ordem moral, unida á possessão de uma consciencia crystallina e tranquilla, será capaz de explicar este phenomeno da vida psychico-social.

Enganamo-nos : existe ainda um outro elemento de resistencia e de actividade, porventura superior nos seus effeitos, porque deriva de uma tendencia invencivel da alma e do coração humanos, e vem a ser o amor : amor da mulher, amor paterno, amor patrio, amor da humanidade; o amor emfim, qualquer que seja a fórma de que se revista o ideal do homem verdadeiramente digno de viver, e talhado para affrontar as tempestades da existencia; sendo incontestavel, porém, que nenhum amor iguala em indomavel impetuosidade áquelle que tem por objecto a mulher:

E era justamente este ultimo que alentava e sustinha o animo de Angelo Galvani nas duradouras luctas, que teve de sustentar, para não desfallecer, desde que viu-se forçado a deixar a terra do seu berço e o lar domestico, até a elles voltar; luctas não menos enredadas de peripecias no curto lapso de tempo posterior ao desembarque nas plagas italia-

nas, do que na sua longa permanencia na America, mas certamente menos dolorosas do quanto tinham de ser depois do momento em que tornou a ver Erminia.

Com effeito, quantas difficuldades não teve que superar, quantos apertos, quantos desgostos, fadigas, e até humiliações que supportar antes de conseguir pisar na capital da Toscana, méta dessa longa viagem, que a sua má sina convertera em dolorosa peregrinação!

Apenas desembarcado em Genova, e apezar do seu aspecto, estudadamente estrangeirado no traje e, tanto quanto era possivel, na phisionomia, foi reconhecido por um napolitano, igualmente chegado do Brazil, que o conheceu pouco antes da revolta e, como elle, ia para Florença, bem que o termo de sua viagem fosse mais longe. Por maiores que fossem os esforços de Angelo Galvani para continuar a transmutar-se em Antonio Carlos, affectando modos e idéas differentes dos que lhe eram proprios, e completando o disfarce com o exhibir-lhe os documentos de que tivera o cuidado de premunir-se emprehendendo o regresso á patria, nada conseguiu : o napolitano estava acostumado a essas transfigura-

ções forçadas, a essas « *truccaturas* — como appellidava — necessarias no jogo da vida. » Para elle Antonio Carlos e Angelo Galvani eram uma só e unica pessoa, um ente duplamente feliz — accrescentava —, que podia á vontade e á semelhança d'elle proprio em diversas conjuncturas, transmigrar de uma para outra existencia, e até de uma para outra nacionalidade, conforme as conveniencias.

O peor era que esse homem, que com tanta sem-ceremonia prestava-lhe os seus proprios sentimentos, inculcava-se perfeitamente informado não só do que se referia á sorte dos antigos condemnados politicos, mas ainda de outros factos posteriores, proprios para augmentarem os receios do foragido. Accrescia que entrara a fazer d'elle seu confidente, esforçando-se por persuadil-o das vantagens de regressarem ambos para o Brazil, onde organizariam uma grande empresa de annuncios, ou montariam uma fabrica de massas napolitanas; para o que só lhes faltava um bom capital, aliás facil de encontrar naquelle paiz, no seu dizer — de gente que ignorava o que fosse desconfiança.

« A Europa é a patria commum do egoismo

e da miseria — dizia elle —, a grande forja de infelizes desanimados pelas fadigas improficuas, e revoltados sob o peso das oppressões irremediaveis; é o tumulto de todas as esperanças e o sorvedouro de todas as consciências; ao passo que a America — pelo menos actualmente e em quanto não contaminada do virus gerado da concurrencia excessiva — é o regaço onde se devem acolher todos os homens de boa tempera!...

« E a respeito do character : que differença, por exemplo, entre o character de um daquelles fazendeiros, lhanos e francos, com quem elle se encontrara e com quem tratara negocios lá pelos sertões paulistas, e qualquer destes proprietarios ruraes, orgulhosos e desconfiados! Que differença entre aquellas mulheres, tão lindas e meigas quanto inconscias do valor das suas graças, e estas aqui, que parece já nascerem calculando sobre o preço commercial dos proprios attractivos computados dos serviços que podem prestar como peças automaticas do amor!

« Que differença entre o fructo material, o resultado pecuniario do trabalho lá e cá! Depois de um ou dous annos, e ás vezes

menos, de incertezas e hesitações, começa-se alli a formar um capital, que empregado em bens de raiz, torna-se em breve a esperança do futuro e a garantia da velhice. Qual o lugar na Europa — perguntava — onde o proletario de nascimento pôde, depois de alguns annos de trabalho honesto, e só pela virtude do esforço pessoal, tornar-se proprietario de certa importancia?

« Demais o estrangeiro tem alli uma segunda patria, dez vezes mais carinhosa que a primeira, porque troca por beneficios quotidianos o que se lhe dá em actividade. É uma remuneradora perpetua, uma consoladora para aquelle que lucha ou que a busca acossado das tormentas da existencia.

« Elle tambem vivia longe da familia, a fim de melhor poder curar dos proprios interesses; elle tambem, em circumstancias excepçionaes adoptara dois nomes e duas nacionalidades, para, ou melhor desfructar os beneficios da fortuna inesperada, ou melhor esquivar-se a onerosas responsabilidades; achando-se afinal em situação muito superior á dos proprios americanos, atormentados pelas exi-

gencias da politica e pela esmagadora concurrencia européa.

« E que liberdade! — proseguia enthusias-
mado — ; a gente derruba uma grande arvore
á beira da estrada, só para comer-lhe o mel
que contem lá em cima, n'alguma colmeia
selvagem... E ninguem diz nada!

« Quem tem queixas de alguém vai á casa
das auctoridades, grita, diz o que sente, mesmo
contra ellas proprias, e si não obtem desag-
gravo, ao menos sae satisfeito do desabafo!
Quando se tem fome vai-se á casa de um
conhecido, e ahi come-se, bebe-se e, ás vezes,
passa-se a noute. Em muitos casos a hospede-
ragem dura dias, e até mezes. É o estado
patriarchal no meio da civilização!

« Por tanto seria inutil e até insensato pro-
longarem ambos a demora em um paiz onde
nenhuma vantagem os aguardava; accres-
cendo que para o seu interlocutor havia
ainda ahi a vigilancia da policia. Com effeito,
successivos indultos abriram as portas das
masmorras á mór parte dos antigos condem-
nados antes mesmo de haver a graça sobe-
rana libertado, finalmente, os que restavam;
quanto porém áquelles sobre os quaes pesa-

vam castigos infamantes, e os que a morte fizera esquecer, esses tambem continuariam a ser esquecidos dos que cá estavam fóra, aproveitando das incessantes mudanças dos tempos e da opinião publica, para irem *parasitando* em paz, ou mesmo vomitando anathemas contra os menos felizes. Mas que não ousassem reaparecer!...

« Quanto á Erminia, elle não saberia bem informar; mas si é verdade que a posição e a riqueza grangeam a felicidade, ella devia ser bem feliz, porquanto sempre ouvira dizer que Della Lega, com quem vivia como casada, tinha carruagens, cavallo, e era o homem mais feliz da Toscana, em cuja capital possuia uma excellente *villa*, situada no celebre *Viale dei Colli* e ao lado da praça Miguel-Angelo, isto é, em um dos lugares mais bonitos do mundo « depois de Napoles » apressou-se em accrescentar.

« Voltemos para São Paulo, e vamos ganhar dinheiro. Sem dinheiro o homem não tem importancia, nem influencia, nem alegria, nem honra, nem cousa alguma. Dinheiro e mais dinheiro, que com dinheiro encontra-se fama, gloria, socego, amigos e amores em

toda a parte! » — concluiu o loquaz napolitano batendo com a bengala no chão, e com a mão direita no hombro de Angelo, onde deixou a impressão de um bem tangido e acolchoado guante de ferro.

E eis como achou-se o antigo e primoroso publicista milanez, o originalissimo poeta e sincero patriota, que ainda nos paroxysmos da desventura não deixara jamais de entoar hymnos de louvor ás glorias do seu paiz, e ao qual a gratidão popular reservava outr'ora uma cadeira no parlamento italiano, de repente nivelado áquelle desconhecido, cuja conversação, aliás interessante, revelava um animo sem escrupulos e um espirito sem ideal, e cuja estranha familiaridade era tanto mais ameaçadora quanto nelle parecia firme o proposito de fazel-a durar indefinidamente; e eis como, afinal, descoberto e por consequencia exposto a novos trances, recrudesceram-lhe os temores de outr'ora, e com elles as difficuldades de escapar ás consequencias de imprudentes ou malignas indiscrições.

XII

Artifícios.

Não abusaremos da paciência do leitor enumerando um por um os estratagemas a que recorreu o foragido para esquivar a companhia do napolitano; bastará dizer que, ao systema de mudar de rumo sob os mais caprichosos pretextos, indo de um para outro lado, retrocedendo, demorando-se aqui e acolá em busca de imaginarios amigos, e allongando assim o percurso que lhe era util, para ver si esgottava a complacencia do companheiro de viagem — que, ao contrario, até parecia deleitar-se naquellas recreativas excursões —, a esse plano inspirado pela necessidade de evitar a mais que importuna convivencia,

ajuntou a resolução formal de retroceder á Genova, « onde encontraria, sem duvida, parentes ou conhecidos com quem carecia conversar » ; prolongando a viagem até Milão, no caso de falhar-lhe essa tentativa de importantes e suppostas entrevistas.

Foi o unico meio de livrar-se daquelle original, cuja loquacidade ficou-lhe na memoria como o arruido de uma matraca que, segundo todas as probabilidades, iria annunciando a Deus e ao mundo a resurreição de Angelo Galvani, a quem nem semelhante milagre isentaria das penas do purgatorio terreal.

Justamente assustado, e vendo correrem atraz de si os perspicazes agentes da policia, ainda exagerou mais o disfarce em que confiava como na sua ultima taboa de salvação, e que custou-lhe um dos maiores sacrificios, desse genero, que jamais fizera : o de rapar o basto e bonito bigode, nobre complemento daquella distincta figura, cujo aspecto inspirava a confiança e a sympathia.

Não satisfeito dessa precaução vulgar, de que se soccorre a maior parte dos homiziados, imaginou transformar radical e instantaneamente os traços physionomicos, á seme-

lhança do que vira praticarem os rapazes lá dos sertões paulistas no tempo do carnaval, para se tornarem irreconhecíveis sem mascara, isto é, introduzindo seixinhos discoides entre as bochechas e os dentes molares. E recordando-se dos artificios a que recorrera Demosthenes para tornar-se digno das luctas da tribuna, e Sarah-Bernhardt e, talvez, a grande Theodora, dos applausos do theatro, continuou o seu caminho, quasi envergonhado do ridiculo papel que estava representando obrigado pelas circumstancias; porém tanto mais esperançoso na efficacia da transfiguração quanto esta, alterando-lhe o contorno visual, modificara-lhe estranhamente o timbre da voz e a euphonia da pronuncia. A mudança foi tão completa, que elle proprio desconhecia a sua imagem ou a sua voz quando passava por diante de um espelho ou quando fallava.

Privado porém dos seus magnificos cabellos pretos annellados, e do masculino ornamento da face que completava-lhe outr'ora a harmonia da expressão physionomica, coroação da belleza physica daquelle typo exemplarmente varonil, começou a reproduzir, sem

o saber, e sob o traje que envergava, os traços geraes de um perigoso salteador da Calabria, de recente evadido das prisões de Messina, com o qual, perto de Lucca, effectivamente o confundiram os carabineiros reaes.

Levado a Leorne para ser alli acareado com diversos agentes da policia siciliana, e ainda transferido para as enxovias de Florença; tremendo ao pensamento de ser descoberto durante essas demoradas inquirições, em que não ha lugar para o respeito á dignidade humana; mas, principalmente, receioso de um provavel exame das arcadas dentarias — atraz das quaes se escondiam os magicos seixinhos — deveu, finalmente, a sua liberdade ás indicações anthropometricas relativas ao delinquente, de proposito vindas de Palermo para aquellas averiguações. Igualmente alto, forte, e bem proporcionado, tinha o evadido de Messina a fronte meio deprimida, os olhos approximados, um defeito osseo na espadua esquerda, a figura de uma pomba aureolada (provavelmente o Espirito-Santo) gravada no peito, e a apparencia geral grosseira e rude.

« Muito póde o amor! » — disse Angelo

apenas achou-se no pequeno e pictoresco *Albergo del Giglio*, onde se hospedara sem outra riqueza além dos documentos que trazia, de algumas moedas de ouro, de uma soberba collecção de amostras escolhidas das celebres rendas de Rapallo e Santa Margarida, — comprada com o fim de augmentar-lhe a transfiguração em mercador ambulante e facilitar-lhe o ingresso em casa de Erminia, — e da esperança de reaver toda a somma que trouxera do Brazil, e lhe fôra sequestrada no momento da prisão.

E alli, em um quarto situado dentro da velha torre elliptica que fórma como o apoio das construcções modernas adjacentes, talvez no proprio ambiente occupado, conforme a tradição local, por Dante Alighieri durante as ultimas luctas que precederam o seu desterro da cidade natal, poz-se a reflectir nas expansões do napolitano, tão singulares e francas quanto mescladas de inquietadoras revelações. Porventura continham ellas sabedoria igual ou superior á das mais perspicazes sugestões da experiencia.

No dia seguinte, antes de sahir á rua com sua caixa de rendas, subiu ao eirado da torre

para melhor se orientar. Foi a ultima vez que sentiu n'alma o enlevo de uma grande satisfação. No meio das construcções mais ou menos confusas de todas as epochas da historia, construcções apenas superadas aqui e alli pelas grimpas dos edificios de caracter feudal, surgem os templos de marmore, e os vastos palacios dos antigos senhores; gloriosas creações da arte florentina, de tal belleza que ninguem as póde contemplar sem sentir-se invadido de excelsa commoção.

Como um prodigio de simplicidade e de grandeza, apparece-lhe então, de perto, a celebre cathedral, o *Duomo*, como chamam-na, com sua cupola colossal, verdadeiro poema architectonico, cujas diversas estancias, escriptas nos seculos barbaros, parecem datadas de hontem e destinadas a fallar a linguagem de todos os tempos, envoltas n'uma aureola de eterna juventude. E mais longe, em torno, os maiores monumentos da cidade, unificando com seus vultos brancos, ou denegridos do roçar das eras, a immensa variedade dos edificios modernos, irregulares e confusos, os quaes apezar de altos, parecem plebeus, chatos e humildes, comparados

áquelles principes da architectura. Alem estendem-se os campos florentinos, semelhantes a um sorriso após uma epopéa, ou uma deliciosa alcatifa em torno de regia medieval.

Sem essa passagem rapida do sublime ao sumptuoso, e deste ao gracioso, não teria, talvez, parecido tão natural ao recém-chegado a transição instantanea de um pasmo de natureza esthetica ao desejo de avistar, ainda que de longe, o *viale dei colli*, ponto terminal da sua romaria, que lá se devisava alem do Arno e um pouco abaixo da basilica de San-Miniato, como uma successão de tóques da luz branca do oriente, serpeando no meio dos arbustos e dos cyprestes verde-negros da collina.

« Amanhã á noute se hão de illuminar todos estes edificios — disse-lhe o dono do albergue —; e haverá grande concurso de pyrotechnia no qual figurarão bem uns quinze dos mais reputados mestres d'Italia. Então é que o Sr. ha de ver o que é festa! Pelos arredores não fica viv'alma: tudo corre para a cidade! »

Noute de São João.

Por uma serena tarde de verão, já á hora do crepusculo e emquanto a multidão começava a affluir para o magnifico Lung' Arno á espera do multiplo fogo de artificio em louvor de São João Baptista, padroeiro da cidade, do terraço de sua quinta, Della Lega e o filho estavam attentos ao que se podia avistar, e mórmente aos primeiros signaes do espectáculo pyrotechnico; emquanto, sentada ao piano na peça contigua, principal do palacete, Erminia murmurava cantarolando as canções mais melancholicas que conhecia.

Em torno, as chacaras estavam desertas.

Conforme o costume, os habitantes de quasi todas ellas haviam descido á planicie para gozarem de mais perto das bellezas da festa seral, realçada pela decoração das ruas, pelos concertos das bandas militares nas principaes praças, e pela brilhante illumination dos palacios, dos zimbórios e das altas torres; o que, com o resoar dos sinos, o estrondear das bombas e o clarão cambiante dos fogos de bengala, prestava á cidade uma physionomia phantastica, e quasi archaica si não fosse o destoante esplendor dos fócios electricos, que offuscavam as mais luzes, em geral coradas, á maneira antiga.

Segundo o uso, havia Erminia licenciado até as dez horas da noute todos os famulos, menos uma velha de origem suissa e quasi completamente surda, chamada Bertha, sua antiga aia, com quem Gaspero praticava a lingua franceza, e cujos gostos eram, naturalmente, mais sedentarios do que os dos companheiros de serviço, em geral menos idosos.

Tambem poderiam os amos ter sahido, mas não o fizeram porque desde pela manhã sentia-se Erminia insolitamente indisposta

e até, no seu dizer, inquieta, como se estivesse sob a impressão de um terrível sentimento.

— Não sei que mau espirito guiou meus pensamentos durante toda a noute passada — disse ella ao marido — : Parecia-me que do meu travesseiro corriam para o chão fitas de sangue, e eu sentia o coração esmagado debaixo dos pés de um anjo e um demonio, a tripudiarem como loucos, e cujos traços eram-me familiares durante o sonho, mas dos quaes não me é possível recordar agora...

Familiarizado, por assim nos exprimir, com essas falsas alarmas mentaes, tomara Della Lega o partido de fazel-as derivarem de causas puramente materiaes ; mesmo porque havia reconhecido as vantagens desse systema, tão util á felicidade de quem carece ir vivendo socegado quanto era conforme á sciencia psychopathica, actualmente em grande consideração pelos reformadores da verdade.

— Isso de pesadélos depende de má digestão — interrompeu. — Aquelles *raviolos* e aquella *mayonnaise* de lagosta, que comemos hontem á noute, tambem me fizeram sonhar

com caras de Beelzebuth, e faiscas vermelhas, e trinta mil cousas; mas era porque a idéa da festa fazia-me phantasiar sobre os motivos do fogo : era um ensaio de pyrotechnia accendido no cerebro pela pyrosis do estomago.

— Eu já li em um livro de philosophia — accrescentou Gaspero — que o sonho é a mente raciocinando, enquanto os sentidos dormem e a memoria fornece-lhe materia para ella descobrir a verdade... Por isso é que ás vezes advinha-se dormindo.

— Pois fiquem philosophando — terminou Della Lega, — que eu vou até a Praça Miguel-Angelo, para ver melhor o fogo, que vai começar. Em todo o caso lembra-te, Erminia, que atraz daquelles livros existem uma pistola carregada e um bom estoque, para afugentares qualquer figura mal encarada que ousar apparecer aqui.

E não obstante algumas phrases expressivas de opposição ou receio pronunciadas por Erminia, sahiu, indo até a magnifica esplanada, onde encontrou conhecidos, com quem começou a trocar palavras enquanto não rebentavam no ar, a uma altura enorme e espalhando jorros de luz de um a outro

extremo da cidade, as bombas lançadas verticalmente pelos morteiros, ou giravam, zuniam e sibillavam as peças destinadas a produzirem os mais brilhantes e surprehendedentes effeitos.

Todas as scenas precedentes havia-as observado, desde o escurecer, um homem que, desviando-se do caminho geral, conseguira trepar em um muro proximo ao terraço do palacete, e d'alli, por detraz de um basto cypreste e sem ser visto, espreitava o que se passava lá dentro. Era Angelo, que já no dia antecedente tentara penetrar na chacara, sob pretexto de vender as bonitas rendas de Rapallo, e fôra repellido pelos creados, que observaram-lhe insolentemente que « a Senhora tinha rendas muito mais finas. »

Com o coração despedaçado na lucta, mas sentindo n'alma uma especie de incredulidade persistente e animadora, elle buscava certificar-se por si proprio do que já lhe constava ácerca da felicidade de sua mulher, e provavelmente de seu filho; sem reflectir bastante nas incalculaveis consequencias daquella verificação imprudente e penosa.

Jamais foi nem poderia ser maior a fascinação de um abysmo !

Entretanto, diante do quadro revelador da verdade, e á medida que ia distinguindo com a vista e o ouvido o que se passava no salão, sentia elevarem-se-lhe n'alma todas as indignações geradas do penoso espectáculo. Um turbilhão de pensamentos associados e opostos começou então a agitar-se-lhe no intellecto : de uma parte a recordação dos tempos em que, na Riviera de Genova, em Milão, ou nas margens do Lago de Como, elle era feliz ao lado daquella mulher, cujo coração — preza, acaso voluntaria, do homem que o havia polluido — celebrava com jubilo constante, porventura, essa nova união sobre as cinzas do condemnado politico; de outra as santas iras daquelle que se sentia humilhado ao ver a esposa e o filho placidamente abrigados á protecção do antigo revolucionario-hypocrita, que cavara-lhe diante dos passos tão profundo pégo, abusando da sua boa fé de amigo, accusando-o perante as leis e a sociedade, cortando-lhe o futuro, des-honrando-o, n'uma palavra, para, depois, arrebatá-lhe o sacrosanto direito de amar,

possuir e amparar, no remanso da paz e no conchego domestico, aquelles dous entes tão caros á sua alma!

Sacudido o animo por um pranto interno, pranto mudo e refreiado em que o coração parecia estalar dentro do peito, poz-se a considerar, quanto era-lhe possivel, o vulto daquelle que elle cria ser o seu querido Vitorio, não obstante as mudanças que parecia haverem-no tão radicalmente transfigurado, e cujo nome, talvez trocado pelo do padrasto, nem ao menos representaria no futuro essa parte ideal da herança paterna.

E ella, formosa como outr'ora, e ainda na plenitude das graças feminis, bem que um pouco mais delgada no talhe, e tendo no semblante estampada uma indizivel melancolia, que ainda a tornava mais adoravel, ella alli estava, a dous passos, pensativa e scismadora diante do magico teclado, de que suas delicadas mãos sabiam tirar as mais ricas e suaves harmonias; procurando agora, durante os intervallos que succediam aos rumores externos, reatar as estrophes de uma antiga e saudosa canção, que elle proprio havia composto quando noivo.

De repente interrompeu Erminia aquelle soliloquio a um tempo mavioso e febril, e como tomada de subito temor, chamou para junto della o filho de Della Lega, e começou a abraçal-o e beijal-o com tal effusão de ternura, e tão inexplicavel ancia, que elle poz-se a encaral-a assustado; ao passo que o observador unico desta scena sentia dentro de si a repercussão dos significativos episodios que a convertiam n'um verdadeiro calice a transbordar de amarguras.

Não pode mais supportar a dor que o torturava, e pulando por cima da balaustrada que o separava do terraço, atravessou-o e penetrou rapido no salão, onde em um delirio de commoção e sem dar tempo a que lhe fugissem, apertou nos braços a esposa e o menino, attonitos ambos em presença da assombrosa apparição, que parecia querer suffocal-os. E enquanto Gaspero gritava apavorado, e Erminia se esforçava em vão para esquivar-se ao aterrador amplexo, o desconhecido buscava chamal-a ao sentimento da verdade, murmurando-lhe ternamente e com voz intermeiada de soluços :

« Sou eu, Erminia, sou o teu Angelo, que

ainda não morreu ! Deixa que eu te abrace e abrace o nosso Vittorio, fructo do meu immenso e inextinguivel amor ! E tu, filho da minh'alma, não temas o teu infortunado pai, que voltou para ver-te e amar-te, depois de tantos annos de cruel separação e de cruel saudade. Vem minha esposa, minha amiga, confundir com a existencia do teu esposo de outr'ora, do teu desgraçado amante, em um amplexo fugaz, a tua existencia placida e feliz, e dizer-lhe que elle ainda vive nas tuas recordações ; que ainda o amas, e estás prompta para o seguir no exilio ! »

Interrompendo esta scena, da qual a velha Bertha, ora dormitando com a cachorrinha no collo, e ora despertando de sobresalto, conforme a intermittencia dos estouros e das pausas do fogo artificial, nada percebera lá da sala de jantar, onde ficara repotreada em uma grande cadeira de junco oriental, voltou Della Lega naquelle instante e, chamada a attenção pelos gritos do rapazinho, entrou apressadamente no salão.

— Que é isto ? soccorro ! a policia ! a policia ! — poz-se a gritar dando com a esposa e o filho, ella com as faces tinctas de pallidez

mortal, quasi sem sentidos, o menino a estrebuxar de susto, e ambos presos nos braços do desconhecido, cujo estranho aspecto, como o de um phantasma que tivesse revestido as fórmãs da realidade, fel-o recuar de assombro.

Sob a pressão de sentimentos tão varios, mas igualmente vehementes, acharam-se a final esses dous homens, moços e vigorosos, um em face do outro, como dous atletas, ou antes dois tigres prestes a despedaçarem-se ao menor assomo de inveterado rancor. Um delles, porém, fosse porque colhido d'improviso, fosse porque reconhecera o seu antigo amigo, sua victima, e seu rival, parecia, receioso e coacto, ceder ao outro no terrivel aspecto da força e da bravura. Era Della Lega.

Obcecado pelo susto e pelo furor, que deram-lhe á voz, ordinariamente grave e flautada, a entoação aguda e aspera do estridulo, e fazendo esforços sobrehumanos para cobrir com os gritos de soccorro os estrondos do ar, teve entretanto a necessaria presença de espirito para recuar, simulando fuga, até poder lançar mão da pistola á que pouco

antes alludira, e que logo disparou apontando para o intruso, então de pé no angulo opposto da sala; mas fel-o com gesto tão convulsivo, que a bala, em vez de acertar no alvo, foi despedaçar um grande espelho collocado por detraz do piano, e cujos estilhaços, resvalando obliquamente, vieram ferir de morte, na fonte esquerda e na garganta, o tenro Gaspero, que banhado em sangue caiu de bruços, agonizante.

« Miseravel! assassino! — rugiu Angelo aferrando com a mão esquerda o punho homicida, ao passo que com a direita pegava no estoque indigitado, que o movimento de Della Lega para agarrar na pistola descobrira, e rapido o embebeu no coração do rival. — Reconheces-me? — continuou terrivel, vendo-o tombar no pavimento de mosaico entre cadeiras em desordem. — Eu sou aquelle a quem roubaste a paz e a felicidade; eu sou o legitimo e unico esposo daquella que nunca foi viuva, e o pai deste innocente immolado ao teu maldito furor! Vai agora trahir outro amigo, e desfructar outra mulher! »

E enquanto troavam fóra os ultimos

roncos e os ultimos estouros do fogo de artificio, e Della Lega, nas ancias da morte, ainda murmurava — « O conderado! » — este, de bruços sobre o cadaver de Gaspero desatava n'um pranto entrecortado de phrases de ternura e de terriveis imprecações!

Não teve mais uma palavra para Erminia. Lançando-lhe um olhar obliquo e cheio de desdenhoso furor, como quem via nella a causadora voluntaria de tão grande infortunio, levantou-se, poz machinalmente o punhal na cinta, roçou pelo rosto a manga da veste e o dorso da mão para enxugar as lagrimas, e sahiu lentamente, como um automato, desfazendo o caminho que uma hora antes havia feito; até achar-se na estrada, sem ter a coragem de olhar para traz.

XIV

Conturbação.

« .. Sfugito appena il colpo di man m'era,
Non uso al sangue, io m'avvilli, temete,
Che far non mi sapea; prima il coltello
Lanciai nel fiume »...

V. ALFIERI.

Bem que não fossem raros semelhantes factos nas modernas chronicas florentinas, como não o são de certo nas de outros centros populosos, e até mesmo alli perto, quer na magnifica subida conhecida pelo appellido de *rampa*, quer na ladeira de São Jorge, e ainda dentro do cemiterio monumental das *Portas Santas* outros, igualmente terriveis, tivessem deixado uma dolorosa impressão no espirito publico, todavia, pelas circum-

stancias excepcionaes em que se deu esse ultimo, perturbando o regozijo popular no momento que se festejava com tanta solemnidade e tão cordial expansão o santo protector da « gentil cidade », a commoção geral foi desusada.

Accrescia que as pesquisas immediatas da policia, em nada auxiliada pelo depoimento de Erminia — que parecia assombrada e attonita —, antes entenebreciam do que desvendavam o mysterio, fazendo afinal desconfiar de um dos subalternos de Della Lega, dias antes licenciado do serviço por actos de insubordinação, e contraparente da velha Bertha, que, acaso por essa razão — dizia-se —, protestava chorando nada ter visto nem ouvido durante a tragedia.

Para corroborar a suspeita, asseverava uma vizinha, tão vesga e corcunda quanto desejosa de tornar-se bemquista das auctoridades, tel-o visto passar pelas proximidades da quinta, ao clarão dos fogos da cidade, no momento provavel do duplo assassinato; e repetida por todos essa voz teria adquirido a consistencia de um irrecusavel testemunho si, preso e confrontado com diversas pessoas

do mais alto criterio, não tivesse o ex-empregado conseguido provar que havia passado toda aquella noute, até depois das tres horas da madrugada, a accender, entreter e apagar as luminarias do Duomo.

E eis como, sem a tão estúpida quanto ás vezes providencial excepção do *alibi*, continuaria talvez o pobre diabo a ser confundido com o criminoso que se buscava. Demais, averiguou-se depois, que o homem visto passar por diante do theatro do crime era o velho sineiro da proxima basilica, aliás acompanhado de uma neta de onze annos.

Estúpida, dizemos nós daquella prova, porque, como desta vez, si ella falhasse, pareceria não haver sobre a terra outro homem a quem a atroz insimulação coubesse igualmente bem; de tal modo a verificação do alibi captiva e absorve, de ordinario, a curiosidade publica, enquanto foge o delinquente.

A respeito da morte do menino tambem as investigações da justiça naufragaram na escuridão. Resvalando obliquamente depois de o cortarem nas regiões temporal e jugular, os fataes estilhaços, ou foram perder-se alem das janellas, ou ficaram escondidos, quer pe-

los seios das cortinas que as guarneciam, quer por detraz dos moveis; hypothese esta ultima impossivel de averiguar sem risco de alterar o aspecto do aposento, e por consequencia violar as ordens da policia.

E assim como na idade media recorria-se á escholastica para achar a solução de um problema que um pobre asno collocado entre duas taleigas de cevada teria immediatamente resolvido, assim tambem nos tempos modernos recorre-se á sciencia para elucidar uma questão que uma simples vassoura teria, talvez, eliminado sem demora. Chamados os medico-legistas a julgarem e decidirem ácerca da natureza, causa e circumstancias dos ferimentos, opinaram de diversos modos, cada qual mais eloquentemente; triumphando a final o parecer de um sabio professor allemão, que sustentava, contra a opinião dos collegas florentinos, « terem sido as feridas mortaes do pequeno Gaspero produzidas pelo phrenetico brandir do punhal do assassino ».

Emquanto porém tudo isto constituia assumpto dos mais disparatados dizeres, e desorientava a perspicacia da justiça inves-

tigadora, Erminia no seu lucto excepcional, e o desgraçado primeiro esposo no abysmo que cada vez mais se afundava debaixo dos seus pés, sentiam, cada qual a seu modo, ecoarem-lhes n'alma os clamores das supremas angustias, quasi mal contidos na absoluta necessidade de um segredo irrevelavel : ella porque não podia desvendar o mysterio sem deshonnar o homem cujo inoppinado reaparecimento na scena do mundo reaccendera-lhe no peito o ardor de outr'ora, não obstante ter sido, bem que involuntariamente, causa da morte do innocente por tanto tempo confiado aos seus maternas cuidados; elle porque, alem de amordaçado pela infamia de uma condemnação, julgava-se agora humilhado pela mais amarga das intimas exprobações, a de haver, talvez por imprudencia ou precipitação sua, cavado dois tumulos ahi onde, dada a decadencia civil em que se achava, um espirito menos extremado distinguiria, porventura, simples motivo para sarcasticas ironias.

Ainda mais : nelle á consciencia dos direitos a uma reivindicação legal viera juxtaporse, — com uma especie de ebriedade causada

pelo instantaneo contacto da mulher á cuja possessão elle havia avassallado todos os actos de sua vida, — a consternação das maguas extremas e dos arrependimentos insondaveis. E tudo isto bradava e tumultuava-lhe no cerebro, como vagas furiosas a baterem no bojo de um vaso naufragado entre recifes; tudo isto crescia-lhe na imaginação, ora associado a uma legitima satisfação de vingança, ora revestindo fórmias indelineaveis, em que a saudade, o amor, a ufania civica, o aviltamento dos grandes desgraçados, e a indignação daquelle que sente-se profundamente pungido das injustiças humanas, como que tripudiavam-lhe no scenario interno da existencia tangidos pela vara de um mau genio.

Até então elle havia sido uma victima, sim, mas sempre erecta e altiva diante dos seus algozes, a quem negava o direito de sacrificar-o; agora porém não passava de um profugo dessas mesmas justiças que d'antes desprezava, de um delinquente para o qual não haveriam, talvez, circumstancias attenuantes capazes de minorar as penas moraes e materiaes subsequentes á scena de sangue de

que elle fôra actor e causa. No foro intimo de sua melindrosa consciencia, o infeliz sentia-se aviltado, não tanto pelo remorso, quanto pelo receio das maldições e do desprezo de Erminia, a quem, mau grado seu, continuava a amar loucamente; não tanto pelo temor do ergastulo quanto pela certeza da aversão que devia causar aos outros homens.

— Qual seria a condemnação — dizia — mais infamante do que este estado depresso de uma alma torturada por taes cogitações, e qual o castigo superior a tão atrozes tormentos? Eu vos desafio, juizes que envergais a toga, a me infligirdes pena maior do que aquella em que vós outros, juizes da espada, me fizestes incorrer atirando a minha existencia, outr'ora limpida como um diamante, no turbilhão das aventuras que me arrastaram á semelhante barathro. Eu vos desafio, sapientes auctores dos codigos processuaes e criminaes, a achardes classificação mais ignominiosa do que seja a expulsão de um homem dos conselhos da propria estima, ou a tumulação de um espirito livre dentro das maldições da consciencia!

No delirio da dor, nessa especie de epilepsia mental causada pela tumultuosa syncope das facultades moraes sob a impressão immediata do delicto, o infeliz perdera o conhecimento intimo da sua situação, a ponto de guardar comsigo o ferro que lhe não pertencia, e descer tranquillamente da collina, então quasi erma, até a *Porta San Miniato*, de onde, confundido no meio da multidão distrahida, começou a vagar pela cidade enquanto fervia o regozijo popular, sem outra cautela mais do que a de atirar ao Arno, envolto na cinta vermelha com que buscara limpar a face e as mãos, o estoque ensanguentado.

XV

Assombro.

« E traverso lo scherno e la miseria
Tra la fame e l'infamia egli passò
Pazzo d'amore e contemplando il cielo
S'inabissò. »

O Auctor, *Imitação.*

A volta de Angelo ao pequeno aposento que occupava no mais que modesto *Albergo del Giglio* foi o remate daquella inconsciente exaltação, e o começo de uma serie de soffrimentos que lhe eram desconhecidos : os terrores consecutivos ao facto de sangue.

Com effeito, apenas entrou no quarto, recuou atemorizado relanceando a sua imagem dentro do espelho, e a propria sombra a mover-se sobre a cama e as paredes, com as

fórmãs as mais phantasticas. Como se fossem dous phenomenos novos, importunos, considerava-as de vez em quando, associando-lhes, nas suas apreensões, os rumores da rua ou dos hospedes que passavam pelas escadas para os aposentos vizinhos.

Velou assombrado até o dia seguinte, e depois de compôr o traje de modo que ninguém lhe distinguisse as nodoas das roupas brancas, despediu-se do dono da casa, recommendando-lhe que guardasse a sua mala « até a sua volta de Roma, onde ia passar umas semanas », conforme disse partindo.

Durante as festas, nada mais natural do que o vai-vem de hospedes em uma casa d'aquella ordem; e por isso, e pela sympathia que inspiravam os modos e a figura do estrangeiro, o albergador nem por sombra ousaria approximar os factos que já todos em Florença conheciam, e entre os quaes sobresahia o do apparecimento, na provincia de Lucca, e provavelmente na capital toscana, de um antigo condemnado que se cria fallecido, e cuja mulher era justamente a legitima esposa do assassinado.

Destas particularidades sabia-se por um

viajante, de accento napolitano, que dias antes passara em Leorne, e alli, em conversa com diversas pessoas, contara o que sabia, sem comtudo recordar-se do nome supposto de Angelo Galvani, crendo até que-fosse Gomes, Gomes Silva, ou outro com estes parecido.

Foi o que valeu ao nosso fugitivo, que tudo prevera recordando-se d'aquelle fatal encontro no porto de Genova, e considerando-se, por tanto, completamente perdido, a ponto de, ainda com tanta arte disfarçado, receiar de uma criança que o olhasse; elle que jamais tremera do perigo, nem mesmo quando, durante os cruentos episodios da insurreição, entre dous predios incendiados e ao sibilar das balas, conservou bastante sangue frio para pôr-se a surprehender, do terraço da sua residencia e com uma machina photographica instantanea, os revoltosos e as forças do governo no momento em que mais renhida fervia a lucta. Tal era agora o estado do seu espirito, abalado pelas commoções que o leitor conhece.

Apenas fóra da hospedaria, encaminhou-se como desorientado para os lados do occi-

dente, cujas estradas eram as unicas que conhecia da Toscana; crendo-se constantemente observado, e internando-se nos bosques para evitar o encontro de quem passava, e só se approximando dos povoados para comprar com que matar a fome, occulto novamente no recesso de algum monte ou dentro das balsas que bordam os caminhos.

Tomado de panico terror, como que temia a luz do sol, o pio das aves, o ranger de uma folha : tudo o assustava! Às vezes parecia revoltarem-se-lhe as faculdades contra esse estado de profundo abatimento, de inexplicavel pusillaniedade, e queria reagir; mas as forças o abandonavam prestes diante da impossibilidade de despertar do infernal pesadelo : elle não passava de um deshonorado!

Forçado a suffocar nas profundezas de sua alma os sentimentos de esposo e pai, e de membro da sociedade que o expellira; encarando os outros homens como desapiadados perseguidores, acabou por persuadir-se que era, realmente, um reprobado de Deus, um prescito, e como tal indigno da alheia misericordia. Perante a consciencia elle não pas-

sava de um ente marcado do ferrete da infamia e do vilipendio.

E aquelles caminhos cheios de paizagens as mais risonhas, de situações as mais grandiosas; e aquellas *villas* opulentas, e os negros castellos derrocados, coroando as alturas e dominando os povoados, e as planicies que serviram de theatro a tantos acontecimentos dignos de memoria, não tiveram encantos que captivassem a attenção do desventurado, toda volvida á acerba ruminação da sua desdita. Fugir, fugir sempre á realidade que o assombrava, mas tornar a possuir o amor de Erminia, — d'aquelle inexplicavel objecto de attracção e de desprezo, — eis o circulo de ferro e a palpavel contradicção em que se debatiam todos os seus pensamentos, como substancias explosivas dentro de gelado compressor.

Perdido nas negras florestas que ainda vestem algumas brenhas do Appennino, desceu a lavar as roupas nas aguas de um ribeiro que nascia nos seios da serra. Poz-se então a considerar as manchas denegridas do sangue do innocente que elle cria ser o seu querido filho, misturadas, talvez, com o

do homem que o havia arrastado á condição de um miseravel delinquente; e vendo que não branqueava de todo a camisa, onde maior contraste faziam sobre a alvura, enrolou-a em um seixo e atirou-a ao fundo da corrente, conservando sobre o corpo o resto do vestuario, cuidadosamente abotoado, como o de quem tivesse frio.

Já havia mais de uma semana que vivia sem outro confidente alem da solidão, sem outro leito alem da terra pedregosa e fria, e sem outro alimento que não fossem os fructos á medo colhidos n'algun solitario pomar, ou ameixas, cerejas e favas verdes e agrestes ingeridas com repugnancia, quando, approximando-se de uma aldêa, ouviu distintamente pronunciarem as seguintes palavras uns cavalleiros que passavam na estrada, e em cujo vistoso traje elle ainda poude distinguir por entre as ramas dos arbustos e á luz crepuscular da tarde o uniforme dos Carabineiros Reaes :

— A esta hora já ha de estar longe da fronteira.

— E talvez longe da Europa.

— É o que nós cuidamos, mas quem sabe

si não está aqui bem perto, e até zombando do nós?

Envilecido da sua miserrima situação, porém devorado da fome, o desgraçado teve impetos de os chamar, estender-lhes os pulsos gritando que lh'os algemassem, embora, mas ao menos dessem-lhe de comer.

Ainda no dia seguinte, no momento em que ia bater á porta de uma casa rustica, em busca de um pouco de polenta ou um pedaço de pão, ouviu evolar-se da estrada um murmurio de vozes agudas e discordantes. Retrocedeu apressado ao devesal de onde sahiria, e tomado de subitaneo pavor subiu aos galhos de um frondoso carvalho, onde ficou completamente escondido atraz da basta folhagem, immovel e como lignificado dentro da angulosa parentese do seu corpo dobrado sobre si mesmo.

D'ahi a pouco o bosque era invadido por grande numero de camponezes e outros homens, armados de espingardas, facões, azagaias e bordões, e precedidos de um que, em vez de arma, levava nas mãos uma corrente, e adiante de si dois grandes cães de fila.

De tudo quanto viu e poudo ouvir concluiu horrorizado o fugitivo, que era elle a fera atraz da qual iam aquelles caçadores resolutos e crueis; sem saber que buscavam simplesmente apanhar um pobre lobo fugido de umas barracas de saltimbancos, havia pouco chegados de Pisa ao burgo mais proximo. Foi o inicio de um novo e, si é possivel, ainda mais triste lapso de sua vida.

Desde esse momento começou, de feito, a sentir fallecerem-lhe as energias intellectuaes, gastas nas procellas da cogitação amargurada, e depauperadas pela decadencia das forças physicas. E, ora occulto pelas gargantas da serrania, ora aventurando-se a medo por veredas menos escusas, ou ainda pelas estradas que conduzem aos castellos e ás herdades, continuou a errar, quasi convencido que era um urso, ou uma panthera, de um para outro lado dos valles e dos montes, como em grande espaço gradeado de ferro; até que a desesperação o levou ao apice de um escalvado penhasco, do qual esperava não poder resistir á tentação de atirar-se ao fundo valle adjacente.

XVI

Louco scismar.

Os membros exhaustos fraqueavam-lhe depois d'aquella difficultosa ascensão. Sem saber como, havia transposto pelos despeñhadeiros os mais vertiginosos, e pelos atalhos os mais ousados, toda a distancia que o separava do apumado pincaro. Abalado o vigor material, sustinham-no ainda as forças mysteriosas do systema nervoso, e estas redobravam de energia á medida que aquelle fallecia. Até a fome parecia-lhe por encanto supprimida.

Como se quizesse tomar alento, para depois com maior confiança na efficacia do esforço interno arrojar-se ao abysmo, assen-

tou-se á beira deste, e de modo que a mais leve oscillação bastasse a despenhal-o. Mas fosse porque sentisse nesse momento o cerebro desfallecer, e turvar-se-lhe a vista; fosse porque o instincto da conservação ainda luctasse pela possessão de uma existencia, bem que laborada de afflicções ainda tão joven, o que é verdade é que aquelle impulso de insensata previdencia foi logo seguido de uma involuntaria contracção de todo o corpo, mas principalmente das mãos, que em fórma de garras pareciam querer embeber nas asperezas da rocha os dedos e as unhas, n'um invencivel espasmo de terror instinctivo.

Quando despertou d'aquella crise contractil produzida pela acção simultanea de tantas causas oppostas e congenitas, tinha a face a gottejar de suor, e as articulações endurecidas do inconsciente esforço. Uma bemfazeja serenidade baixara, porém, sobre o seu espirito, revocando-o ao conhecimento da situação em que o haviam collocado o desalento e a desesperação.

O sol começava a tingir-se de rubro nos vapores do occidente. A brisa da tarde con-

solava o solitario espectador, como ao febricitante a doce aragem da madrugada. A seus pés estavam os valles profundos, já mergulhados na penumbra violacea que precede a noute; sobre a sua cabeça a luminosa amplidão de um ceu de estio, á hora em que, ainda envolto na sua gloria diurna, o monarcha das luzes espalha pelas apsides do infinito os ultimos punhados de ouro dos seus raios.

Parecia estar lendo no livro do Destino a synthese allegorica de sua vida. Serena e esperançosa como o crepusculo matutino fôra para elle a juventude; immensos e luminosos como a abobada que contemplava foram-lhe os sonhos da idade em que, librado no ideal da arte e acalentado pelas aspirações de ventura, tudo lhe sorria e tudo lhe promettia jubilos ineffaveis; medonho e tetrico como aquelles profundos seios da serrania era-lhe o presente, irrevogavelmente condemnado ás trevas moraes, imagem symbolica da escuridão da noute, que não tardaria a envolver os horisontes.

« Teria essa noute tambem o seu astro de saudade, melancholica peregrina que der-

rama n'alma a doce frescura de sua luz meiga e orvalhada nas horas em que passa pelas solidões do firmamento? — dizia elle. — Ai d'aquelles para quem os pontos rutilantes dos sideraes abysmos já não despertam esperanças, nem o suave scismar de outr'ora, mas somente recordações cruentas e idéas atrozes, porque se lhes afiguram pupillas accesas de carrascos invisiveis, nas suas infernaes vigílias... Ai d'aquelles que já não acham nos reconcavos das serras ermas um canto para esconderem as maguas que os atormentam, nem dentro de si proprios o balsamo de uma consciencia não dilacerada pelo remorso..... O remorso! e que fizeste tu, oh filho da liberdade, para servires de presa ás furias desse sentimento esmagador? Que fizeste tu para que, em vez das glorificações civicas que anhelavas, reservassem-te a maldição dos homens e as intimas amarguras da morte moral? E tu, nobre paiz d'Italia, cujo solo, mais do que qualquer outro, de martyres, serviu de berço ao heroismo de todas as eras e de todos os ideaes, porque repelliste do teu seio a esse obscuro sonhador, para quem

grandeza e a gloria patrias eram como um evangelho de luz escripto pela mão do Omnipotente nas paginas do teu destino? Sem os ineffaveis teus sorrisos elle, esposo sem esposa, pai sem progenie, apostolo sem culto nem missão, não passa de um grande desgraçado! »

No meio desse dilirante scismar, em que a imagem de Erminia nem um momento, sequer, deixara de brilhar com indizivel fascinação, sentia-se Angelo tão mysteriosamente attrahido á meiga e voluptuosa luz d'aquella representação abstracta e symbolica, quanto a incauta mariposa á flamma tentadora e fatal.

Machinalmente poz-se a fitar a planicie estendida lá em baixo, tantas vezes regada com o sangue das legiões romanas e dos bandos politicos de eras menos afastadas; planicie já meio envolta no manto do crepusculo, mas em cuja orla mais remota, para o lado do austro, a reverberação solar ainda tingia de um louro alaranjado, sobre o fundo azul violaceo dos montes circumvizinhos, a pequena collina de San Miniato e os altos edificios florentinos. A estes, bem que a per-

spectiva assignasse diminuto aspecto, a imaginação e a memoria prestavam as dimensões e a belleza que tinham na realidade, e os associava, quaes perennes testemunhas, aos successos de que foram scenario enquanto os seculos caminhavam lentamente para o passado, como o rio da vida, sedimentosos e turvos.

« Eis o *Duomo*, junto ao qual e ainda sob cujo tecto tantos dramas e tantas tragedias se consummaram, e perto do qual Genoveva degli Amieri, despindo as vestes sepulchraes, viu-se repudiada pelo estremecido esposo, assombrado d'aquelle amor que o tumulto não pudera extinguir. Eis o vulto bronzeado do *Palacio velho*, ironicamente retincto da luz vermelha do occidente, como para recordar as sinistras eras em que a fastosa morada dos maiores despotas do Renascimento italiano serviu de carcere, recreio, fortaleza, lupanar e patibulo; enquanto dos seus pavimentos ensanguentados, das suas janellas dissymetricas, dos seus eirados semeados de instrumentos de supplicio, improvisados algozes atiravam á rua, mortos ou semi-vivos,

as victimas do odio dos grandes, do furor politico e do furor da plebe.

« Nem a chuva abrandou a sanha popular no dia em que, á sombra d'aquella arrojada creação de Arnolfo, arderam sobre a fogueira o grande Savonarola e os cadaveres de dous outros dominicanos, seus ardentes sectarios.

« Entre os gigantes de grez e de marmore, que a distancia reduziu á proporções de insignificantes pygmeus, a imaginação busca perceber o Bargello, ridicula Bastilha florentina, dentro de cujos muros commetteram-se mais iniquidades do que na verdadeira, arrazada para dar lugar a um canal, vehiculo de riqueza, e a uma columna symbolica da Liberdade. Mais alem, de um lado, por toda a parte sombrias recordações, mudos testemunhos de atrozes agonias; e até nos campos, sobre as encostas, derrocados scenarios de cobardias sem nome : sequestros de pessoas e de propriedades para fins illicitos, roubos colossaes, estupros, adulterios, traições e assassinatos, que a tradição cingiu de um resplendor de inexprimivel poesia.

« Tal é, por exemplo, a tragica historia de Bianca Cappello, nobre e bella veneziana que

começa por fugir da casa paterna com um caixeiro, e acaba por envenenar o segundo esposo, Gran-Duque de Florença, e a si propria, na *villa* de Poggio a Caiano, por ver mallograda e descoberta a tentativa de fazer passar por seu um filho alheio; e tal ainda ess'outra de Eleonora de Toledo, apunhalada pelo marido, Pedro de Medicis, no castello de Cafaggiolo, onde o encontrara no quarto em que contava com o amante, um dos Antinoris. Não é tudo. Nas cercanias de Vinci, patria do maior homem do Renascimento, Leonardo, tinham os fidalgos uma especie de harem formado de lindas camponezas mandadas vir de longe, e que desappareciam mysteriosamente apenas decahidas na graça dos seus senhores.

« De modo que, para meia duzia de acções heroicas ou de factos meritorios, ahi está a historia com o seu facho revelador a illuminar, para que bem a vejamos, toda essa monumental vestidura de miserias insondaveis e de crimes hediondos, embuçados, como o genio e a virtude, na intangibilidade da gloria.

« Mas si tu, decantado berço da poesia e

das bellas artes, ainda hoje és a metropole da intelligencia e da cultura scientifica deste paiz, que de certo não póde pretender ao primado entre os representantes historicos da fereza preteritoeval e os da, não menos insigne, hypocrisia moderna, por qual razão me repudiaste, a mim, antigo cavalleiro das tuas justas intellectuaes, transformado agora em lobo cerval das tuas incultas serranias?

« E tu, finalmente, nobre e graciosa collina artezoada, ondê geme, talvez, a rola dos meus sonhos, junto á campa do Seraphim que o Creador mandara ao mundo para que de continuo te fallasse do meu amor; tu, scenario de esplendores d'arte, templo de sciencia, aprazivel morada de doçura e de poesia, porque já te escondes na caligem da noute, quando devias reflectir eternamente os raios do sol, como um astro de esperanza no horisonte tempestuoso e turvo da minha errante existencia? »

E d'envolta com essas cogitações a um tempo logicas e dolorosas, outras assaltavam a mente do foragido, acompanhadas de recordações vivas, de anhelos voluptuosos, de juizos incoherentes, de duvidas cheias de

amarga desesperação. Quando Angelo se lembrava de que, acaso, todo esse soffrer não passava de um sacrificio inexplicavel e ridiculo; que aquella mulher, em cujo amor elle concentrara todos os pensamentos, todos os affectos intimos desde que começara a viver na plenitude das percepções humanas, não merecia tão exclusivos, elevados e ardentes cultos, e, ao contrario, rir-se-hia, porventura, de tanta insensatez; que elle, n'uma palavra, arrojando para longe de si os deliciosos favos de mel que a natureza por toda a parte poz diante dos homens, ainda os mais vulgares; renunciando á pacifica obscuridade de uma existencia extreme de sustos e terrores em hemispherio da terra menos laborado das paixões sociaes, buscava incensar um idolo polluido, sentia um halito de gelo descer-lhe até a medulla dos ossos. E entretanto eram estas as reflexões que fatalmente dominavam-lhe as idéas, revolvendo-as como ondas candentes em torno de um sorvedouro insondavel.

Depauperadas as fontes da energia physica pela falta de regular restauração do organismo, e exhaustas as forças d'alma nos

successivos abalos, o desventurado sentia faltar-lhe a luz dos olhos, emquanto, n'um soluçar delirante, rebentavam-lhe do peito os gritos angustiados da suprema desesperação e das atrozes agonias.

No dia seguinte, pelas aldêas situadas á margem do rio Ombrone, rodeavam as crianças e os desoccupados um louco descido das alturas mais proximas do Appennino, louco de aspecto altivo e modos supplicantes, que, ao mesmo tempo esfaimado e esmoler, estendia a mão direita á caridade publica, ao passo que com a esquerda distribuia moedas a quem pedia.

Esse triste espectaculo durou pouco, porque renovadas as energias physicas em copiosa refeição, não tardou a intelligencia em recobrar por umas horas a lucidez das almas fortes violentaneamente vergadas, como o roble secular, ao sopro rijo da tempestade.

XVII

Breve lucidez.

« Oh lascia, lascia
Ch'io sfoghi sul tuo cor tutti i singulti
Da tant'anni nel petto accumulati,
Tutti gli affanni e i desiderii occulti...
Ho bisogno di pianto! »
ADA NEGRI.

Erminia!

Depois d'aquella noute fatal, acharás estranho que o phantasma á quem attribues, de certo, a interrupção da tua paz e da tua ventura, ainda ouse apparecer-te. Reveste-te porém de paciencia, e ouve a voz d'aquelle que outr'ora te chamava — sua — e que tu, durante nove annos creste, talvez, desapparecido da scena do mundo, e mesmo sepul-

tado n'alguma desconhecida floresta americana.

Não, Erminia, a destruição do corpo ainda não havia seguido a declinação do espirito, quando o desgraçado que te escreve errava fugitivo com tua imagem de continuo diante dos olhos d'alma. As forças negavam-se-lhe ás vezes, é certo, mas não falleciam-lhe de todo dentro do involucro em que ainda pulsava por ti um coração apaixonado; e foram ellas que o sustiveram no momento em que, enlevado nas harmonias da tua voz a lembrar uma canção dos tempos felizes, e mirando o estremecido fructo do seu amor, elle sentiu-se impellido por uma attracção sobre-humana para junto de ti e para junto d'elle.

Dezenas de missivas te dirigi que não tiveram resposta. Sem poder explicar um desprezo que eu sentia não merecer, attribui a algum ardil, a alguma causa estranha á tua vontade, esse incomprehensivel silencio; e continuei a queimar-te o incenso do meu amor, convencido de que, viuva de um condemnado que sabias trahido e limpo de toda a culpa, continuavas a ser orphan de affectos terrenos. Como te has de rir de semelhante

illusão!... Enganei-me, confesso-o, e enganar-me-hia infantilmente, parvamente, durante annos e annos, ou seculos e seculos que eu vivesse; porque o meu amor offuscava-me a razão, como os raios do sol offuscam a vista a mais aquilina; e porque no meu coração jamais achariam abrigo sentimentos de perversão moral de que eu te accusaria de ora em diante si esta carta ficasse sem resposta.

Alentado por essa idéa consoladora, vivi de uma vida morbosa, sim, porque nenhuns factos, nenhuma palavra vieram dar corpo ás minhas illusões no longo espaço de nove annos, mas ao menos a ignorancia da realidade poupava maiores trances ao meu espirito, cansado das vigalias em que tu, Erminia, e o nosso Vittorio eram os meus anjos tutelares.

Entretanto eu vivia em um paiz onde a felicidade me tentava, convidando-me, com quasi irresistivel fascinação, a esquecer para sempre Patria e Familia, as duas entidades que me haviam renegado. Alli a manhã e a tarde são um maravilhoso complexo de aromas inebriantes, de gorgeios inimitaveis,

de fulgores extraordinarios; e a nouté, alem das mil scintillações do ceu e das mattas, um rumorejar continuo de cachoeiras, um perenne farfalhar de palmas e folhas odorantes, apenas dominado de espaço a espaço pelo susurro da aragem consoladora e tepida.

Mais do que em nosso hemispherio, o luar tem alli caricias ineffaveis, um affago de poesia inspiradora e suave, que penetra até o fundo d'alma. Mais do que entre nós, as noutes tem alli mysteriosas blandicias, insinuações irresistiveis. Eram as horas da poesia concreta e dos sonhos de fogo, da embriaguez do coração e das sublimes voluptias; horas solemnes, em que as almas jovens e fortes costumam entregar-se á vertigem dos intimos enlevos e das divinaes confidencias, até esquecerem o mundo de frouxel que tão docemente as emballa, acompanhando-as dos mais excelsos encantos da existencia.

Crês tu que as mulheres da America não tenham sorrisos e seduccões? Entretanto, diante dessa pujança irresistivel, dessa opulencia edenica, em vez de sentir-se invadido pela divinal magia, o meu animo permanecia

insensível como o de um espectador incapaz de a perceber. Ainda mais : uma suave melancholia erguia-se-me lentamente do coração debaixo daquelle ceu profundo, naquella atmospherá balsamica, ante aquelles horisontes diaphanos como o ether..... E as lagrymas rebentavam-me involuntarias dos olhos.

Não me suspeites de hypocrisia : As ligações ephemerás que a vitalidade organica impõe á creatura, deixam na alma do homem, ainda mediocrementé dotado, uma impressão de enfaro, que aviva-lhe o anheló de gozos superiores á ebriedade momentanea dos sentidos; e esses gozos elle só os encontra na communhão completa entre a sua dupla natureza e o ser que o subjugou com a força de mysteriosas predisposições ingénitas.

Mais de uma vez os brazileiros riram-se de mim, dizendo que eu andava carpindo *sau-dades* da minha terra; e com esta palavra, que não se traduz em nossa lingua, explicavam á dor a um tempo meiga e pungente que eu devia sentir longe de algum ente que me era caro.

E o que é saber resistir ás solicitações da vida, da vida exuberante e livre como a Europa não conhece, fazer calar o ardor instinctivo da juventude diante de tudo quanto é digno de o estimular n'aquella terra da promessa, e isto porque lá n'um ponto do continente corroído e velho ficou uma particula da luz que nos illuminara a alma em dia de sonhada ventura, fora impossivel fazer comprehender a quem já não houvera advinhado ao ver-me resuscitar do meu tumulo.

Sabes tu o que é passar nove annos, torturado de duvidas e devorado de saudade, com os olhos fitos no horisonte a espreitar a estrella polar da esperanza, e no fim, quando se crê chegar ao termo da longa e tormentosa peregrinação do espirito, ver essa estrella despenhar-se do ceu nas profundezas de oceano espumante e caliginoso? Sabes tu o que é caminhar sobre lavas revoltas e extinctas pelo caminho da vida, em busca de saciar a sêde que nos requeima, e achar ao cabo, em vez do appetecido refrigerio, a boca de um volcão na qual é força precipitar-se?

Sabes o que isto é, é a minha triste historia. Eu não venho dizer-te que foi a tua ingratição

quem deu em terra com este animo, que o aspecto da morte seria incapaz de abater; não : o cedro fulminado pelo raio não póde attribuir a sua queda ao verme luzente que suga-lhe o cortex robusto : queixe-se antes da sua propria altura.

Seja porém como for, uma vez que não tenho o poder de restaurar o passado para o emendar e corrigir, desabafa as tuas penas chorando a perda da tua felicidade, sem contudo profanares com tuas lagrimas sacrilegas a campa do nosso adorado filho, expirado nos meus braços.

Não te fallarei das maldições que gravam sobre a minha cabeça, nem das pesadas cadêas que, por amor de ti, ainda carrego ao collo para não renunciar á ultima liberdade do perseguido : a de fugir á sinistra luz da justiça humana. Lobo escapo aos bosques estereis da Europa semi-barbara, não poderei esquivar as jaulas da infamação legal da nossa terra, e nem importaria fazel-o a quem traz dentro de si a condemnação ao carcere duro de uma perpetua desventura.

Tambem não pretendo arrastar-te, a ti, que és rica e formosa, ás vicissitudes do desterro;

mas si acaso te sentires maguada da minha linguagem, e quizeres desmentir-me lançando algum combustivel na chamma do meu immenso amor, responde logo e logo a *Antonio Carlos*, dirijindo a tua carta para este lugar, de onde, ou irei buscar-te afim de irmos viver na America, ou desaparecerei para sempre.

LOMELLINO.

Carmignano, ** de **

XVIII

Acorde.

« Se tu tornassi ancor, vinta ai tuoi piedi
Mi getterei; e allor per lunghe ore
Del mio soffrir ti parlerei, delle mie fedi:
Ti bacerei la man, pazza d'Amore. »
O Auctor, *Imitação.*

Meu idolatrado Esposo !

Eu te agradeço o teres, emfim, lançado na longa noute da minha alma um raio de luz, luz pura e santa de contentamento e felicidade! Havia nove annos que ella não me alumiaava, e entretanto sinto-a agora reanimarme com um repentino influxo de vida.

Foste, porém, tu mesmo, meu idolatrado Esposo, quem m'a enviou, scintillante e

divina, por entre tão negras nuvens de um pensar insensato? Ainda me parece um sonho de ideaes após um pesadêlo assombroso e insupportavel. Essas mesmas duvidas que toldam a limpidez da tua mente são a prova da tua lealdade, e por isso me tornam ainda mais orgulhosa de ter-te conservado a pureza da minha consciencia e a fidelidade da minha alma durante o longo periodo de lucto do meu ser.

Quanto te enganas ácerca do maior e unico affecto deste pobre coração, que arde por ti desde a infancia, e o destino enclausurou durante tantos e tantos annos na tunica do silencio e da afflicção! Alludes á minha riqueza... Tens razão, porque ignoras que os punhados de ouro que me deixaste, e as propriedades que ainda depois foram-me attribuidas por herança paterna, tudo passou mysteriosamente a mãos estranhas; de tal sorte que eu hoje não possuo mais do que as vestes que me cobrem.

Alludes á minha ingratição... Tambem te perdôo esse devaneio da tua melancholia e da tua desesperação, diante da fatalidade que nos separou, e do absoluto silencio successivo

á tua supposta morte; diante do ardil que me tenderam interceptando as missivas que me dirigiste, convencendo-se-me de que eu incorreria nas penas em que incorreste si me obstinasse a não querer dourar a minha triste viuvez com o aceitar a tutela conjugal do homem que tudo podia quando tudo queria.

Mas, ai de mim, em cuja alma jamais cessou de brilhar a tua imagem como um inatingivel ideal de perfeição, comparada á realidade que se me antolhava! Ai da mesquinha, para quem o despertar de um mau sonho era o cahir em allucinação ainda mais terrivel!

Para exacerbar a dor que me consumia e aniquilava, ahi estava a luz de uma inexplicavel esperanza a tremular no firmamento da minha existencia. E, cousa singular! eu te cria morto, e entretanto o teu phantasma era sempre bello e sempre risonho. Via-o no espelho em que me mirava, pasmada do rapido definhar do meu semblante; via-o no lagozinho do meu jardim por entre as corollas dos nenuphares e os pedunculos dos lyrios, a supplicar que me atirasse n'agua; via-o á tarde nos derradeiros raios do sol que se escondia por detraz dos montes do occidente, deixando

a terra envolta n'uma tetrica melancholia... Na lua, que passava pelo ceu para se encobrir quasi no mesmo ponto do horizonte, deixando-me os olhos banhados em inconsolavel pranto; nas estrellas, nas nuvens e até nos ventos que passavam lentos ou rapidos para aquella parte — onde voz mysteriosa e intima dizia-me que um coração batia por mim — eu o via sempre a mirar-me com indizivel sorriso. E quando, fatigada do continuo velar em que vivia, eu procurava o repouso na solidão e no somno, era ainda o mesmo phantasma que me apparecia atravez das minhas palpebras cerradas, a balouçar as cortinas do meu leito, ou a iriar as allucinações que me agitavam. O despertar era tanto mais cruel quanto para mim a realidade se entenebrecera para sempre com a sacrilega prostituição do meu corpo perante as leis e as aras sacrosantas!

Em vão procurei illudir-me com a idéa de uma eterna separação do Ser que eu adorava : o teu tumulto abria-se de continuo ante os meus passos, e em vez de vermes e escuridão eram flores e luz o que eu via dentro d'elle rodeando-te a cabeça, onde brilhava a

coroa da gloria e da virtude. E em vez, igualmente, de um anhelar pela morte, eu, a infeliz viuva, no meio das angustias que me laceravam, sentia o desejo da felicidade a convidar-me para a vida, porque a vida e um inextinguivel lume de esperança no futuro confundiam-se nesse prophetizar delirante.

Debalde procurou-se mitigar-me os effeitos desse existir alimentado de terrores incertos, de trances diuturnos : os affagos me atediavam, as festas me affligiam, e a propria riqueza no meio da qual eu vivia me importunava com a sua pompa de enganadoras ostentações. Muitissimas vezes invejei o triste heroismo dos suicidas : mas refugi de imital-os, porque parecia-me que a suppressão do meu ser fôra o cumulo da covardia, e a pedra tumular de uma existencia depurada no sacrificio sob a continua vigilancia de uma consciencia digna de ultteriores jubilos.

Por mim somente, que me importava a vida ou a morte si, rodeada de todos os bens materiaes da terra, eu era viuva e orphan no meio d'elles? Sim, meu adorado Esposo, eu era só no mundo. Vittorio expirou na idade de tres annos, e ainda não havia subido ao

ceu quando, quasi com a mesma idade, entrou para esta casa aquelle infeliz innocente que tomaste pelo nosso saudoso filhinho, e que, nascido de mulher que não conheço, foi confiado aos meus cuidados.

Eis a historia dos meus delictos. Grata á querida sombra que alimentava-me a esperança, ahí tens porque tão apressadamente lhe respondo agora, que ella se transformou em realidade; grata a esse amigo, que veio libertar-me do perennal opprobrio, eis porque eu vim dizer-lhe que o amo, venero-o, e que é elle o objecto do meu constante affecto, a minha grande e unica esperança no mundo.

O que não posso aqui accrescentar t'ó direi de viva voz, logo que puder deixar esta triste vivenda, onde acho-me sequestrada desde aquella triste noute.

Confia e espera. As potencias publicas andam desorientadas ácerca dos ultimos factos, e não tardarão em afrouxar a vigilancia que por ora me prende como uma cadêa de ferro. O meu primeiro passo será então para ir achar-te onde quer que estejas.

• Ternamente abraça-te e diz-te Adeus até breve, tua

ERMINIA.

XIX

Augustioso annuncio.

Imaginava Erminia abreviar, á força de apparente serenidade, a sua escravidão, quando, passando o correio pelo portão lateral da *villa*, entregou á velha Bertha, que se achava do lado de dentro, a seguinte carta, redigida sob a impressão da alegria extraordinaria e subitanea causada pela leitura da carta que acabamos de ler, e cujo conteúdo revelou á desditosa esposa o triste estado mental daquelle que a escrevera, junto ao assustador annuncio do seu proximo apparecimento :

« Erminia !

« Havia em Roma uma ponte colossal entre o palacio de Caligula, no monte Palatino, e o templo de Jupiter, no Capitolio. Por cima daquella ousada e esplendida construcção, que dominava os templos e as memorias historicas do antigo Forum e o começo da Via Sacra, passava o Imperador, ás horas mortas da noute, para ir contar ao Pai dos Deuses, de quem se cria igual, os sonhos que tolhiam-lhe o repouso; enquanto o povo romano dormia, subjugado e ebrio como um lago de lama indifferente á tempestade. Assim hão de dormir os cerberos que te guardam quando o phantasma de Angelo Galvani passar por cima delles, para raptar-te, qual novo Roggerio a sua Angelica, ou qual novo Eurico a sua Hermengarda. Espera-o, pois com o valor das louras Amazonas, e não tremas, augusta Imperatriz, quando o vires, sob o pallio sideral, subir á tua regia pelo tronco da arvore symbolica que adorna os cemiteiros. Tece antes a coroa de Cesar e borda a clamyde de Apollo; porque o mais ha de ser um poema, cujos cantos constarão dos teus

sorrisos, cujas estrophes estão nos teus braços, e cujas rimas jazem buriladas na harmonia das nossas almas amantes. Esse poema tu m'o recitarás ao som da cithara de prata dos teus pensamentos, guarnecida dos fios d'ouro dos teus cabellos. Pendura a vida á borda do rio da saudade, e canta docemente as aulentes melopéas que adormecem as almas languidas. O tempo edaz reduziu á pallidez jacintea o rubor do cravo granadino, e a um reluzir negro e lapideo como o basalto o que fulgurava como uma anacardia de cristal dentro de um peito de donzella; entretanto o seio da nuvem ainda gera a luz do raio. O amor é voraz, egoista, generoso e tyranno; mas a esperança dissipa os obstaculos. Ri-te, dança e ama, que a primavera ahi vem! Aprompta-te porém para o noivado do sepulchro, uma vez que aceitaste a mão de um morto, que trocou pela purpura o sudario, para consagrar aos seus algozes o desprezo, e a ti a chamma do ideal.

« Ternamente abraça-te, beija-te e diz-te adeus até á hora da caligem teu verdadeiro esposo, senhor e escravo,

« Angelo GALVANI, *Imperador romano.* »

Terror.

O modo mysterioso porque consummarse o duplo assassinato na noute de São João, persuadiu as auctoridades da conveniencia de providenciarem para que Erminia, não somente na sua residencia, mas ainda fóra, fosse efficazmente vigiada; sendo para esse mister designado o antigo cocheiro de Della Lega, homem da confiança da policia, a quem outr'ora prestara relevantes serviços, conforme constava. Nada d'isso fóra, nem mesmo indirectamente, communicado á infeliz viuva; ella porém percebera-o sem esforço, desde que o perfido servidor, com uma dedicação em que transparecia a falsidade, declarou-lhe

que « velaria, até morrer, sobre a preciosa existelcia de sua ama. »

Ora, procurando evitar a perspicacia dos familiares, que tudo observavam sem tambem se deixarem surprehender, resolvera Erminia afastar de junto do seu aposento, e sob um ou mais plausiveis pretextos, a creada que costumava alli dormir, e que, havia mais de tres annos, estava promettida em casamento ao lacao-espia; confiando á guarda da velha Bertha a mimosa cadellinha, sua inseparavel companheira de quarto desde que pela segunda vez a sorte a enviudara. Era, como se vê, o mesmo que chamar para si a attenção dos que a rodeavam.

A energia dos sentimentos que a subjugavam, junta ao temor de algum ardil contra o esposo, precipitando-lhe no cerebro as reflexões, haviam-lhe produzido esse inevitavel desvio mental, facil de trahil-a, n'um vortice de sustos e afflicções, em que a serenidade seria impossivel, força é dizel-o, ainda no animo o mais varonil. Erminia estava assombrada com a replica do esposo á sua carta, e de antemão amargamente se expro- bava o tel-o exposto, por precipitação impul-

siva, talvez, nos seus protestos de amor, a um inutil e mais que provavel perigo. Visivelmente perturbada, esforçava-se debalde por apparentar tranquilla tristeza aos olhos dos familiares.

Não passara isso desaperecebido, e antes avivou as suspeitas d'aquelle a quem ella mais temia, e que, simulando ir ao alcance dos pensamentos da viuva para bem servil-a, mudou-se igualmente do quarto em que habitava para a extremidade opposta do palacete, onde, em companhia de dous outros, começou a velar attento. E como si não bastasse tal circumstancia para mallograr os planos de Erminia, affligiu-se Bertha do isolamento da infeliz senhora, a quem, para não desobedecer, continuou a guardar com a maior solitudine sem que ella o soubesse, passando-se da peça menos proxima, que occupava, para uma das camaras devolutas; prompta para acudir ao menor signal, e confiante, mais do que nos proprios embotados sentidos, na desperta vigilancia do gracioso animalsinho, que tambem parecia inquieto longe de sua querida dona.

Para não desorientar o leitor ao cabo do

quanto lhe havemos narrado, devemos dizer-lhe, que o ultimo acto de completa clareza mental d'aquelle contra quem fatalmente se alevantavam taes ameaças, foi a redacção da primeira carta á Erminia, cuja resposta elle já não leu com a necessaria possessão de si mesmo, e até apressara-lhe a perda da razão.

Com effeito, emquanto esses obstaculos se erguiam na luctuosa morada do *Viale dei Colli*, já de volta ao Albergo del Giglio mudava Angelo por novas as sovadas roupas com que, durante doze dias, vagueara pelos campos e pelas serranias; e enfeitando-se com as rendas que havia comprado quando vindo de Genova passara por Santa Margarida e Rapallo, sahia, ás dez horas da noute, com um magnifico ponche de pello de vicunha, em direcção á morada de Erminia, não sem causar alguma surpresa ao porteiro do albergue, que jamais havia visto um manto tão parecido com aquelle de que usava Garibaldi tornando da America do Sul.

Tambem será preciso accrescentar que, poucos dias depois dos tristes factos da noute de São João, e contemporaneamente aos commentarios da imprensa diaria, fôra re-

produzido por esta, em mais ou menos ligeiros rascunhos, o retrato do presumido auctor do duplo assassinato, o pobre accendedor das luminarias do Duomo; e logo depois uma photographia de Angelo Galvani, mas tão antiga e diferente do original, que em vez de auxiliar a justiça na pesquisa do delinquente, só fizera afastar d'elle todas as suspeitas possiveis, servindo-lhe antes de salvo-conducto onde quer que houvessem olhos para ver, e faculdades para comparar.

E eis como, ás vezes, ajuntam-se umas ás outras as circumstancias as mais disparatadas, para tornarem ainda mais logica, bem que enigmatica e terrivel, a conspiração das cousas contra os incautos actores da triste comedia humana.

— Que soberbo traje! — disse-lhe o porteiro do albergue vendo-o passar embuçado na sua capa oriental.

— É o manto imperial — respondeu-lhe o forasteiro com voz e gesto theatraes. — Mas já ouviste a Bohemia? — E alterando apenas duas palavras do libreto da celebre opera continuou :

« Soave sposa mia, o dolce viso
Di mite circumfuso alba lunar,
In te, vivo ravviso
Il sogno ch'io vorrei sempre sognar !
Fremono dentro l'anima
Già le ebbrezze supreme,
Amor nel bacio freme ! »

E alevantando um lado do ponche, mostrou-lhe as magnificas rendas com que adornara as melhores vestes que trazia; depois desapareceu, deixando o homem a resmungar n'um expressivo soliloquio.

Cinco minutos após esta rapida scena, um desacostumado rumor punha em sobresalto a *villa*; onde, si não fossem as suspeitas geradas pelas deslocações de creados e pela inquietação de Erminia, tudo continuaria, talvez, a correr tranquillo, bem que turvo, como correm as aguas de um rio de planicie depois de repentino aguaceiro. O acaso compraz-se, às vezes, em semelhantes combinações, como para zombar da providencia e da presciencia humanas.

Ora, aquelles dos nossos leitores que conhecem a topographia da cidade onde se consummaram os successos que aqui narramos

sabem, que fôra impossivel, ainda com os meios mais rapidos de communicação urbana e suburbana, transpor em menos de vinte ou trinta minutos a distancia que medeia entre o pequeno largo de onde sahira o forasteiro e as visinhanças da praça Miguel Angelo, na collina de San Miniato.

Não era, portanto, Angelo o causador da celeuma, em que gente e cães tomaram parte com igual arrebatamento; mas a noiva do cocheiro, rapariga reforçada e petulante, a quem a mudança de quarto offerecera ensejo para ir anticipar em outro, nos braços do moço da copa, a transgressão dos preceitos da promettida fidelidade conjugal. Titubeando ás apalpadelas por um dos lados do palacete, fôra vista pelos vigilantes mastins, que fizeram-na retroceder espavorida, não porém sem ter a presença d'espírito de gritar, que fugira para o terreiro assombrada pelo aspecto medonho de um phantasma que divisara atraz da cama.

Geralmente acolhida com uma certa incredulidade, não deixou esta espirituosa sahida de aguçar o malicioso desvelo dos companheiros, que redobraram de vigilancia, espa-

lhando-se os homens pelo jardim, armados e á mira do phantasma; emquanto palravam as creadas no interior da casa, de linguas soltas e espivitadas, os cães continuavam a latir para as estrellas, a velha Bertha resava credos sobre credos, o cãesinho gania submisso, e finalmente Erminia tremia prevenendo a prosecução do longo drama que a fatalidade urdira em torno da sua existencia, e cujo temeroso desfecho ella involuntariamente apressara, talvez.

A epopéa do amor tem dessas estrophes infernaes, em que á esperanza de um momento d'aquelles que resumem eternidades de ventura, succedem-se no intimo d'alma, como em choréas diabolicas, turbilhões de temores insondaveis, e prophecias indelineaveis de consternação, que parecem resumir seculos de agonia.

Erminia procurou medir com a vista a altura que a separava de calçada exterior, e não teve coragem de transpol-a, mesmo soccorrendo-se dos galhos do cypreste fronteiro e proximo. Demais não conseguiria ganhar a estrada sem ser percebida pelos famulos; e quando mesmo o houvera conseguido, temia

desencontrar-se do malaugurado esposo, cuja vinda áquelle lugar não estava irrevogavelmente marcada para aquella noute. Porventura, elle tardaria até a seguinte, e tudo se passaria sem maiores sobresaltos.

Era a ultima esperança que a alentava, deixando-a ainda raciocinar. Acercou-se de duas armas que sempre olhara com um terror quasi infantil, mas com as quaes poderia, talvez, defender o adorado amante, caso fosse aggreddido : eram um revolver, que ella não sabia manejar, e um longo punhal que conservava á cabeceira do leito, temendo alguma cilada nocturna. E com uma especie de satisfação enthusiastica, contemplou durante alguns minutos aquellas duas armas de defesa, que o volver das circumstancias converteriam em instrumentos de vingança.

A velha aia, que se esforçava para observá-la, applicando os olhos e o ouvido á fechadura internada camara, despertou-a d'aquelle extasi automatico, batendo brandamente na porta ; e enquanto ella lh'a abria tremula de susto e tomada de uma esperança subitanea, a cadellinha precipitou-se-lhe sobre as vestes, saltando e aulindo com taes demonstrações,

que despertou os cães da *villa*, que poze-ram-se a latir e a uivar, em unisono concerto com os cães das propriedades visinhas, a seu turno despertados.

Abraçando a fiel e boa Bertha, quizera Erminia revelar-lhe todo o seu segredo; mas não ousava perder um segundo sequer, porque aquelle segundo podia ser-lhe tão fatal quanto era precioso : balbuciava querendo fallar rapidamente, porém a voz, preza á garganta, só repetia monosyllabos ou palavras breves, como — « Vai! elle vem! coitado! Vai! » — Estava n'um delirio de susto e terror. Era o avultar do perigo, e com elle uma visão intima que o imaginar anciado lhe convertia em entidade sanguinolenta, o que ella tinha diante de si.

— Minha querida ama está delirando; — disse-lhe a mulher, esforçando-se para aproximar-se de um frasco de bebida calmante, que a final conseguiu fazel-a tornar aos goles —; tranquillize-se, socegue e pelo amor de Deus, diga-me o que sente!

— Não estou delirando — respondeu Erminia recobrando um pouco de sangue frio —, mas espero alguém a esta hora, talvez; volta

ao teu quarto com esta cachorrinha, e põe-te a olhar para a estrada através das gelosias... Si divisares alli alguém que te pareça espreitar a casa, sahe aos gritos para o jardim, como assombrada de um mau espirito que apparecesse no interior da casa. Vai; o que eu faço é honesto : explicar-te-hei tudo amanhã.

Era honesto, sim, e quanto a mesquinha podia fazer naquella conjunctura, para desviar a attenção dos famulos, e salvar o desventurado esposo, fazendo-o — se fosse possível — retroceder a tempo, e evitar assim a fatal cilada.

Holocausto.

Ainda não havia a pobre Bertha penetrado no seu quarto, ás escuras, quando do lado de fóra da chacara, soava um breve e modulado silvo, repetindo a primeira estância da canção favorita de Erminia; e logo após desenhava-se indeciso sobre a estrada, branquejante á luz das estrellas, o vulto de um homem embuçado em largo manto.

« Não te aproximes! » — ciciou-lhe fortemente Erminia debruçando-se da janella o mais que podia e atirando-lhe uma carta, que ficou presa entre as ramas do cypreste.
— « Foge, foge, pelo amor de Deus! » —

acrescentou com voz tremula, á que esforçava-se por dar a maxima clareza.

O alarido, porém, dos cães, e os gritos de Bertha simulando assombro, e verdadeiramente proprios desse estado da alma, não deixaram o infeliz perceber o sentido d'aquellas palavras, tão rapidamente proferidas quanto inutilmente acompanhadas de outras, expressivas de uma desesperação sem limites. De feito, ainda ellas soavam, e já o pobre louco havia subido pelo tronco da arvore, e cruzava com o peito os alizares da janella, quando um estampido de arma de fogo, e logo outro, foram seguidos de gritos triumphantes e gritos de terror.

Ferida a mão esquerda, e trespassado o peito por uma bala, Angelo ainda teve a força de penetrar no aposento da esposa, e de apertal-a nos braços, mas com tal delirio, que parecia querer afogal-a nas ondas do sangue que sahia-lhe da boca e jorrava das feridas.

Não poudé pronunciar uma unica palavra; e, empallidecendo, vergou sobre si procurando suste-se ao hombro de Erminia e ao espaldar de uma poltrona proxima; depois

foi afrouxando mais e mais aquelle instinctivo esforço, até ficar quasi completamente entregue á debil energia dos braços feminis.

« Angelo! Angelo! — gritava ella pranteando e balbuciando extremosamente. — Meu thesouro, meu unico bem no mundo!... Porque te mataram?!... Anjo da minha alma, meu adorado Angelo, não morras tão cedo!... Acudam, acudam pelo amor de Deus; meu marido morre! »

E collados um ao outro, como gemeos do infortunio, cahiram ambos no soalho, ella banhada em lagrimas e no sangue do consorte, este com a face livida, a physionomia decomposta, immovel, mas os olhos como que ainda em busca de um ultimo affago, de um raio de amor da idolatrada esposa.

Ainda arquejava lentamente, e não os havia cerrado para sempre, quando já no estreito theatro daquella scena tremenda penetravam, de luzes ou armas nas mãos, todos quantos velavam na chacara, Bertha urrando de dor e espanto, os mais gesticulando e gritando, e até os cães farejando e recuando, como tomados de instinctivo pavor.

Diante de semelhante quadro, que fazia

erçarem-se os cabellos, todos pareciam subjugados por um sentimento de horror mesclado de compaixão, excepto o cocheiro, que ainda de espingarda na mão continuava a repetir :

« Eis o phantasma! Eis o phantasma que assassinou o patrão e o senhor Gasperino! »

Essa figura a um tempo insolente e alvar, a quem o destino assignara um triste papel no desenlace dos factos que procuramos descrever, sempre tivera um certo quê repugnante e ominoso aos olhos da infeliz senhora; ella porém nada poderia tentar para afastal-a de casa emquanto vivera Della Lega, de cujo filho natural mais de uma vez ouviu dizer que era avô materno; parecendo-lhe agora mais amo do que servo, tal era o ar de auctoridade com que dava ordens, e a docilidade com que os antigos parceiros lhe obedeciam.

« Assassino és tu, lacaio infame e vil! — bradou Erminia com uma voze uma expressão que a transfiguravam; e levantando-se de junto do cadaver — que ficou estendido sobre as dobras do largo manto americano, com o rosto virado para cima e o peito coberto de rendas empastadas de sangue —, proseguiu

dando ás palavras um tom solemne e quasi masculino : — Este é o meu marido; é aquelle que me amou desde a adolescencia, e o unico a quem desde a adolescencia amei de veras; é o architecto e poeta milanez Angelo Galvani, innocente condemnado como perverso, e crido morto emquanto me obrigavam a desposar o falso amigo que o havia accusado e feito condemnar! Perseguido pela justiça humana, assim ludibriada, sem poder revelar-se, mas dominado do amor da patria e da familia, aqui voltou depois de longo e atroz exilio, para libertar-me do jugo do teu detestavel senhor, que o aggreduu a tiro de pistola, causando a morte de Gaspero com os estilhaços do espelho, onde a bala foi bater. Credo que o menino fosse o nosso filho Vittorio, e ainda obrigado a defender-se matou o carrasco de sua vida de amarguras e usurpador deste palacio e de tudo quanto lhe pertencia. Eis a historia deste innocente, que depois de soffrer tão grandes affrontas, ainda errou pelos campos de sua terra, fugido dos homens como si fosse um criminoso, até vir, finalmente, por amor de sua esposa e de seu filho, offerecer-se em holocausto á sanha ho-

micida e feroz de quem não seria capaz de agredil-o peito a peito. Eis o teu delicto, meu adorado Angelo... Morreste por amor de tua Erminia..., pois leva-a contigo! » — concluiu exausta a viuva; e lançando mão do punhal que escondera sob os travesseiros: — « Recua, miseravel! » — accrescentou em tom e com um movimento tão resolutos, dirigindo-se ao homem da espingarda, que elle já tentava fugir desapparecendo na sombra do terreiro, quando a desgraçada, depois de embeber duas vezes no próprio seio o comprido ferro, arrojou-lh'o ensanguentado á cara, diante dos circumstantes terrificados.

Não pode mais fallar. Demudado o gesto, arquejante, com o sangue a borbulhar-lhe do collo, vacillou sobre si, dobrou os joelhos, assumiu uma expressão de estranho deleite, e cahiu ao lado do esposo, cuja face ainda beijou repetidamente n um delirio de ternura, acariciando-a e emmoldurando-a entre as ondas dos seus louros cabellos annelados, até o penultimo espasmo da vida, que lhe fugia.

Depois ouviram-se-lhe uns sons gutturaes, como de pranto ou riso suffocado; viu-se-lhe

o remexer dos labios contrahidos; e a pallidez da morte derramou-se-lhe no semblante, pouco a pouco volvido á serenidade do eterno somno, e como que aureolado de um angelico extasi.

FIM

INDICE

DEDICATORIA.	VII
NOTICIA BIOGRAPHICA.	IX
PROEMIO.	LIII
AO LEITOR.	LXIII
I. — O condemnado	1
II. — Exilio.	19
III. — Morte civil	31
IV. — Padecimentos	41
V. — O Curari	59
VI. — Heroica resolução.	65
VII. — A Terra natal!.	77
VIII. — Paraiso?	87
IX. — Verdadeiro purgatorio.	105
X. — Quasi inferno	117
XI. — Difficuldades	125
XII. — Artificios	135
XIII. — Noute de São João.	143
XIV. — Conturbação	155
XV. — Assombro.	163
XVI. — Louco scismar.	171
XVII. — Breve lucidez	183
XVIII. — Acorde	191
XIX. — Angustioso annuncio	197
XX. — Terror.	201
XXI. — Holocausto	213

Pariz. — typ. GARNIER IRMAOS, 6, rue des Saints-Pères. 382.12.99.

02-08-1954